

Perilo Ramos Borba Neto



*Jovem,
quem é DEUS?
para você?*

Editora Universitária
João Pessoa
2006

Digitalizado por: Pammella Carvalho

-E.G.-

Este livro foi digitalizado com o intuito de disponibilizar literaturas edificantes à todos aqueles que não tem condições financeiras ou não tem boas literaturas ao seu alcance.

Muitos se perdem por falta de conhecimento como diz a Bíblia, e às vezes por que muitos cobram muito caro para compartilhar este conhecimento.

Estou disponibilizando esta obra na rede para que você através de um meio de comunicação tão versátil tenha acesso ao mesmo.

Espero que esta obra lhe traga edificação para sua vida espiritual.

Se você gostar deste livro e for abençoado por ele, eu lhe recomendo comprar esta obra impressa para abençoar o autor.

Esta é uma obra voluntária, e caso encontre alguns erros ortográficos e queira nos ajudar nesta obra, faça a correção e nos envie.

Grato

O adolescente e jovem cristão enfrenta diariamente convites do diabo e da própria carne para se afastar de Deus. A iniquidade no mundo tem aumentado. As influências de amizades negativas são grandes ameaças contra a firmeza espiritual dele. A lascívia, malícia e prostituição estão encontrando mais espaços na sociedade. Até os meios de comunicação muitas vezes, quando mal utilizados, podem contaminar as mentes dos cristãos e conduzi-los ao pecado.

Mas Deus está levantando uma geração de adolescentes e jovens santos, dispostos a se entregar com maior prazer às verdades da Palavra de Deus, renunciar as vontades da carne e resistir ao inimigo. Jovens que não atentarão para o que o mundo os oferece, mas correrão as suas carreiras com ousadia e compromisso, pois estarão priorizando o amor, priorizando a eternidade.

Geração que desprezará o natural para mergulhar nas águas cristalinas e profundas do sobrenatural, através de uma vida de santidade e adoração só a Deus.

Você, jovem, foi criado para fazer parte desta geração. Então, não fique para trás. Avance. Esqueça o seu passado e firme-se nos planos de Deus para o seu futuro, pois eles começam agora na sua juventude. Você é forte, e com Deus a sua força será investida de forma bem mais proveitosa. Ele tem grandes planos para sua vida. Por isso, sempre deixe-O ser a prioridade em todas as áreas dela.

Se você quiser, e se comprometer com a Palavra de Deus, sendo fiel ao Senhor na sua juventude, nenhum dos planos dEle para a sua vida serão frustrados.

Viva pela fé! Esse livro com certeza lhe ajudará nisso. Nele, o autor trata sobre áreas específicas da vida dos jovens e adolescentes, sendo esses cristãos ou não, levando-os a refletirem sobre a posição que eles têm dado a Deus em cada uma delas.

Os temas abordados com um amplo conteúdo, dentro dos princípios da revelação da Palavra de Deus e de experiências vividas ou contempladas pelo autor, tratam sobre pensamentos, amizades, relacionamentos e acontecimentos comuns no dia-a-dia de um adolescente e um jovem, ensinando-

os mais acerca de oração, amor,
compromisso com a Palavra de
Deus e como desenvolver os
chamados do Senhor para suas
vidas.

Perilo Ramos Borba Neto

Jovem, quem é Deus para você?

Perilo Ramos Borba Neto

Todos os trechos bíblicos foram extraídos da Bíblia de estudo Almeida, edição Revista e Atualizada, conforme a revisão de 1993.

Dedico esta obra, e todos os frutos que serão produzidos por ela, a Deus. Ele confia em mim e me capacita para fazer Sua Vontade, A qual é meu prazer. Com Sua Palavra, tenho desfrutado da melhor forma os dias da minha mocidade. Como jovem, me consagro inteiramente a Deus, pois Ele, verdadeiramente, é Tudo para mim.

Agradecimentos

Sou grato de coração ao doce Espírito Santo de Deus, meu Guia e Consolador. Alegro-me por saber que foi Ele quem escreveu este livro através das minhas mãos.

Agradeço também aos meus pais, Thadeu e Rita Borba, por todo amor, apoio e investimentos semeados em mim. Sou grato também ao meu irmão, Thiago Borba, por ser um excelente exemplo de jovem a seguir, e por todos os momentos nos quais a sua ajuda foi essencial para minha vida.

Com sinceridade e alegria em meu coração, quero agradecer pelos incentivos, apoios e pelas orações de todos os meus amigos, parentes, líderes, pastores e também a todos os membros e líderes do departamento de Adolescentes da Igreja Evangélica Verbo da Vida de Campina Grande - PB. Todos estes são co-participantes desta obra.

Especialmente, agradeço a Moisés Benício, pelo design da capa do livro. A professora Neli Palhano, pela correção gramatical. Ao amado Manoel Dias, supervisor do ministério Verbo da Vida e professor do Rhema Brasil, pela revisão doutrinária da obra e autoria do prefácio da mesma.

Por fim, agradeço também a você, leitor, por acreditar no dom de Deus na minha vida. É gratificante fazermos parte de uma geração santa, comprometida com o Evangelho e que expressa o Amor de Deus.

No amor do Pai.

Perilo Borba

Sumário

Prefácio _____	06
Introdução _____	08
Capítulo 1	
Quem é Deus? Quem somos nós? _____	12
Capítulo 2	
Se ligue: é só se definir, e pronto! _____	22
Capítulo 3	
Prazer certo, sucesso na certa _____	26
Capítulo 4	
Livrando-se dos altos e baixos _____	32
Capítulo 5	
Oração: a solução dos problemas _____	37
Capítulo 6	
Quem é Deus na sua família? _____	46
Capítulo 7	
Quem é Deus nas suas amizades? _____	52
Capítulo 8	
Quem é Deus no seu namoro? _____	60
Capítulo 9	
Espião sonhador! _____	68

Prefácio

Ao ler o livro “Quem é Deus para você?”, fui impactado com uma mensagem que mostra o padrão de Deus que deve estar na vida dos jovens e adolescentes cristãos. Perilo Borba através de suas experiências, traz uma reflexão bastante proveitosa e simples de como viver nos dias atuais fazendo a vontade de Deus.

Creio que muitos jovens e adolescentes serão ajudados e motivados a colocarem suas vidas em ordem e a não caírem em erros. Assim como em I Coríntios 10, Paulo nos exorta para considerarmos tudo que está escrito nas Escrituras, e assim aprendermos com os bons e maus exemplos das histórias bíblicas para não cairmos nos mesmos erros, também digo para todos (quer sejam jovens, adolescentes e até mesmo os adultos) que, ao lerem as páginas deste livro, considerem os exemplos que o autor, ao expor sua vida, traz, revelando uma perspectiva celestial de vida para a nossa geração.

De forma prática e contextualizada com a realidade dos nossos dias, expondo aspectos que todos enfrentam nos mais variados temas, Perilo Borba traz conselhos que certamente mudarão a óptica de muitos jovens. Pois é exatamente isso que acontece quando verdadeiramente avançamos em conhecer ao Senhor: nossa

visão é transformada. E com a visão transformada, redescobrimos em Deus um estilo de vida divino, e então mudamos toda nossa maneira de viver.

Vivemos os últimos dias e somente aqueles que permanecerem na Palavra continuarão inabaláveis. E com esta mensagem inspirada, Deus estará levantando muitos ícones em nossos dias a serem jovens com o mesmo espírito que havia em Daniel, que decidiu firmemente não se contaminar com este mundo (Dn 1.8). Muitos serão despertados para romper limites e saltar barreiras.

“Quem é Deus para você?” será como uma luz na escuridão, pois certamente levará luz a muitos que vivem no escuro, ou vivem na penumbra de uma vida cristã medíocre, para terem um encontro com a graça de deus e o Seu Amor.

Manoel Dias Lima Neto

Introdução

Lembro-me bem daquele curto, mas demorado período. Eu tinha catorze anos de idade, havia esfriado espiritualmente e estava vivendo de aparências na igreja e até mesmo na minha casa, conseguindo enganar inclusive os meus próprios pais.

No dia-a-dia eu era outra pessoa. Bastante influenciável, eu já não estava tendo prazer em ler a Bíblia e tampouco em orar a Deus. Estava indo para a igreja para tentar dramatizar um jovem que na verdade eu não era mais.

Eu tinha muito conhecimento da Palavra de Deus, mas quase nenhuma prática. Passei alguns meses assim, em altos e baixos, longe de Deus e tentando provar o que o mundo pudesse me oferecer, buscando nele uma alegria e um preenchimento que só fazia me esvaziar mais.

Certa noite, e como eu lembro-me desta noite, eu estava deitado em minha cama, pronto para adormecer, mas não conseguia. Num dos raros momentos em que eu parava de pensar nas outras pessoas para pensar em minha própria vida, as lágrimas começaram a sair dos meus olhos como uma grande cachoeira que desce as montanhas até o rio do meu travesseiro.

Eu estava me sentindo vazio por dentro, e comecei a me entristecer ainda mais, tal tristeza gerou em mim uma vontade de mudar. Mas, como eu iria mudar? Quem poderia ajudar um falso como eu? Eu chorava lembrando-me da minha primeira pregação do Evangelho em público, aos nove anos, onde muitas crianças se converteram. Naquela hora, eu era quem estava precisando de uma milagrosa conversão.

Quem eu era se contrastava com quem eu estava sendo. Que horror! Aqueles pensamentos não me deixavam dormir e estavam me fazendo entrar em desespero.

Comecei a pensar em Deus e vi que Ele havia se tornado o segundo, o terceiro e, na maioria das vezes, o último plano para minha vida. Eu não mais O conhecia em intimidade, mas apenas de ouvir as pessoas falarem. Lembro-me de que eu pensava que Ele estaria com raiva de mim e não queria mais nada comigo, entretanto, os Seus braços de amor estavam estendidos para me perdoar e **Ele nunca havia desistido de realizar Seus Planos na minha vida.**

Eu sabia que não havia me desviado totalmente, afinal fazia poucos meses que eu estava mal espiritualmente, eu ainda até trabalhava num departamento da igreja. Mas eu também sabia que eu não tinha esfriado de uma hora para a

outra, rapidamente, mas foi tudo aos poucos, pois eu fui me deixando levar pelo engano do diabo.

Eu chorava mais ainda quando atentei para a realidade: estava fazendo aquilo que eu pregava para que os outros não fizessem, Comecei a pensar que Deus estava contra mim, mas ao mesmo tempo, algo lá dentro de mim, me dizia que era eu que estava contra Ele.

Continuei com mil pensamentos diferentes em questões de segundos, e isto estava me deixando confuso, culpado e até mesmo sem esperanças. Mas decidi me lembrar de algumas coisas que eu sabia da Palavra de Deus e de outras que eu ouvira meus pais muitas vezes repetirem.

Aquilo foi me acalmando, porque me lembrei que Deus era Amor, Misericordioso e que eu tinha promessas da parte dEle. **Foi a partir daí que eu pude perceber que o infiel era eu, e não Deus.**

De repente, escuto uma voz suave e forte dentro de mim, perguntando-me: “Quem sou Eu para você?”. Imaginava que fossem aqueles pensamentos querendo voltar, mas aquela pergunta ecoava dentro de mim. Era Deus falando comigo.

Comecei a meditar numa resposta e cheguei à conclusão de que **eu sabia pela Palavra de Deus quem Ele era, mas na minha vida, Ele não estava sendo nada daquilo, pois eu não estava deixando.**

A partir daquela noite, minha vida mudou. Decidi encarar com mais seriedade e responsabilidade a obra de Deus, a existência e onipresença dEle e reservei tempos preciosos para ler, estudar, meditar na Sua Palavra e orar mais.

Eu havia desprezado a presença de Deus e me afastado dEle, mas estava decidido a não deixar aquilo acontecer novamente.

Deixei de ouvir músicas que não louvassem e engrandecessem a Deus, me tornei menos influenciável e comecei a selecionar melhor minhas amizades. Eu estava melhorando e isto estava acontecendo até rapidamente.

Por enquanto, só quem estava vendo minha mudança era Deus. Mas, muito tempo de perseverança fez com que as pessoas também passassem a ver os frutos do meu crescimento. Logo as oportunidades para falar da Palavra de Deus em público voltaram a existir e eu estava satisfeito porque sabia que tinha um chamado da parte de Deus que envolvia a pregação.

Deus é Fiel, Ele me aceitou como eu estava e me chamou não só para saber quem Ele é e com isso ser feliz, mas também para obedecê-Lo as pessoas através da minha via, e assim ser bem-aventurado.

Tenho Deus, me entreguei a Ele, sou dEle e viverei para meu Pai celestial. Não haveria forma melhor de desfrutar da minha adolescência como a desfrutei: conhecendo a Palavra, sendo um adorador de deus e vivendo em santidade

e temor. Eu falhei muitas vezes, mas a Sua misericórdia sempre me alcançou, me reergueu e hoje estou convicto de que viverei todos os meus dias para obedecê-Lo, procurando em tudo agradar ao Pai.

Eu não sou perfeito, mas como Paulo, afirmo que quero caminhar de acordo com o que já ouvi e alcancei (Fl 3.16).

Deus me preenche totalmente, Sua Palavra me alimenta e o Seu Amor me satisfaz.

Como cristãos, nós devemos viver e permanecer conhecendo o nosso Pai, Seus Planos e Seu caráter. Devemos saber quem Deus é, porque só assim poderemos levá-Lo de uma forma clara, viva, real e poderosa para as pessoas O aceitarem e serem totalmente transformadas.

Fui percebendo dia-a-dia que Deus era muito mais Real do que eu poderia imaginar.

E para você, Ele é Real? Quem é Deus para você? Quem é Deus para a nossa sociedade? Quem é Deus para os adolescentes e jovens do mundo hoje? E para os cristãos, quem Ele é?

Não adianta informarmos sobre Deus, é preciso tê-Lo revelado através da Sua Palavra dentro de nós. Só assim mostraremos o Seu poder e a Sua realidade através das nossas ações e reações.

Quando as pessoas vêem os frutos, conhecem as árvores, e conhecendo-as serão levadas ao Agricultor e O glorificarão (Jo 15.1,8). Precisamos saber não somente quem a Palavra de Deus diz que Ele é, mas na nossa vida Ele precisa ser também tudo isto que Ele é, mas na nossa vida Ele precisa ser também tudo isto que Ela diz. Nosso melhor amigo, nosso Senhor, Dono, Salvador e Guia, enfim, Deus deve ser o nosso Tudo, a nossa única Prioridade.

Não importa que você é, o que tem feito e quem Deus está sendo na sua vida. Com este livro, você descobrirá que Deus pode ser ainda muito mais e com isto, sua vida desfrutará de um sucesso maior, eterno e surpreendente, caso você permita que Ele seja quem Ele quer ser.

Você precisa detectar quem é Deus para você, porque quando você assim fizer, descobrirá que Ele poderá ser muito mais do que já é em você e através da sua vida.

A cada dia você saberá que precisa mais de Deus como Amigo, Protetor, Senhor, Mestre e, principalmente, como Pai. Saiba que só Deus o preencherá por completo, em todas as áreas da sua vida.

Observe agora os versículos abaixo:

“Indo Jesus para os lados de Cesaréia de Filipe, perguntou a seus discípulos: Quem diz o povo ser o Filho do Homem? E eles responderam: Uns

dizem: João Batista; outros: Elias; e outros: Jeremias ou algum dos profetas. Mas vós, continuou Ele, quem dizeis que Eu sou? Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és cristo, o Filho do Deus vivo.” (Mateus 16.13-16)

Muitos ímpios e até mesmo alguns que se dizem ser cristãos estão sem saber quem verdadeiramente é Jesus.

Sabemos que cristo era homem, pois Ele se esvaziou da Sua Glória e foi reconhecido em figura humana (Fl 2.7). Além de que também, à nossa semelhança, Ele foi tentado em todas as coisas (Hb 4.15).

Jesus, assim como eu e você podemos e devemos fazer, expressou todo o caráter de Deus aqui na terra.

Então, para sabermos quem Deus É e faz, podemos olhar para quem Jesus Foi, É e fez. E tudo isso está na Bíblia, e um pouco disso foi retirado dEla para ser esclarecido para você, através deste livro, que aborda situações específicas dos adolescentes e jovens apontando as saídas para as mesmas segundo os conselhos e as ordenanças da Palavra de Deus.

Isso porque nós, jovens, precisamos com urgência de espelhos, e não há ninguém melhor para nos espelhar do que Jesus. Muitos estão tentando espelhar-se em esportistas, artistas famosos de televisão ou em outras pessoas admiráveis conhecidas por eles.

Saiba que o nosso espelho maior deve ser Jesus. Infelizmente, para muitos de nós, em algumas ocasiões, este Espelho está manchado, bloqueado ou até mesmo nós estamos nos virando de costas para O mesmo. Quem é seu espelho? E quem é Jesus, como espelho, para você?

No mundo atual, as pessoas não sabem mais quem é Deus. Elas O acusam de muitas ações, como matar e enfermar, as quais Ele não comete e Sua Palavra prova que não, pois Ela diz que tudo que vem dEle é bom e nos ensina também que Ele é Amor. Jesus não fez nada dessas maldades e nem castigou ninguém, então Deus não faz. O que nós precisamos fazer é atentarmos para Ele, Nosso espelho, e conhecermos a Palavra de Deus que nos esclarece e revela no nosso interior a verdadeira identidade do Pai.

Precisamos saber que estamos em uma nova aliança e que agora temos superiores promessas (Hb 8.6). Estamos no tempo da graça de Deus. Ele não castiga, não porque Ele mudou, mas porque Seus preceitos se ajustam à nova aliança e nova lei, a qual torna a velha antiquada (Hb 8.13).

Não consigo imaginar o Deus que me aceitou como eu estava, me amou, perdoou e tem me usado para levantar as pessoas dos lamaçais deste mundo, fazendo algum mal contra a humanidade. Ele é Bom, está sempre pronto a lhe ajudá-lo, perdoar-lhe e a nunca acusá-lo, saiba disto.

Infelizmente, como antigamente, no Velho Testamento, muitos estão fechando Deus em religiões e tradições. Outros estão até inventando falsas doutrinas que distorcem o caráter de Deus.

Muitos jovens estão esquecendo do Senhor e alguns estão comparando-O, não exatamente por palavras ditas, mas sim por suas ações expressivas, a homens comuns, por O tratarem de qualquer forma e viverem de qualquer jeito.

Deus é exatamente Deus, Superior, Incomparável. Ele é o Todo Poderoso, Criador dos céus e da terra, tudo Ele pode, Ele faz o impossível se tornar possível e real. E melhor, em meio a uma Glória tão grande, Ele se importa conosco e deseja fortemente manter comunhão ativa com as nossas vidas. Deus está sempre pronto a nos ajudar, nos abençoar e suprir todas as nossas carências.

É essencial lembrarmos que para Deus fazer algo é necessário que nós O deixemos fazer, pois temos o livre arbítrio e Ele honra os princípios da Sua Palavra e só age na legalidade do que está escrito.

Devemos nos conscientizar de que seremos sempre felizes e obteremos contínuo sucesso se Deus for o nosso Tudo.

Deus Se importa conosco, então, devemos nos importar com Ele também.

Nosso Pai merece toda reverência. Devemos ser justos e dar a Deus maior valor, grande honra e toda a glória, porque só Ele é digno. Nós devemos também sempre estar convictos e cientes da sua Onipresença, Onisciência e Onipotência.

Se nós não reverenciarmos, atentarmos e priorizarmos a Presença de Deus em nós hoje, nós não desfrutaremos dEla pela eternidade.

Se você O reverenciar e conhecer, verá que Deus é Irresistível. Saiba que Ele também é perseverante, por isso nunca vai desistir de você. Ele só espera que você deixe o orgulho e ceda seu coração para descobrir o quanto Deus o ama.

Como adolescentes e jovens cristãos, precisamos desprezar o mundo e saber quem Deus está sendo para nós e então começarmos a nos esforçar para que Ele seja em, para e por nós quem Ele realmente É: o Deus Vivo, Amável e Tudo que precisamos para sermos mais do que felizes e realizados.

Deus deve ser para você, acima de tudo, o seu Tudo, o seu maior Prazer. Você só precisa se entregar e conhecê-Lo.

Para isso, espero com toda certeza que este livro e leve a bons momentos de auto-reflexões e lhe abra os olhos para que você veja mais claramente aquilo que estava vendo de forma deformada ao que a Palavra de Deus nos orienta.

Por isso, para melhores resultados, aconselho-o a ler este livro com a Bíblia do seu lado para que você a abra em todas as referências indicadas e assim possa conferir e aprender melhor a mensagem passada por cada versículo.

Creio que este livro será verdadeiramente bastante edificante para você, pois só quem transforma e gera crescimento (Jo 8.32), em qualquer pessoa, é a Palavra de Deus e este livro não só A cita e A engrandece, mas ensina um pouco dEla para você.

Prepare-se, porque seu maior aprendizado será por dentro, pois o Espírito Santo é o Maior e Melhor Professor. Ele é quem, no seu interior, esclarece, revela e acrescenta além do que você vai ler, falando sobre as situações específicas da sua vida e lhe fazendo refletir em quem é Deus para você.

CAPÍTULO 1

Quem é Deus?

Quem somos nós?

Quem é você? De onde você veio? Para onde você vai?

Estas são perguntas que me deixaram muitas vezes confuso, mas tudo foi esclarecido quando descobri e passei a conhecer a Palavra de Deus.

Eu conhecia Jesus de ouvir falar, mas quando os meus olhos O viram e passei a conhecê-Lo através de a Ele ouvir, de com Ele falar e andar, minha vida mudou completamente, e para melhor.

Eu não sei o quanto você apenas ouviu ou já conheceu de Jesus, mas Ele pode fazer na sua vida muito mais do que você pode imaginar, Ele é real, só precisa de que você O permita fazer.

Quando eu fui alcançado por Jesus e minha vida foi preenchida por Ele, a melhor mudança que houve foi que Deus me deu alvos e metas para serem alcançados. Eu, mesmo sendo uma criança, me achava incapaz de conseguir alcançar grandes sonhos que eu tinha, então, aos poucos fui deixando de sonhar e me sentindo a cada dia mais desprezível.

No início da minha adolescência, eu era extremamente tímido, por isso não sabia me comunicar com as pessoas e pensava que não teria sucesso no futuro.

Simultaneamente, eu me dava bem nos estudos e isto era minha única esperança, mas eu pensava em ter muitas profissões e ao mesmo tempo não tinha convicção de seguir nenhuma delas. Eu não possuía alvos.

Até que abri a porta do meu coração para Jesus (Ap 3.20), então Ele me alcançou constringendo-me com Seu grande Amor, e logo descobri que Ele tinha grandes planos para minha vida. Com o passar do tempo, conhecendo a Palavra de Deus, eu fui descobrindo quem eu era de verdade e aonde eu iria chegar.

Se você ainda não conhece a Jesus, este livro fará com que você O conheça. Caso você já conheça, verá que precisa e deve conhecê-Lo ainda mais.

Deus quer impregnar dentro de nós, através do conhecimento da Sua Palavra, a nossa verdadeira identidade, de maneira cada vez maior e mais clara. Precisamos saber quem nós somos, de onde viemos e para onde vamos.

Identificando-se

No nosso dia-a-dia existe um documento muito importante, o RG que nos identifica no nosso país. Ele prova que existimos, quem somos e de que filiação nós viemos. Mas, ele não informa quem nós seremos e nem para onde vamos.

Nosso documento celestial, a Palavra de Deus, mostra tudo que precisamos saber sobre nós. O sangue de Jesus na cruz é nossa assinatura e as marcas de Jesus ressuscitado são as nossas impressões digitais.

Na maioria dos lugares, é preciso que você se identifique para poder ter acesso aos mesmos. Até mesmo nos edifícios residenciais, precisamos dizer quem somos e o que viemos fazer ali para podermos ter livre acesso.

Leia o Novo Testamento e você conhecerá quem é você, pois Ele é o Manual da nova aliança com Deus, a qual nós estamos por meio do sangue de Jesus derramado por nós.

Tal conhecimento, uma vez adquirido, liberará seu acesso a todas as bênçãos, provisões e, principalmente, a entrar em comunhão com Deus, ceando com Ele na intimidade, adorando-O em espírito e em verdade.

Precisamos de identidade. O grande problema da maioria dos adolescentes e jovens atualmente é a falta dela. Muitos não sabem quem são verdadeiramente. Até mesmo muitos cristãos que estão na igreja, congregando e até trabalhando em algum departamento da mesma, não têm o entendimento de quem são, do que podem e possuem em Deus.

Precisamos saber quem nós somos, devemos ter a identidade. A falta dela tem feito com que muitos jovens sejam contaminados pelo mundo, caiam em engano e sejam levados pelos conselhos negativos dos ímpios para acabar se tornando, aos poucos, como eles.

A consciência de ser filhos de Deus e de saber o que é estar nessa posição, deve estar cravada em nossos corações e no nosso entendimento. Devemos estar convictos de que, como filhos, nós devemos andar como o nosso Pai. Como jovens, podemos e devemos ser santos como o Senhor é Santo.

Com essa certeza, não usaremos roupas que exibam nossos corpos; não falaremos palavras que amaldiçoem ou rebaixem os ouvintes; não praticaremos obras desagradáveis ao Senhor e contrárias aos ensinamentos da Palavra de Deus e tampouco usaremos e nem comeremos nada que seja sacrificado a ídolos e outros deuses, sendo que esses são deuses mortos.

Com a certeza de que somos chamados para sermos santos (Rm 1.6 e Ef 1.4), nós não nos deixaremos levar pelo mundo e nem pela nossa carne,

consequentemente, não iremos desagradar ao Senhor e viveremos separados para somente O servir.

É importante também sabermos que fomos criados para o louvor da glória de Deus (Ef 1.6), somos chamados para ser verdadeiros adoradores (Jo 4.23) e para buscarmos a Deus (At 17.27). Com essa certeza firmada em nós, renunciaremos qualquer outro estilo de música que não seja para o louvor, adoração e exaltação do nosso Pai Eterno.

Trabalhando com adolescentes, liderando-os por alguns anos e sendo amigo de muitos, já vi e também ouvi quando fui aconselhá-los, bastantes exemplos de alguns deles que estavam bem espiritualmente na igreja, mas por serem enganados e influenciados negativamente na escola e até mesmo na família, por pais não crentes, começaram a ouvir e a gostar das músicas do mundo.

Não houve um, somente um destes, que não tenha esfriado espiritualmente, piorado seu comportamento, se tornado menos amoroso, mais rebelde, desobediente aos pais e acabou em vários pecados.

Muitos jovens têm achado o fato de ouvir tais músicas uma ação normal demais, que todos fazem, mas é exatamente aí que está o problema. A Palavra de Deus diz que seja lá o que formos fazer, deve ser feito apenas para glorificar a Deus (I Co 10.31). O normal, para nós, como filhos de Deus fazermos, deve ser o que agrada, honra e prioriza nosso Pai.

O **“slogan” do diabo é: “não tem problema, não há nada demais, isto é normal”**. Quando levamos em consideração tal persuasão caímos em pecado e sofremos conseqüências sérias, porque para todo erro há graves conseqüências. Foi com esse “slogan” que Eva caiu (Gn 3.4). Não caímos na mesma falha e prossigamos no nosso “Éden”, o lugar de comunhão e prosperidade que Jesus conquistou para nós na cruz. Esqueçamos as iguarias passageiras do mundo e vivamos a vida de paz, sucesso e alegria eterna que o nosso Pai nos garantiu.

Devemos fazer como os quatro jovens da história que está escrita na Bíblia em todo o capítulo 1, do livro de Daniel. O versículo 8 conta que: *“Resolveu Daniel, firmemente, não contaminar-se com as finas iguarias do rei”*. Mais três jovens seguiram-no, e como eles, nós não devemos nos contaminar com as porcarias que o mundo nos oferece. Mas, por que esses quatro jovens conseguiram fazer isto? Porque eles possuíam identidade.

Daniel sabia que, como servo de Deus, não deveria se contaminar com o que poderia estar consagrado a ídolos, e que certamente não estava consagrado a Deus.

É exatamente isso que acontece com músicas mundanas. Suas letras podem ser lindas, emocionantes, seus ritmos divertidos, mas, se não estão

consagradas a Deus, se não há unção nas mesmas, e se elas, através das suas letras, não conduzem os ouvintes a exaltarem e glorificarem o nome do Senhor, as mesmas podem ser inspiradas pelo diabo.

Ou as músicas são inspiradas por Deus ou pelo diabo, não existe meio termo. E pode estar certo de algo, se as mesmas têm feito sucesso e conquistado fama no mundo são inspiradas pelo diabo e consagradas a ele, elas são combustíveis para os demônios e influencias negativas para os ouvintes, porque, caso contrário, o próprio satanás não permitiria obter sucesso.

Quero alertar você que é cantor ou instrumentista, um sacerdote do Senhor: Você não precisa ouvir músicas mundanas para aprender nada novo, porque não existe professor melhor do que a unção do Senhor, o Espírito Santo (I Jo 2.27). Como é que “o diabo” poderá aperfeiçoar um dom que foi Deus que deu? Nosso pai é incomparavelmente mais inteligente. Então, não gaste tempo com futilidades, “não dê moral” ao diabo pois ele aproveita qualquer oportunidade, por mínima que ela seja.

Sabendo quem nós somos, saberemos para o que fomos criados e o que fomos chamados para fazer, conseqüentemente, **seremos autênticos influenciadores e não inconstantes influenciados.**

Quando Deus criou o homem, deu domínio para ele (Gn 1.26). O homem, significando a humanidade, pecou e ficou destituído da Glória de Deus (Rm 3.23), mas Jesus veio para resgatar para nós tudo o que Adão tinha, inclusive a livre comunhão com Deus e a capacidade para dominarmos, influenciarmos e reinarmos em vida (Rm 5.17).

Hoje somos filhos de Deus, caso tenhamos nascido de novo e sido salvos por meio da nossa confissão de que Jesus Cristo é o Senhor (Rm 10.9 e Gl 4.4-7).

Por sermos filhos, somos nós que devemos dominar as situações, influenciar as pessoas e nos sobressair sobre todas as artimanhas e astúcias do inferno que vêm para nos enganar.

Nós somos filhos do Rei, O qual é o Dono do ouro e da prata, e por isso somos herdeiros do nosso Pai (Rm 8.17). Não devemos nos preocupar com nada (Fl 4.6 e Mt 6.25), Ele é o nosso Bom Pastor, nada nos faltará (Sl 23.1). Jovem, todas as suas necessidades são supridas quando você está em Cristo (Fl 4.19). Em Jesus somos abençoados com todas as sortes de bênçãos (Ef 1.3 e Rm 8.32).

Devemos então permanecer em Jesus, mas, como se dará isto? Cristo mesmo falou que, quando guardamos os Seus mandamentos e frutificamos permanecemos na Videira Verdadeira, A qual é Ele mesmo (Jo 15.1-4). Pratique a Palavra. Isto é frutificar e assim, Você viverá tranqüilo e descansado. Viva sendo quem Deus o criou para ser, uma mais que vencedor em todas as coisas (Rm 8.37).

Jovem, não se deixe levar pelas artimanhas do inferno, permaneça firme em Jesus.

Nada neste mundo será melhor para sua vida do que tudo que Jesus lhe oferece. Tudo o mais será momentâneo, mas o que o Senhor tem, é eterno.

Ser de Jesus não é ser de religião alguma e nem é estar debaixo de tradições. Ser de Jesus não é estar proibido de fazer nada, mas é estar desejoso e com prazer de fazer apenas o que a Bíblia diz que devemos, e só assim seremos felizes.

Jovem, Deus quer moldar o seu caráter, deixando-o autêntico, mas com a cara Dele.

Seja autêntico, mas também seja consagrado ao Senhor, praticante da Palavra de Deus e sensível ao Espírito Santo. Renuncie a tudo que afasta de Deus. Você pode e, em Cristo, é capaz de fazer isto. Acredite, só dependerá de você, caso faça a sua parte e obedeça. A parte que cabe a Deus, Ele a fará, cumprindo tudo o que prometeu nas Suas Escrituras.

Se você está adotando para sua vida, suas ações, falas e vestes um estilo que é contrário aos princípios Bíblicos e que escandaliza os irmãos em Cristo, você está errado e precisa mudar isto para Deus o usar como Ele quer.

Isto porque precisamos entender que Deus nos aceita como somos e estamos, mas Ele não quer que continuemos da mesma forma. Nosso Bom Pai sempre terá mudanças, transformações e estilos novos para nós, e pode ter certeza, serão para nossa melhoria, para atrair todas as pessoas a nós e não apenas um grupo só.

Por mais que você pense que uns determinados grupos de pessoas no mundo, por possuírem um estilo próprio, só conversarão com quem seguir o estilo deles, esteja certo de que não, porque a unção do Senhor tudo faz e o Amor de Deus atrai e constrange qualquer um.

Saiba também que *“devemos evitar falatórios inúteis”* (I Tm 6.20) e *“temos que ser agradáveis a todos”* (I Co 10.33).

O problema é que muitos adolescentes e jovens estão pensando que, por Deus aceita-los da mesma forma, devem permanecer andando de tal forma e com ações semelhantes, mas é aí que se enganam. Deus não vai mudar o seu estilo e o seu jeito, ele irá removê-lo para colocar em você o estilo Dele. E eu lhe garanto, é o melhor e trará para você satisfação e felicidade plena.

Quero esclarecer algo que estão distorcendo. Quero explicar a fala de Paulo que *“se fazia fraco para ganhar os fracos”*, e depois afirmou no mesmo versículo que *“fez-se tudo para com todos, com o fim de por todos os modos, salvar alguns”* (I Co 9.22). Muitos estão distorcendo a verdadeira essência desta afirmação.

Estão lendo isoladamente o versículo 22 para justificarem o fato de andarem com determinado estilo adotado pelos ímpios.

Muitos dizem que andarão com tatuagem para ganhar os de tatuagem, ou que usarão brincos para ganhar os que usam brincos e etc. Imagine se tivéssemos que agir como homossexuais para ganhar os homossexuais? Claro que Deus não quer assim, já que Ele mesmo diz na Sua Palavra, como já lemos, que não devemos dar motivo de escândalo e temos que evitar falatórios.

E como se explica e se justifica que Paulo não estava querendo passar esta mensagem que muitos estão distorcendo? É simples, basta ler o versículo seguinte no qual ele diz: *“Tudo faço por causa do Evangelho a fim de me tornar cooperador com Ele”* (I Co 9.23). A palavra “cooperador” significa que trabalha em comum acordo, que auxilia na decisão do outro, ou seja, Paulo tudo fazia, mas este tudo estava incluído apenas no que os princípios do Evangelho lhe permitam. A Bíblia nunca se contradiz. Não leia um versículo isolado sem o contexto do mesmo.

Quero lhe escrever um chavão do qual eu gosto muito. Ele é assim: **“Seja sempre você mesmo, mas não seja o mesmo sempre”**.

Precisamos entender que a nossa transformação ajudará e influenciará a transformação dos outros.

Tudo que você precisa para levar o Evangelho ao pecador é uma vida diferente da dele, não igual ou semelhante. Ele precisa ver em você uma vida melhor, hábitos melhores e bons resultados contínuos. São exatamente estas diferenças que Deus nos oferece na Santidade da Palavra dEle.

O nosso Pai Eterno tem um plano para sua vida, e não será realizado da forma que você espera que seja, pois o plano não é seu, mas é de Deus.

Para haver cumprimento dos planos de Deus e satisfação plena na sua vida, depende de você. Tudo está condicionado ao que você quer ser, pois todos nós precisamos ter um alvo, o qual deve ser a eternidade com Deus. Precisamos ter esta consciência, pois ela nos influenciará a ter obras de obediência à Palavra, as quais garantirão a nossa vida eterna.

Devemos estar convictos de que Deus nos criou com um plano e que não estamos à toa neste mundo. Você é importante e essencial para o Pai. Você tem valor.

Talvez hoje você mesmo não esteja se valorizando como deveria. Muitos podem criticá-lo, olharem mal para você, até mesmo os seus próprios pais dizendo que seu nascimento foi um erro, que você não serve para nada, mas saiba: *“Deus não vê como os homens naturais o vêem”* (I Sm 16.7).

Você precisa ter identidade de alguém que é único, essencial e capaz. Os olhos de Deus estão sobre você. **Ele o criou para uma função aqui na terra que só você poderá fazer. Você é essencial para o Senhor.**

Vejo e ouço muitos adolescentes e jovens tristes, cabisbaixos e se sentindo inferiores devido a alguma característica física. Já vi muitos adolescentes deixando o cabelo crescer para ver se cobria parte de suas espinhas, outros porque achavam sua boca grande ou não gostavam dos seus dentes, etc.

Tudo isto não era porque eles sempre acharam e sentiram isto, mas foi consequência de brincadeiras, às vezes até pejorativas, que ouviram de outras pessoas sobre aquela determinada parte de seus corpos.

Tais brincadeiras devem ser evitadas, principalmente no meio de jovens cristãos, pois devemos viver o Amor de Deus que levanta as pessoas.

Se você é vítima de brincadeiras assim e de complexo de inferioridade relativo a alguma característica física, quero lhe falar algo e para introduzir isto lhe contarei um pequeno testemunho da minha vida sobre situações semelhantes a essas com as quais sofri durante a minha adolescência.

Desde criança eu sempre tive uma baixa estatura. Sempre fui menor do que os meus amigos e do que a maioria dos outros meninos da minha idade. Sempre zombavam de mim, e lembro-me de que na frente deles eu ria, achava engraçado, mas quando ficava sozinho no meu quarto eu chorava, me entristecia e cresci com o pensamento de que era baixinho e por isso, inferior aos outros.

As pessoas me chamavam por muitos apelidos. Ao ouvi-los, eu aparentava achá-los engraçado, deixava aquelas brincadeiras acontecerem e aquilo ia, aos poucos, me ferindo por dentro. Até de “salva-vidas de aquário” já me chamaram. Mas Deus me fez verdadeiramente um salva-vidas, porque Jesus salva e Ele está em mim.

Quando descobri que Deus havia me criado e tudo que Ele faz tem bons propósitos, deixei de me entristecer, comecei a pensar diferente e não permiti mais que tirassem tais brincadeiras porque eu sabia que elas poderiam me ferir novamente.

Deus é muito bom, me livrou de muitas miserabilidades das quais eu muitas vezes nem faço idéia. Quando eu comecei a pensar como Deus pensa a meu respeito, minha vida mudou. A alegria e a auto-estima tomaram conta de mim, nunca mais fui o mesmo.

Adolescente e jovem, a Palavra de Deus diz que nós somos exatamente o que pensamos (Pv 23.7). Precisamos transformar nossos pensamentos lavando-os com as Escrituras, descobrindo como Deus nos vê, e assim pensaremos desta forma e seremos o que Ele nos criou para sermos: transformadores e diferenciais no mundo.

Você é maravilhoso, Deus o ama, isto é tudo que você precisa para ser feliz. Então, entregue-se mais e mais a este Amor. A nossa maior virtude é conhecer a Deus. Isto deve ser a nossa glória (Jr 10.24).

Precisamos saber e estarmos convictos da nossa real identidade, a qual é o que Deus diz e não aquilo que as pessoas dizem que somos.

Mas é preciso também entender que a verdadeira identidade cristã não é apenas saber quem é, mas se define também em saber de onde veio e para onde vai. Jesus sabia disso e nos ensinou assim, veja:

“De novo, lhes faltava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem Me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida. Então lhe objetaram os fariseus: Tu dás testemunho de Ti mesmo; logo, o Teu testemunho não é verdadeiro. Respondeu Jesus e disse-lhes: Posto que Eu testifico de mim mesmo, o Meu testemunho é verdadeiro, porque sei donde vim e para onde vou; mas vós não sabeis donde venho, nem para onde vou”. (Jo 8.12-14).

Saber donde viemos e para onde vamos garante a veracidade das nossas palavras. Porque quando estamos cientes disto, vivemos de acordo com a natureza de santidade da qual fomos originados e agimos com as ações que garantirão a nossa chegada na eternidade com Deus.

Se as pessoas não estão lhe dando muito valor, acreditando no seu potencial e esperando grandes coisas de você, não se preocupe. Saiba que os judeus esperavam um grande líder, um Rei sentado num trono e Jesus foi verdadeiramente isto, mas não exatamente como eles pensavam que Ele seria. Os judeus esperavam com suas expectativas e não com as expectativas de Deus, reveladas anteriormente pelas profecias no Antigo Testamento.

Por isso, não foi de se admirar que, muitos deles, desprezaram Jesus porque Ele era filho de carpinteiro. Outros até disseram que de Nazaré não podia vir ninguém a altura do Messias (Jo 1.46).

Mas, independente das pessoas ao Seu redor, Jesus sabia quem era, donde vinha e para onde iria. Então, sigamos o exemplo dEle e acreditemos em nós mesmos e nas promessas de Deus para as nossas vidas.

Como o próprio Jesus é e falou: *“nós também somos a luz do mundo, e o sal da terra”* (Mt 5.13-16). Nós devemos nos firmar na convicção de que fomos criados para brilhar, fazer a diferença no mundo e mostrar a luz de Cristo para todos os que estão em trevas.

Para sermos luz, nós precisamos primeiramente ser alcançados pela luz de Cristo. É a luz dEle que deve brilhar através das nossas vidas.

Somos luz, estamos na Luz que é Cristo e por isto sabemos para onde vamos e quem nós somos.

Quando se está num ambiente fechado e totalmente escuro, o qual nunca se conheceu antes, fica-se receoso de se movimentar, sem saber para onde ir. Assim como também não se sabe como está, e nem quem é.

Imagine-se neste ambiente escuro como se nunca tivesse visto a si próprio antes de entrar no mesmo e, por causa disto, tudo que sabe é fruto da sua imaginação, é uma ilusão conseqüente dos seus toques e dos seus sentidos. Da mesma forma é assim que estão as pessoas nas trevas do mundo.

Mas, quando se está na luz, você se vê, sabe exatamente quem é e para onde vai. É justamente por isto que precisamos iluminar as trevas, porque *“quem anda em trevas não sabe para onde vai”* (Jo 12.35).

Jesus é a Luz, e com Ele sabemos para onde vamos, o nosso alvo é o céu. Por isso, **se você não deseja ir para o inferno, esforce-se o máximo possível para que ninguém, ao seu alcance, vá.** Desta forma, deixemos a nossa Luz brilhar através de nós.

Saiba que surgirão “fariseus acusadores” contra nós também, e se não estivermos firmes doutrinariamente e com as nossas obras confirmando as nossas palavras, cairemos no engano deles e seremos intimidados pelo inimigo.

O adversário precisa saber, através de nós, quem nós somos. Em Atos dos Apóstolos, capítulo 19, alguns homens tentaram expulsar um espírito maligno dizendo: *“Esconjuro-vos por Jesus, a quem Paulo prega”* (v. 13). E o demônio respondeu: *“Conheço a Jesus e sei quem é Paulo, mas vós quem sois?”* (v. 15). E aqueles homens foram espancados e derrotados pelo inimigo.

Satanás só vai ser intimidado por você quando você se tornar ciente e agir à altura de quem você é. Para isso, é preciso você primeiramente saber.

Mas, como vamos adquirir a identidade da qual precisamos? Como saberemos quem nós somos, o que temos e o que podemos? Como saberemos realmente de onde viemos e para onde nós vamos?

A resposta é simples: **Para sabermos quem nós somos, o que temos e o que podemos, nós precisamos conhecer quem Deus é, tem e o que Ele pode.**

Na Palavra de Deus está a nossa identidade. Busque-A, conheça-A, estude-A, e principalmente, pratique-A.

Daí, **quando o inimigo vier acusá-lo** e se levantar contra você dizendo que você não pode, não tem e não é aquilo que Deus disse, então, **você fala para ele: “Diabo, leia a Bíblia!”**. E mostre a ele, pelo que você conhece da Palavra de Deus e pelas suas ações correspondentes ao que Ela diz. Assim lhe diremos que está mentindo novamente e lembraremos a ele que ele é derrotado (Cl 2.14-15).

Nós, jovens, precisamos mais do que tudo desta Palavra. A Bíblia é o nosso Manual de Vida. O nosso melhor, mais prazeroso e principal alimento deve ser a prática do que nela está escrito. Ela é Viva e Eficaz.

Davi foi um jovem vencedor (I Sm 17), foi considerado *“homem segundo o coração de Deus”* (At 13.22) porque sabia o que podia em Deus e expressava isto através das suas ações. Ele falhou muitas vezes, mas foi rápido em se arrepender e mudar de atitude.

Mas, Davi só agia desta forma porque a certeza maior dele estava no que o Senhor era para ele.

Observe os versículos abaixo:

“Davi, porém, disse ao filisteu: Tu vens contra mim com espada, e com lança, e com escudo; eu porém, vou contra ti em nome do Senhor dos exércitos, o Deus dos Exércitos de Israel, a quem tens afrontado” (I Sm 17.45).

“Quem é o Rei da Glória? O Senhor, forte e poderoso, o Senhor, poderoso nas batalhas. Quem é esse Rei da Glória? O Senhor dos Exércitos, Ele é o Rei da Glória.” (Sl 24.8 e10).

Quem é Deus para você? Alguém que é buscado apenas nos cultos? Alguém de quem você ouviu falar? Um Ser Maior muito longe do seu alcance? Davi conhecia o Senhor Todo Poderoso, Rei da Glória e Vencedor das batalhas como o seu Deus.

Não queira conhecer Deus através das outras pessoas, porque você poderá se frustrar, porque muitas poderão lhe mostrar Deus da forma errada.

Talvez você possua amigos que tentem dizer a você que Deus, Jesus e a Bíblia são as melhores opções, mas na vida deles você não vê diferença e isto o faz desacreditar desta verdade. Talvez aquelas pessoas estejam tentando passar a mensagem certa da forma errada, pressionando-o, obrigando-o e até maltratando-o com palavras duras. Saiba que Deus não é acusador e por isso é Ele quem está usando tais pessoas para falarem com você.

Ele o convida a conhecê-Lo pessoalmente. Já ouvi jovens dizerem que tinham muitos amigos para levarem às farras, festas, prostituição e drogas, mas para os levarem até Jesus e a alguma igreja não tinham ninguém.

Talvez você esteja numa situação semelhante ou até já tenha ido ou congregado em alguma igreja e com um tempo se desviou dos caminhos do Senhor porque se decepcionou com algumas pessoas que aparentavam ser na igreja alguém completamente diferente do que eram e viviam no mundo.

Deixe de olhar as pessoas. Deus o convida a olhar para Ele e descobrir verdadeiramente quem Ele é e tudo que Ele tem o qual é o melhor para você.

Deus é o Pai celestial que cuida de você, que o ama muito mais do que você possa imaginar e que tem grandes planos para o seu presente e o seu futuro, porque do seu passado Ele já se lembra mais (Is 43.25).

“Deus é Amor” (I Jo 4.8). Muitos jovens estão perdendo tempos preciosos da juventude porque estão presos a sentimentos de culpas e condenações. Esteja firme em Cristo, avançando e não haverá condenação contra você (Rm 8.1).

Davi sabia que Deus não olhava para ele apontando os seus erros, com raiva e tampouco colocando barreiras no relacionamento deles, pelo contrario, o próprio Davi declarou: *“O Senhor é Misericordioso e Compassivo, não nos trata segundo os nossos pecados e nem nos retribui consoante as nossas iniquidades”* (Sl 103.8 e 10).

É normal para muitos adolescentes e jovens quando erram se culparem. Estes ficam condenados que pensam que Deus os abandonou. Falo isto porque já “vivi na pele” tal situação.

Ficávamos como que com um vazio dentro de nós. Era como se, quando fôssemos orar, Deus não estivesse nos ouvindo. Mas, quero lhe dizer que Deus estará sempre de braços abertos.

Ele olha para o seu futuro. Quando nos arrependemos dos nossos pecados, *“Ele é Fiel e Justo para nos perdoar e nos purificar de toda injustiça”* (I JO 1.9). A Bíblia diz que *“Deus não despreza um coração quebrantado, compungido e arrependido”* (Sl 51.17).

Ele esquece nossas falhas quando nos arrependemos e mudamos de atitudes (Hb 8.12). Então, esqueçamos também e avancemos (Fl 3.13), correndo a carreira que nos está proposta e desembaraçando-nos de todo peso de culpa, condenação e do pecado que nos assedia (Hb 12.1).

Não viva na prática do pecado, comprometa-se mais com o Senhor, pois Ele sempre tem grandes expectativas em fazer maravilhas na sua vida.

Como uma nota de dinheiro, por mais que a mesma seja amassada e pisada, ela não perderá o seu valor próprio. Você é o melhor de Deus e é muito precioso para Ele. Não importa o que tenha ocorrido na sua vida, para Deus, você nunca perderá o seu valor. Entregue-se a Ele e faça este valor valer a pena.

Conheça Deus como um amigo, busque-O mais e mais, todos os dias, em todas as horas. Esteja a cada segundo ciente da presença dEle em você.

Deus precisa ser para você quem realmente Ele é, o Pai que ama e que acredita em Seus filhos e os capacita para toda boa obra. O Pai que perdoa, anima e valoriza.

Se Deus for, para você, o Amor que a Palavra dEle diz que Ele é, conseqüentemente, você será amor para as outras pessoas.

Quando Deus está no “seu barco”, não há ondas, ventos e tempestades que o possam afogar.

É necessário sabermos qual a nossa identidade, mas o essencial é assumi-la e expressa-la.

Já vimos que para conhecermos quem somos, donde viemos e para onde vamos, é preciso conhecer a Palavra de Deus. Mas para andarmos correspondendo coma quilo que fomos chamados para ser, nós precisamos andar com Deus.

Intimidade Gerando Identidade

Andando com uma pessoa muitas vezes, passamos a ter ações semelhantes às da mesma. Quanto mais você andar com Deus, mais parecido com Ele você ficará.

Ser íntimo com Deus é conhecer a Sua Palavra, ser um adorador e apresentar uma vida freqüente e assídua de oração.

Pedro, Tiago e, principalmente, João eram mais íntimos com Jesus e por isso a precisa identidade de Jesus foi revelada a eles (Mt 17.1-8). Depois disto, no versículo 8 diz: *“Então eles, levantando os olhos, a ninguém viram, senão a Jesus”*. Quando você conhecer a identidade de Deus, você assumirá em você a sua identidade, de Filho dEle e não atentará mais para o que o mundo lhe oferece, porque seus olhos e a sua particular atenção estarão no Mestre.

Tal acontecimento gerou temor nos discípulos e a Palavra do Senhor diz que *“a intimidade do Senhor é para os que O temem”* (Sl 25.14).

A Bíblia nos mostra várias pessoas que tinham uma vida íntima com Deus, alguns inclusive eram jovens também, como nós, mas em todos vamos observar que havia o temor do Senhor.

Veja os versículos seguintes:

“O temor do Senhor consiste em aborrecer o mal” (Pv 8.13).

“Pela misericórdia e pela verdade, se expia a culpa, mas pelo temor do Senhor, os homens evitam praticar o mal” (Pv 16.6).

Temer a Deus não é possuir medo. É reverenciar ao Senhor, é simplesmente e resumidamente **amar o que Deus ama e odiar o que Deus odeia**.

Muitos jovens estão presos ao pecado, desejando se libertar, mas não conseguem. Tentam, se esforçam, desejam, mas não estão obtendo êxito porque não o estão aborrecendo. Tal ação pecaminosa ainda gera prazer e satisfação neles.

Jovem, saiba que você só deixará de pecar e se libertará de um vício pecaminoso que o prende quando odiar, enojar e abominar tal ação.

Tenha nojo do pecado. *“Deteste o mal e apegue-se ao bem”* (Rm 12.9). *“Não deixe a mal lhe vencer, mas vença o mal com o bem”* (Rm 12.21). Você precisa ter prazer em Deus e na Sua Palavra, só assim odiará errar.

Só assim você vai ter intimidade com o Pai, maior sede de buscá-Lo acima de tudo e andará com Deus, assumindo a sua verdadeira identidade e vivendo para cumprir os planos do Pai para sua vida.

Ande com Deus e seja perfeito, como Perfeito Ele é (Gn 17.1).

Andar com Deus é sempre reconhecer a presença dEle em nossas vidas, dependendo totalmente do pai, Ele sendo nossa prioridade. É viver a vida de adorador que Jesus restaurou para nós na cruz.

Andar com Deus é estar orando em outras línguas diariamente. É também se conscientizar que mesmo errando você deve ser rápido para se arrepender, e o Pai o perdoará.

Andar com Deus é viver seguro, sem medo, sem entristecer-se por causa de problemas, mas entregá-los ao Pai. Andar com Ele é ser ousado sempre, e nunca se atemorizar com as más notícias, pois O Maior está em você.

Enfim, andar com Deus é viver sabendo que tem um Pai que cuida de você e que quer ser mais e mais seu amigo. Ele é real e almeja ser mais íntimo conosco.

Quando conhecemos Deus intimamente, O mesmo se torna para nós o que Ele quer sempre ser: Nosso tudo.

Deus sempre deseja que a nossa dependência e total esperança esteja nEle (I Tm 6.17), não só agora, mas para toda a eternidade (I Co 15.19).

Quando Deus é tudo para nós, somos tudo que Ele precisa para manifestar a Sua Glória e o Seu Poder incomparável e sobrenatural aqui na terra.

Nós precisamos fazer como Jô fez, e falarmos a Deus: *“Antes eu Te conhecia de ouvir falar, mas agora os meus olhos Te vêem”* (29ô 12.5).

Quem é Deus para você? Será que apenas informação ou revelação? Você O conhece de ouvir falar ou de com Ele andar?

Jovem, *“prove e veja que o Senhor é Bom”* (Sl 34.8).

Conheça quem deus é, e você saberá quem você foi criado para ser, de onde veio e para onde vai, e cumprirá o propósito para o qual você foi criado, que é refleti-Lo aqui na terra.

Veja a parte final do versículo abaixo, cujo contexto fala sobre o amor que é o fruto conseqüente da prática da Palavra de Deus e é por ele que refletimos Deus para as pessoas:

“... pois segundo Ele é, assim nós somos neste mundo.” (I Jo 4.17).

Com isto eu entendo porque Jesus falou que sobre a confissão de Pedro de que Ele era o Cristo e O Filho do Deus Vivo (Mt 16.16), edificaria a igreja. Aquele discípulo sabia quem Jesus era, então, sabia quem ele mesmo era também.

Cristo significa Enviado Ungido. Nós também somos filhos do Deus Vivo e enviados por Ele, capacitados pela Sua unção. Viemos dEle e viveremos eternamente com nosso Pai. Essa é a nossa identidade: filhos.

Jesus disse que *“o filho nada pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o pai, porque tudo o que este fizer o filho semelhantemente o faz”* (Jo 5.19).

Precisamos ver o Pai fazer, por isso é necessário ser íntimo com Ele e conhecê-Lo como Ele realmente É, através da Sua Palavra.

Quando estivermos vendo Deus pela intimidade, comunhão e adoração, nós poderemos, como Filipe chamou Natanael, chamar as pessoas dizendo: *“eu O vi, venham e vejam”* (30ô 1.46).

Lembre-se de que Filipe havia reconhecido quem Jesus era (Jo 1.45). Jovem, convide o mundo para ver Jesus em você, através de suas ações decorridas da intimidade com Ele.

Marta disse: *“Tu És o Cristo, o Filho do Deus vivo, que devias vir ao mundo”* (Jô 11.27) e depois falou para Maria: *“O Mestre chegou e te chama”* (v. 28).

Adolescente e jovem, **nós precisamos chamar as pessoas para verem o nosso Mestre, e a nossa conduta de vida será o convite para elas.**

Meu desejo é que você ande mais e mais em intimidade com Deus, através de uma vida de consagração, entrega e separação para Ele poder usá-lo, capacitando-o para dizer às pessoas no mundo: “Venham para Jesus, pois Ele chegou através de mim e as chama”.

Os ímpios que o verão e o ouvirão, falarão para você: *“Já agora não é pelo que disseste que nós cremos; mas porque nós mesmos temos ouvido e sabemos que Este É verdadeiramente o Salvador do mundo”* (Jo 4.42).

Deus, sendo o seu Tudo através da sua intimidade com Ele, aonde você chegar, o Senhor chegará também, porque Jesus estará reinando em você, e a sua vida refletirá a Glória do Rei.

Serginho Brito, cantor ungido e referencial como ministro de louvor no Ministério Verbo da Vida, tem uma música cuja letra me marcou muito. Ela tem um trecho que tem tudo a ver com o que estou escrevendo neste capítulo. Ele diz assim para Deus: “Quero então Lhe adorar, ao ponto de me confundir, quem sou eu? Quem é você? Somos um. Tão ligados que Lhe vejam sempre que me olharem”.

Então esta é a minha mensagem final para você neste capítulo:

“Quem é Deus? Quem é você? Sejam um”.

CAPÍTULO 2

Se ligue:

É só se definir, e pronto!

Definição, esta é uma palavra que parece não existir no “dicionário de vida” de muitos jovens e adolescentes.

A adolescência é um período de maiores definições, mas é nela onde há as maiores indefinições. Nela, o adolescente tem que escolher a futura profissão, deve selecionar os amigos com os quais se tornará mais íntimo, os lugares a que irá aos fins de semana, as roupas que usará, o programa ao qual irá assistir na TV e até mesmo os ritmos de músicas dos quais mais gostará. Tantas escolhas terminam gerando confusão, dúvida e indecisão em sua mente.

Muitas dessas escolhas, por mais fúteis que sejam, têm preocupado alguns e os tornam bastante indecisos e indefinidos.

Espiritualmente falando não é diferente. São apenas duas opções, e do mesmo jeito que os olhos de Deus estão sobre nós, com muitas expectativas de nos abençoar, usar, prosperar e manifestar a Sua Glória através das nossas vidas, o diabo nos mostra saídas que muitas vezes aparentam ser até melhores, mas são ilusões.

É exatamente para nos ajudar nisto que Deus nos deu a Sua Palavra. A Bíblia é o Manual de Vida para nós. Mas, Ele também nos dá o livre arbítrio para escolhermos o que fazer com Esta Palavra enquanto vivemos aqui na terra. A Palavra de Deus e *“os ensinamentos do Senhor são vida para quem os acha e saúde, para o corpo”* (Pv 4.22), *“eles aumentam os dias e acrescentam anos de vida e paz”* (Pv 3.2).

Como adolescentes e jovens, temos a urgência de conhecer Esta Palavra. Ela não só nos livrará de prisões que temos no nosso passado como também nos dará vida no presente e garantirá nosso sucesso no futuro.

Necessitamos de definição. Veja as opções:

“Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência, amando ao Senhor, teu Deus, dando ouvidos à Sua voz, e

apegando-te a Ele; pois disto depende a tua vida e a tua longevidade". (Dt 30.19-20^a).

Temos duas opções: Deus ou o mundo. Ou seja, a Palavra ou o diabo, o céu ou o inferno, vida ou morte, muitos anos vivendo bem e abundantemente ou uma morte precoce.

Deus é tão Bom, que não nos impõe nada, Ele respeita a nossa decisão e não pode nos forçar porque sempre age na legalidade da Sua Palavra e Justiça. Mas, por amar grandemente toda a humanidade e estar com enormes expectativas por todas as pessoas, Ele nos aconselha: "Escolham, pois, a vida!". Deus não faz acepção de pessoas, somos nós que muitas vezes escolhemos a opção errada e contrária à Vontade dEle.

Sá a Palavra de Deus é a Vida, e é Eterna. Jesus falou que *"nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus"* (Mt 4.4). Da mesma forma que o alimento é essencial e traz vida e força para o seu corpo, assim é a Palavra de Deus para o espírito do homem. Sem Ela não há vida e nem plena alegria (Jo 15.11).

Não seja leviano com a Palavra de Deus. Considere-A acima de tudo e de todos. Quem é Deus para você? Deus é do tamanho da Palavra dEle, então, o tamanho da importância que tem a Palavra de Deus para você, é o tamanho da importância que Deus tem na sua vida.

Se você não segue a Palavra de Deus, você certamente segue o mundo e depende dele e das pessoas, não de Deus. Certamente seu sucesso é temporário, caso ele exista.

Veja que não há meio termo. Existem apenas duas opções e nós devemos ser definidos em uma delas. A opção certa é a vida, é Deus e a Sua Palavra. Se quisermos e Lhe obedecermos, desfrutaremos do melhor (Is 1.19), eternamente.

Se você pensa que já conhece muito da Palavra de Deus, está enganado. Ela é muito mais profunda do que você pode imaginar. Nós devemos a cada dia conhece-La e avançar em conhecê-La (Os 6.3 e Hb 2.1), principalmente por sermos jovens e tão valiosos ao ponto do diabo oferecer mais ciladas e enganos para nos destruir.

Devemos considerar Esta Palavra como verdade acima de tudo. Acreditar que tudo que está escrito nEla é verdade, inquestionável e indiscutível (Rm 9.6).

Eu conheço alguns jovens que começaram a duvidar de algumas passagens, a se questionar e acabaram se desviando. Isto não aconteceu porque eles estavam certos, pelo contrário, a própria ciência está provando a realidade da Palavra,

tudo pode ser experimentado por você desde que você passe a crer de todo seu coração e fazer o que nela está escrito.

Conheço um jovem que, de tanto ler livros científicos e ligados a medicina, começou a duvidar da verdade da Palavra de Deus e se desviou. Cuidado com tais livros, aceite a Palavra como única Verdade, pois ela foi inspirada por Deus e é capaz de habilitar qualquer pessoa para toda boa obra (II Tm 3.16-17).

Isso não quer dizer que você não possa querer entender melhor o próprio contexto histórico das passagens bíblicas e também não quer dizer que você não poderá ter dúvidas. Claro que poderá, mas o que não pode é dar brechas para o inimigo através de dúvidas que venham a gerar em você questionamentos acerca da realidade e eficácia que a Palavra diz que Ela tem. Se você tem dúvida de que o que está escrito na Bíblia é verdade ou não, jogue fora esta dúvida, comece a confessar que é verdade e abandone livros que o estão levando a ter tais questionamentos, com o tempo, vivendo pela fé, você experimentará os frutos da Palavra de Deus.

Cuidado também com que você vai estar esclarecendo suas dúvidas para aprender e estudar a Bíblia. Conheço um adolescente que tirou porque foi tirar uma simples dúvida com um tio, não cristão, que o persuadiu de que a Palavra era engano. Mentira do inferno!

Tire dúvidas com seus pastores, líderes e irmãos que saibam e estudem mais do que você e que sejam cristãos autênticos.

O conhecimento da Palavra de Deus sempre superará o entendimento humano, por isto, não tente entendê-La com sua mente, pois “o que é espiritual se discerne somente espiritualmente” (I Co 2.13).

É importante também atentarmos para a importância de não estarmos em grupos discutindo doutrinas ou visões acerca da Palavra, nem entre cristãos e nem com pessoas de outra religião. Persuada-as com suas ações, vivendo o que você vê que está escrito na Palavra de Deus e não discutindo.

Mas, lembre-se de que só conseguiremos viver se fizermos a opção certa que é buscar Esta Palavra reconhecendo que Ela é tudo que precisamos para obter sucesso na terra e na eternidade.

Então, nunca se coloque em cima do muro ou como alguém que está numa janela olhando para dentro e para fora. Tire os seus olhos do mundo, não abra brechas para que o ladrão, destruidor e assassino do diabo o pegue, esteja debaixo da proteção de Deus, firmado no Amor do Pai e desfrute do sucesso gerado pela eficácia da Palavra de Deus.

Não seja indeciso, pois Deus odeia indecisão. Ele abomina e tem nojo. Vimos no capítulo anterior que temer a Deus é ter as mesmas atitudes que Ele tem.

Amar o que o Senhor ama e odiar o que o Pai odeia. Deteste indecisão, inconstância, e se defina de vez.

Veja bem os versículos abaixo:

“Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem, dera fosses frio ou quente! Assim, porque és morno e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da minha boca.” (Ap 3.15-16).

Vimos que a Vontade de Deus é que possamos escolher a vida. A Bíblia é a Vida, Ela, a Palavra de Deus é Fogo (Jr 23.29). Com ela estaremos quentes, fervorosos e serviremos apenas o Senhor (Rm 12.11). Jogue-se na fogueira Santa da Palavra de Deus e seja uma labareda de Fogo, uma brasa viva, um pregador de santidade e um verdadeiro adorador.

Precisamos ser jovens fervorosos e diferentes. Infelizmente, ainda presencio nas igrejas e nos cultos específicos para adolescentes e/ou jovens, muitos deles parados. É como se estivessem obrigados a estar ali. Quando não passam o culto inteiro conversando, ficam se levantando para ir ao banheiro ou beber água, não reverenciando a Palavra de Deus.

Na hora dos louvores de júbilo, ficam estagnados e não demonstram alegria de coração em festejar ao Senhor. Precisamos mostrar externamente a alegria que temos dentro. Nós, os filhos de Deus, é que devemos fazer festa, porque fomos resgatados do lamaçal do inferno e temos vida eterna com Deus.

Defina-se de uma vez por todas a viver para Deus, para agradar e servir-Lhe acima de tudo e de todos, mas saiba que apenas a Palavra de Deus causará esta boa e melhor definição na sua vida.

Observe atentamente os versículos abaixo:

“E, assim a fé vem pela pregação, e a pregação, pela Palavra de Cristo” (Rm 10.17).

“De fato, SEM FÉ É IMPOSSÍVEL AGRADAR A DEUS, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que Se torna galardoador dos que O buscam” (Hb 11.6).

Se a Palavra de Deus gera fé, e sem a mesma é impossível agradar a Deus, então concluímos assim que, sem viver de acordo com a Vontade do Pai revelada na Sua Palavra, não há como Lhe agradar.

Através da Palavra conhecemos o Grande presenteador que Deus é. Não por merecimento nosso, mas pelo prazer que Ele tem por O buscarmos e o favor que temos da parte dEle por isso.

Não é importante apenas conhecermos. O conhecer a Palavra irá nos libertar (Jô 8.32), mas o viver pela fé irá nos firmar e fundamentar em Deus e nos

fazer crescer e avançar para o que Ele tem para fazer em nossas vidas (Rm 1.17, Hb 10.39 e I Pe 5.9-10).

Ou seja, *“não devemos ser somente ouvintes, mas operosos praticantes”* (Tg 1.22). Jesus disse que estamos firmados na rocha quando praticamos as Suas Palavras depois de ouvi-Las. Firmados, virão os ventos, rios e tempestades deste mundo, mas circunstâncias alguma nos derrubarão da nossa Rocha Eterna e Pedra Angular (Mt 7.24-27, Is 26.4 e I Pe 2.7).

É importante atentarmos para o fato de que só estaremos firmados em Deus e em Sua Palavra se Ela estiver dentro de nós (Jo 8.44). Então, selecione o que você ouve, vê e assiste na TV durante todos os seus dias. Não coloque nada no seu coração que seja contrário à Palavra de Deus. Nossos olhos e ouvidos são as janelas e as portas do nosso coração, devemos *“guarda-lo acima de tudo, porque dele procedem as fontes da vida”* (Pv 4.23).

A Palavra gera firmeza na nossa fé e a aumenta em nós, Ela nos faz ser definidos. Ainda em Hebreus 11, o autor fala que pela fé Noé condenou o mundo (v.7) e pela fé Moisés decidiu seguir a Deus em vez dos prazeres transitórios do pecado (v.25).

Adolescentes e jovens, igualmente a definição por meio da Palavra acontece conosco, vejam:

“De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a Tua Palavra” (Sl 119.9).

“Guardo as Tuas Palavras, para não pecar contra Ti” (Sl 119.11).

“De todo mau caminho desvio os pés, para observar a Tua Palavra” (Sl 119.110).

“Por meio dos Teus preceitos, consigo entendimento; por isso, detesto todo caminho de falsidade” (Sl 119.104).

A Palavra de Deus nos define para nos firmarmos, nos estabelecermos e seguirmos no caminho do Senhor. A vida que Deus tem para nós é a vida guiada pelo Espírito e não pelo mundo e concupiscência da nossa carne que aproveita o nosso pensar ou olhar para o mundo.

Pense e olhe para a Palavra de Deus. “Quando andamos no Espírito, jamais satisfaremos as necessidades da carne” (Gl 5.16). Não há como seguir os dois simultaneamente, se nós nos definimos andar pelo Espírito e agradar a Deus, será impossível seguir o mundo e agradá-lo.

Mas, o que é ser guiado pelo Espírito? Ser guiado pelo Espírito é estar desejoso por escolher a melhor opção, ou seja, é decidir obedecer a Palavra, porque o Espírito nos guia a toda verdade (Jo 16.13) e nos lembra de tudo que ouvimos acerca dEla (Jo 14.26).

Veja que Ele nos lembra, esta é a função dEle, mas como Ele nos lembrará se nunca A tivermos ouvido? É preciso atentar para a Palavra de Deus, e com, o lemos nos versículos acima, do Salmo 119, estaremos definidos a andar pelo Espírito e detestaremos as opções contrárias à Palavra, porque estaremos convictos e experimentando que Ela é sempre a melhor opção e que gerará os melhores resultados.

Aleluia! Sabe por que o Salmo 119 é o maior capítulo da Bíblia? Porque ele mostra a importância e essencialidade da Palavra de Deus, exaltando-A acima de tudo e de todos. Eu o aconselho a fazer o que certa noite fiz com um grande e abençoado amigo, Tayrone Teles, aqui em casa: nós simplesmente lemos todo o Salmo 119, cada um lendo um versículo e meditamos em todos eles. Foi uma noite de puro e tamanho crescimento e edificação. Foi nesta noite que a palavra "PRAZER" ficou mais forte dentro de mim e passarei para você, no próximo capítulo, o que aprendi estudando-a.

Precisamos, como jovens, desta Palavra. Só Ela nos manterá longe do mundo, completos, satisfeitos e felizes.

CAPÍTULO 3

Prazer certo, sucesso na certa

Veja os versículos abaixo:

“Maldito o homem que depende de outro homem, faz da carne mortal os eu braço e aparta o seu coração do Senhor, ele é como um arbusto solitário no deserto, morará nos lugares secos e na terra salgada. Bendito o homem que depende do Senhor e cuja esperança é o Senhor; ele é como árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e no ano de sequidão, não se perturba, nem deixa de dar fruto” (Jr 17.5-8).

Dois homens diferentes são comparados com duas plantas distintas. Ao ler esses versículos, desejei estudar mais sobre as árvores e raízes em um dos meus livros de biologia do tempo de segundo grau colegial para poder compreendê-los melhor.

Aprendi que as duas árvores usadas no exemplo são de famílias diferentes no reino vegetal. Os arbustos pertencem ao grupo das “Gimnospermas”. Estas não frutificam. A árvore plantada junto às águas é certamente do grupo das “Angiospermas”, pois é o único grupo cujas espécies dão frutos.

Uma outra característica dos arbustos é que eles são “Gnetáceos”. Estas espécies possuem um gênero chamado “Welwitschia mirabilis”, composto por espécies geralmente encontradas nos desertos africanos. Então, creio que esse gênero é o que foi citado no exemplo.

As duas árvores possuem raízes próprias e todo ser humano tem uma raiz chamada “prazer”. Saiba **onde está o seu prazer, ali está a sua dependência**.

Então, em qual solo a sua raiz está firmada? No que está o seu prazer? Por quem você se definiu? De quem você está dependendo, de Deus, dos homens ou de você mesmo?

Os dois tipos de árvores possuem raízes, diferentes, mas próprias para o solo para o qual elas foram criadas para habitarem. O que tem acontecido com os jovens do mundo é que eles estão tentando viver no mundo com as raízes que deveriam ser fixadas em Deus. Isto é, estão buscando no mundo uma satisfação e prazeres que só serão completamente saciados em Deus.

As duas árvores estão fixadas em solos diferentes. O arbusto existe para estar naquele solo seco, mas você e eu fomos criados para sermos árvores grandes, lindas, supridas e frutíferas. O único arbusto deve ser o diabo. Vamos deixá-lo no inferno e vamos povoar o céu, desfrutando de um pouco dele já durante esta nossa passagem pela terra.

Sabemos pela Palavra de Deus que todos nós fomos criados, escolhidos e chamados para frutificar (Jo 15.16). Deus nos criou para vivermos em lugares de abundância e não em lugares secos, como um deserto.

Jovem, o mundo é uma ilusão. No início, parece ser uma floresta maravilhosa, mas aos poucos satanás vai desmatando, a seca do inferno vai aumentando e a poluição das influências negativas alcança os jovens e os mata precocemente, ou então, deixa-os sozinho, porque seus amigos são só interesseiros. Mas, ainda que na terra envelheça a raiz, ainda que pense que não há mais razão para viver, *“ao cheiro das águas brotará e como planta nova florescerá”* (Jo 14.8-9), pois ainda que os eu pai e sua mãe o abandonem, Deus não o abandona (Is 49.15), mas **a mão dEle está estendida para você** sempre, independente do que você possa ter feito antes. Apenas se defina, **levante a sua mão e agarre a dEle**.

O Rio de Águas vivas do Senhor está passando. Estenda as suas raízes para deus e Ele restituirá o tempo perdido, transformando a sua vida, lhe dando esperanças, alvos e lhe mostrando o seu verdadeiro valor. Deus é muito bom!

Tudo depende exatamente da nossa definição, no nosso livre arbítrio, se seremos prósperos, realizados e frutíferos, ou se nos tornaremos secos, preocupados e sozinhos.

Deus deseja que estejamos definidos por Ele. A Sua Vontade é nos ver dispostos para servir-Lhe, agradando-O com uma grande fé, dependendo dEle, ouvindo-O e assim comendo o melhor desta terra (Is 1.19).

Observe os versículos abaixo:

“Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes, o seu prazer está na lei do Senhor, e na Sua lei medita de dia e de noite. Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz prosperará” (Sl 1.1-3).

Note que no primeiro versículo, Davi começa falando que primeiro você ouve conselhos, depois já está detido e preso e por último você já está sentado, acomodado e com prazer no mundo. *“Um abismo chama outro abismo”* (Sl 42.7). Cuidado, jovem!

Da mesma forma que, se formos fiéis no pouco com Deus o muito nos será acrescentado, também se formos fiéis no pouco que o diabo nos dá, como

conselhos errados e músicas mundanas tocando em nossos aparelhos de som de vez em quando, o muito dele, que é a morte, será acrescentado também (Lc 16.10).

Não estar em conversas pecaminosas, em festas mundanas, em shows de cantores mundanos onde há prostituição, drogas, lascívia e muito mais atos demoníacos por estar praticando a Palavra de Deus, levará você a ser bem-aventurado, mais do que feliz, não só momentaneamente, mas eternamente.

Antes de fazer ou seguir um pouco que seja do mundo, prova-lo e fazer algo que você considera besta demais, coloque o seu total prazer na Palavra de Deus e você acelerará rumo aos alvos certos de vida e abundância do Senhor, cumprirá os planos e sonhos dEle para sua vida e será mais do que feliz.

É interessante como a maioria das pessoas no mundo possui uma idéia errada acerca de nós, filhos de Deus. Elas são enganadas pelo diabo e pensam que nós somos proibidos e presos na igreja para não fazermos o que elas costumam fazer. Claro que não, temos liberdade de escolha, mas não fazemos tais coisas porque já somos preenchidos totalmente por Deus e o nosso prazer está somente no que agrada a Ele.

Se você sente um pouco de vontade de desfrutar algo que só o mundo oferece ou sente inveja do que outros adolescentes e jovens conhecidos seus que vivem no mundo fazem, é porque você ainda não está totalmente definido por Deus. Então, tire os seus olhos do mundo e os coloque na Palavra, assim, sua vida será completa, você será surpreendido e se arrependerá do tempo que perdeu, porque tinha Esta Palavra e não A comia, mas, não se preocupe, Deus é especialista em restituir os tempos perdidos e em fazer seus filhos felizes.

Tudo depende do que o satisfaz. Então, com o que você tem satisfeito a sua vida? Com a abundância eterna gerada pelo prazer na Palavra de Deus ou com os momentos passageiros do mundo?

Lembro-me de um tempo, do qual já falei, em que eu estava frio espiritualmente. Meus colegas de escola faziam festas e me convidavam. Eu ficava sem querer dizer não para não ser chamado de chato ou besta e sempre os tentava enrolar dizendo:

- Vou ver se dará para eu ir, não tenho certeza, vou ver se poderei ir neste dia.

Nas primeiras festas eu não fui, até que fizeram um churrasco e disseram com rigidez e firmeza:

- Desta vez não adianta nos dar desculpas, você vai.

Chamaram-me com tanta empolgação e ânimo que eu não os consegui enrolar mais e acabei indo e desagradando ao Senhor lá.

Depois que comecei a me definir em Deus e me satisfazer com Sua Palavra, quando chegavam para me convidar e diziam:

- Perilo, venha conosco para “tal festa”, você precisa vir.

Eu respondia:

- Pessoal, não vou convosco para a “tal festa”, eu não preciso ir.

Ou seja, com a mesma animação que eles me chamavam; eu dizia que não ia, com a mesma firmeza que tentavam me convencer, eu conseguia negar; e com a mesma empolgação que tentavam me persuadir a dizer sim, eu dizia não.

Sempre temos que resistir de igual para igual. E, se conseguir, de maneira até mais forte. Não adianta tentar enrolar as pessoas, o diabo é que o vai acabar enrolando. Seja firme e ousado, mas você só conseguirá ser assim quando for firme e ousado em buscar a Palavra de Deus acima de tudo e de todos.

Lembro-me de que muitos jovens diziam:

- Perilo não sai com a gente porque é crente, porque ele não pode, pois a igreja e a religião dele não o permitem.

E eu dizia:

- Eu só não vou porque não gosto de nada disto, pois não me satisfaz.

Eu os respeitava, não falava duro com eles, mas colocava firmeza em minhas palavras sem nunca os agredir com elas. Eu não criticava o que eles faziam. Por isto, eles gostavam de andar comigo, de me ouvir e de conversar e, com o passar do tempo, desistiram de me oferecer o que sabiam que eu não iria querer e me respeitavam.

Há poucos dias, um desses meus amigos, colega no time de futsal, me enviou uma mensagem pela internet pedindo-me que eu indicasse versículos para ele ler porque estava se sentindo mal, e claro, eu aproveitei a oportunidade. Sei que os outros ainda se lembrarão de mim quando caírem na real e notarem que precisam de Deus, Ele os ajudará através de mim.

Tudo tem o seu tempo. Então, sejamos como a segunda árvore, frutífera e, os frutos virão na estação certa e oportuna. Por enquanto, cultivemos a nossa vida segundo as instruções do melhor Agricultor: Deus. Não deixe para frutificar quando você estiver mais velho, pois os jovens têm potencial e vigor para darem mais frutos agora, e Deus conta conosco.

Enquanto eu estudava sobre a palavra “prazer”, comparando-a com raízes, vi que as mesmas possuem duas funções básicas e importantes: Fixação e absorção.

Deus chama para uma vida definida, vida de santidade fazendo a diferença aqui na terra. Quando estivermos com o nosso prazer na Palavra de Deus, na oração, vivendo em santidade e Lhe agradando e servindo acima de tudo, estaremos fixados na Fonte Inesgotável que é o nosso Pai.

No nosso exemplo, podemos supor que existam apenas dois tipos de solos, um é o seco do deserto, e o outro é o irrigado junto ao ribeiro. Em qual sua raiz está fixada? O que ela tem absorvido? Em quem você tem absoluta confiança? De quem você depende?

No capítulo 13 do Evangelho segundo Mateus, Jesus fala e explica a parábola do semeador, e diz que muitos ouvem a Palavra, mas por não terem raízes, os espinhos do mundo A sufocam.

Se você não tiver prazer na Palavra, você será sufocado, enganado, roubado e morto pelo mundo.

A Palavra de Deus não pode fazer efeito na sua vida se Ela não for o seu total prazer. Vimos no capítulo anterior que precisamos aborrecer o mal para só assim conseguirmos evita-lo.

Se a sua raiz for a Palavra de Deus, você verá que Ela é mais doce e prazerosa do que o mel (Sl 119.103). O nosso prazer sendo Ela gerará em nós não apenas vontade de conhecê-La e ouvi-La, mas também de praticá-La.

Sendo praticantes, seremos prósperos porque seremos dependentes de Deus.

Quando dependemos do Pai Eterno, com o nosso prazer sendo Sua Palavra e priorizando o reino dEle, encontramos favor diante dos homens, direção certa para qualquer decisão e suprimento para todas as nossas necessidades.

Você não precisa do mundo e nem de ser dependente de nada que ele ofereça, pois tudo será passageiro e é ilusão, são "*prazeres transitórios*" (Hb 11.25). Dependendo somente de Deus e você viverá sempre farto, desfrutando de abundância eternamente.

Deus disse a Josué que se ele meditasse na Palavra de Deus e nas promessas do Pai, o próprio Josué faria prosperar o seu caminho e seria bem-sucedido em tudo que fosse realizar (Js 1.8). Somos nós que fazemos da nossa escolha, de quem nós escolhemos depender.

Precisamos deixar de pensar e meditar no que o mundo pode nos oferecer e meditar mais na Palavra de Deus.

Jovem, saiba que **você só consegue meditar no que você mais valorizar**. Nós só valorizamos muito, o que nos dá muito prazer.

Vou explicar algo agora que facilitará sua maior compreensão acerca do que estou escrevendo.

Todos ser humano é espírito, tem uma alma e habita em um corpo (I Ts 5.23). A Bíblia diz que o espírito, quando nasce de novo e é recriado segundo a Natureza Divina, tem prazer, naturalmente, na palavra de Deus (Rm 7.22).

Mas, a nossa alma, que é o nosso intelecto, e o nosso corpo, no qual está a nossa carne, que significa a tendência que todo corpo humano tem para o pecado segundo as suas necessidades, não possui este prazer. Nós temos que fazer com que possua. Como? Renovando a nossa mente com a Palavra de Deus (Rm 12.2) e selecionando os nossos pensamentos, não meditando no que é contrário aos princípios de santidade bíblica (Fl 4.8) e não cedendo às tendências da carne, mas alimentando o nosso espírito com as ordenanças e promessas do Pai, e o fazendo domina-la e esmurrá-la (I Co 9.27).

Este assunto me foi mais esclarecido quando vi que em João, capítulo 4, é narrada uma história na qual Jesus, conversando com uma mulher samaritana, falou que existiam duas águas, a dela e a dEle. Ele disse que a água da mulher, representando os prazeres do mundo, é boa momentaneamente, mas logo você volta a ter sede e daí surgem os vícios.

Mas a água de Jesus sacia por toda a eternidade. Qual água você tem bebido? Em qual você tem saciado sua sede? Em qual você tem saciado sua sede? EM que está o seu prazer e, conseqüentemente, a sua dependência?

Paulo falou que a Palavra de Deus é a água que santifica a noiva, ou seja, a igreja (Ef 5.26) e que nos limpa (Jo 15.3).

Busque a Palavra, medite nEla e você crescerá em Deus, definido, obediente e feliz por causa da comunhão e intimidade.

A cada dia que mantenho comunhão com Ele e ando agradando-Lhe e obedecendo a Sua Palavra, minha raiz cresce progressivamente e se firma cada vez mais na Fonte. Como conseqüência, eu absorverei dEla o meu sustento, pois a outra função da raiz é a absorção.

A absorção é a conseqüência da fixação. Onde você se firmar, ou seja, estiver com o seu prazer depositado e dependendo totalmente daquilo, terá nutrientes para absorver e eles o sustentarão e o alimentarão, dando-lhe vida ou morte, dependendo do solo escolhido por você para firmar a sua vida.

A Seiva Celestial

Já vimos que devemos nos firmar junto às águas, na Fonte inesgotável. Então, o que iremos absorver de Deus? A raiz absorve do solo a seiva bruta. Qual é então, a nossa seiva pela Palavra do Pai?

A nossa seiva é a graça de Deus (I Pe 5.5). Ele dá graça aos humildes (Tg 4.6). Ela é o nutriente absorvido pela nossa humildade e dependência, gerada pelo prazer, o qual é a nossa raiz.

Estar humilhado é estar reconhecendo a necessidade de ser dependente. A humildade será também uma consequência do prazer.

Não há seiva melhor. A graça de Deus é indescritível, é maravilhoso e é esplêndida. A graça de Deus salva, firma e capacita o homem. Deus nos concede a Sua graça quando dependemos totalmente dEle humilhando-nos em Sua presença.

Foi a graça salvadora de Deus que cuidou do nosso passado, que nos sustenta no presente e que nos faz sonhar com um bom futuro. Ela nos tirou do lamaçal do pecado e nos trouxe para a luz de Jesus.

A graça de Deus não somente nos liberta da penalidade do pecado, mas também nos liberta do poder e da influencia dele. Ela nos preserva todos os dias. Que seiva maravilhosa e incomparável nós absorvemos!

Esta graça nos basta. Com ela suportamos tudo, poderemos descansar e esperar em Deus, obedecendo à Palavra dEle, orando em fé e vendo, sempre que precisarmos, a solução para os nossos problemas chegar e funcionar. Ela é o favor de Deus para os seus filhos.

Há uma mentira, a qual diz que é difícil ser filho de Deus e é difícil agradar ao Pai em tudo, enganando os jovens cristãos nas igrejas. Isto é falso, engano do inferno. Deus não nos manda fazer nada que não possamos, e nos capacita com Sua poderosa graça para tornar fácil a tarefa prazerosa de obedecer a Ele *“Os mandamentos de Deus não são penosos”* (I Jo 5.3).

Jesus foi um ser humano como eu e você somos. Ele foi tentado como nós somos hoje (Hb 4.15). Mas, em nenhum lugar da Bíblia você vai ver o que Jesus falou, pensou ou disse a alguém que foi difícil viver sem pecar, que era duro demais ser o Filho de Deus e expressar a santidade divina.

Pelo contrário, Jesus vivia cheio do Espírito Santo e por isso era fácil renunciar às vontades da Sua carne e obedecer ao Pai celestial. O único momento em que Ele viu que seria difícil agir foi quando teve que carregar os nossos pecados.

Ele disse: *“Meu Pai, se possível, afasta de Mim esse cálice”* (Mt 26.39). Alguns pensam que Jesus disse isso porque era carpinteiro e deveria saber como sofreria ao ser preso numa cruz de madeira. Outros pensam que foi por medo de levar as chicotadas. Talvez essas coisas possam ter contribuído. Mas, a principal causa de Jesus ter dito isso foi porque iria carregar os nossos pecados e se afastar espiritualmente de Deus. Em outras palavras, Ele estava dizendo: “Meu Pai, é tão difícil estar com pecado e longe de você, então se for possível, não me deixe beber o cálice amargo do pecado”.

A nossa consciência e confissão devem ser como a de Jesus: que é difícil pecar e fácil obedecer ao Senhor, quando Ele é o nosso total prazer e

dependência. Para pecar, nós temos que contrariar a natureza de santidade que recebemos no novo nascimento e “entrar na carne”. É difícil fazer isso, a não ser que para você já seja costume. Mas não deixe isso acontecer, viva cheio do Espírito (Ef 5.18-21), como um Filho de Deus livre do pecado. Caso já esteja acontecendo, se arrependa e saiba que nunca faltará graça no trono do Pai (Hb 4.16).

Há uma graça disponível para nos fortificar a dizer não ao mundo e às concupiscências da nossa carne. Essa graça nos faz ser jovens criteriosos (Tt 2.6), que escolhem as opções certas para seguirem.

Voltando ao exemplo da árvore, as partículas do solo constituem um substrato para a fixação das plantas, através da raiz. No reino de Deus há graça para nos manter firme, servindo ao Pai e Lhe agradando, vivendo pela fé e não deixando que a dúvida, incredulidade e preocupação nos derrotem.

Devemos sempre estar convictos do solo Poderoso e Nutritivo no qual estamos firmados. O Maior está dentro de nós. Em Deus deve estar a nossa total dependência gerada pelo prazer que teremos por crer nEle e em buscá-Lo.

A graça de Deus é multiforme. Ela aparece e age de várias formas a nosso favor. Temos diferentes dons pela Graça, para com eles podermos frutificar. *“O nosso fruto servirá de alimento e a nossa folha de remédio”* (Ez 47.12).

Deus quer nos usar grandemente, mas tudo depende da nossa fixação e do quanto estamos absorvendo. Quanto mais firme a raiz estiver, mais seiva ela recebe.

Fixe-se completamente em Deus, viva em santidade e cresça em comunhão com Ele, não se preocupe por coisa alguma, descansa no Senhor, aquiete-se, confie plenamente no Pai e saberá que Ele é Deus.

A “seca” nestes últimos tempos será enorme no mundo, o “calor” sufocando as pessoas crescerá, mas nós somos chamados ainda como jovens para sermos árvores frondosas e darmos sombra, a qual significa o poder de Deus (Lc 1.35).

Conheça a Palavra de Deus e você será saciado. Com isso, dará grande sombra e as nações correrão para você (Is 55.5).

CAPÍTULO 4

Livrando-se dos altos e baixos

Vimos no capítulo anterior que devemos nos comprometer com a Palavra de Deus e nos definirmos para viver em santidade, nos apartando da impureza deste mundo.

Mas, infelizmente, muitos jovens e adolescentes que se definem, não conseguem se manter contínuos e progressivos nesse propósito.

É comum vermos nas igrejas jovens que, uma hora estão bem espiritualmente e com uma vida de santidade e, com pouco tempo depois, os mesmos jovens estão frios, tristes e condenados porque foram enganados pelo diabo e voltaram a praticar os mesmos erros.

Há jovens que em uma semana oram todos os dias e lêem muito a Bíblia e na outra semana não oram um dia sequer. Há casos mais graves como alguns que na igreja vão à frente para nascerem de novo, mas, com pouco tempo vemos que não houve conversão nenhuma, mas apenas uma atitude conseqüente de emoção sem um convencimento pelo Espírito.

O caso mais freqüente acontece depois de grandes retiros, acampamentos e conferências que reúnem muitos jovens. Naqueles dias de eventos eles são impactados pela Palavra de Deus, a unção age sobre a Palavra e os transforma. EM seus corações decidem mudar de vida, se comprometer mais e deixar de cometer erros. Passam-se os primeiros dias e eles verdadeiramente começam a mudar, mas muitos deles, quando surgem as primeiras circunstâncias, falatórios ou perseguições desistem.

Jovem, não sei se algumas dessas situações comentadas e citadas acima acontecem com você, mas comigo todas já aconteceram.

Era incrível como havia cultos maravilhosos nos quais eu fazia muitas promessas a Deus como: “A partir de amanhã orarei mais”, “eu vou dar mais tempo para ler a Bíblia” ou “eu não farei mais aquilo”. Dias se passavam e nada acontecia. Outras vezes, eu até praticava nas primeiras semanas, mas logo surgiam dificuldades, tropeços e enganos que me tiravam do alvo.

Houve um período da minha vida, na minha adolescência, em que eu pensei em parar de prometer mudanças a Deus. Muitas vezes quando eu ia orar

pedindo perdão, falava com vergonha porque estava me arrependendo do mesmo erro de dias ou até mesmo minutos atrás.

Descobri o porquê de não haver permanência e quero lhe fazer descobrir também neste capítulo. Vale a pena perseverar. Deus nunca estará nos acusando, “passando na cara” o que dizemos e não praticamos e nem estará lembrando nossos erros passados. Se Deus é assim para você, sua idéia sobre Ele é totalmente contrária ao que a Palavra de Deus diz que Ele é. *“Deus é amor”* (I 48ô 4.8), e é através deste amor que vamos nos livrar dos altos e baixos.

O Amor é o fruto espiritual que devemos dar através das nossas atitudes naturais evidenciadas para as pessoas que nos vêem. Esse fruto só é dado quando perseveramos em agir correspondente à Palavra que em nós foi semeada (Lc 8.15).

Fé X Dúvida

Quando conhecemos a verdade temos que, não apenas desejar vivê-la ou prometer que iremos colocá-la em prática, mas, verdadeiramente, temos que ser fortes e esforçados para praticá-la mesmo, perseverando.

Nossa vida deve ser de conquistas. Devemos alcançar níveis maiores de obediência ao Senhor, porque só assim desfrutaremos de níveis maiores de sucesso em todas as áreas das nossas vidas.

Só agradamos a Deus pela fé (Hb 11.6). A vida de fé nunca será uma vida de altos e baixos, mas sempre será progressiva e contínua.

Isto inclui perseverança quando falhar e humildade para ser sincero e admitir onde errou, inclui levantar a cabeça e olhar para a força e a graça de Deus que estão sempre disponíveis a nos capacitar e não a observar nossas limitações e aparentes incapacidades.

Viver pela fé não é viver esperançoso e nem com pensamento positivo, mas é viver convicto de que as promessas de Deus se cumprirão em nossas vidas.

A Bíblia diz que *“fé, se não tiver obras, por si só está morta”* (Tg 2.17). A fé gerará em nós ações correspondentes de compromisso para alcançarmos estas promessas e vê-las como realidade física e visível em nossa vida.

Se fé significa certeza (Hb 11.1), a falta de fé significa dúvida. Observe os versículos abaixo:

“Pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento. Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa; homem de ânimo dobre, inconstante em todos os seus caminhos” (Tg 1.6b-8).

A falta de fé gera inconstância, uma vida de altos e baixos; de paz e angústia, alegria e tristeza e de saúde e doença.

Tomé, por exemplo, (Jo 20.24-29), foi duvidoso. Não agiu com apenas cautela, mas foi totalmente com dúvida; porque queria sentir nas emoções, nos cinco sentidos, mas fé não é semelhante, é certeza espiritual.

Se a falta de fé gera inconstância, possuir fé significa ter constância. Então podemos dizer que como a fé vem pelo conhecimento da Palavra de Deus e a definição causada pela mesma, essa definição causada pela mesma, essa definição firme no coração gerará em nós uma vida de continuidade.

O amor é a constância

Veja o versículo abaixo:

“A fé que atua pelo amor” (Gl 5.6b).

O nível da sua fé será expresso no nível de amor que você tem andado e demonstrado para com Deus, com as pessoas e com você mesmo.

A vida pela fé, definida na Palavra de Deus e constante, é uma vida que expressa o Amor, porque *“Deus é Amor”* (I Jo 4.8).

Jesus mesmo falou: *“Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros”* (49ô 13.35). E Ele também falou que *“quem é Seu discípulo permanece na Palavra dEle”* (Jo 8.31).

“O nosso amor de uns para com os outros cresce na medida em que a nossa fé cresce” (II Ts 1.3). Fé e amor são diretamente proporcionais.

Veja este outro versículo abaixo para que você compreenda melhor aonde eu quero chegar:

Se guardares os Meus Mandamentos, permaneceréis no Meu Amor; assim como também Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai e no Seu Amor permaneço (Jo 15.10).

O amor é a constância, pois é Ele que nos faz permanecer firmes na Palavra de Deus. Com o Amor de Deus viveremos no alto. Ele nos faz conhecer a Deus, por isso quem vive no Amor e anda nEle, frutificando-O, não viverá pecando com uma vida inconstante e fria.

O que acontece com os jovens que vivem nos “altos e baixos” é que quando saem dos eventos nos quais são alcançados e se definem pela Palavra de Deus, eles tentam mudar suas atitudes em vez de mudarem o seu caráter.

Não tente mudar o que você faz, mas mude quem você é. As suas ações que terão continuidade serão conseqüências do seu verdadeiro eu.

Você nunca conseguirá obedecer à Palavra de Deus por muito tempo se não viver o Amor. Mas você nunca viverá o Amor se não o deixar primeiramente transformar o seu caráter e você em alguém amoroso e compassivo.

Quando sair de um evento, e estiver definido em não perder o que recebeu naqueles dias, e quiser perseverar e viver o que aprendeu, não cometendo mais os erros que foram tratados, comece a se encher do Amor de Deus através da oração e a se vigiar nas suas atitudes para agir sempre neste Amor.

Apenas vivendo o Amor de Deus você viverá em continuidade.

Viver o Amor e expressá-Lo é a nossa obrigação. Mas, se nós nos definirmos para amar, isto será o nosso prazer.

Paulo nos mandou ser imitadores dele, porque ele era imitador de Cristo e no contexto ele falava que andava em Amor, como Jesus andava (I Co 11.1 e Ef 5.1-2).

Paulo se converteu dos seus maus caminhos e permaneceu porque decidiu esquecer o que ficou para trás e avançou, mas ele prosseguia e avançava pelo Amor com O qual Jesus o havia alcançado (Fl 3.12-13).

Amar: Priorizar a eternidade

Observe algo: Deus enviou Jesus para que possamos ter a vida eterna (Rm 8.32 e 506 3.16), e o Amor de Deus está em Cristo (Rm 8.39). Então, Cristo em nós significa o Amor em nós (Jo 17.26). Concluimos que se Jesus em nós gera eternidade, da mesma forma podemos dizer que o Amor é o que nos fará viver com Deus eternamente.

E verdadeiramente vemos isto nos versículos abaixo:

“E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos. Aquele, porém, que perseverar até o fim esse será salvo” (Mt 24.12-13).

“Guardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna” (Jd 1.21).

Então, sabemos agora que priorizar a eternidade é priorizar o Amor de Deus ativo em nossas vidas. Não devemos deixar que as iniquidades nos levem a desistir, mas temos que perseverar no Amor quente, fervoroso e definido pelo Senhor, gerado pela fé firmada na Palavra e assim permaneceremos constantes e tomaremos posse da vida eterna (I Tm 6.11).

Jesus é o Autor e Consumador da nossa fé (Hb 12.2). Mas Ele é apenas o Autor da nossa salvação (Hb 5.9), pois o Consumador dela é o Amor de Deus, renovando a nossa alma e operando através de uma vida guiada pelo Espírito. A nossa salvação também depende de nós.

Quando nascemos de novo recebemos a salvação, mas só nós podemos garantir esta salvação e consumá-la até o fim. Não perca a sua salvação (Ap 3.11),

mas a desenvolva (Fl 2.12). Perseverar vivendo em Amor garantirá a nossa eternidade com Deus.

Devemos, como filhos de Deus, priorizar sempre Amar. Amar ao Senhor acima de tudo e de todas e amar uns aos outros, como Ele nos amou (1Co 13.34).

O capítulo 13 de I Coríntios nos mostra a importância do Amor de Deus. Nós nada somos se não O tivermos ativo procurando expressar tudo que O caracteriza.

Não devemos buscar o nosso próprio interesse, mas sempre o do outro (Fl 2.4), pois isto é andar no Amor.

Satanás é quem busca o própria interesse. Como figura metafórica dele, o rei de Sodoma agiu semelhante ao diabo. Veja o que ele falou a Abraão:

“Então, disse o rei de Sodoma a Abraão: Dá-me as pessoas, e os bens ficarão contigo” (Gn 14.21).

Satanás está sempre buscando e priorizando as pessoas, pois elas são eternas. E, infelizmente muitos cristãos estão priorizando as coisas, os objetos, as posições, os cargos e as riquezas materiais e desprezando os seres humanos.

Dione Alexandra, integrante do departamento de comunicação do Ministério Verbo da Vida, certa vez escreveu: “As coisas passageiras existem para serem usadas e as pessoas, que são eternas, para serem amadas”. Infelizmente, muitos estão usando as pessoas para amar as coisas.

Não façamos assim, pois Deus nos priorizou. Não cresça à custa dos outros, mas faça os outros crescerem , progredirem e se tornarem conhecidos através de você. Fale bem deles.

Amar como Deus é também não falar mal de ninguém, criticando, rebaixando e constrangendo até com brincadeiras mesmo, seja pela frente ou pelas costas (Tg 4.11).

Amar não é arder em ciúmes, nem se ensoberbecer, mas é colocar o outro acima de você, ou seja, buscar ver nele não os seus defeitos, mas as qualidades que ele tem e aprende com o mesmo através delas (Fl 2.3).

Ame, ame, ame e ame, só faça amar. Amor é o que nos identifica, é o que nos mantém constantes.

Quando for acusado, cale-se. Quando for ferido numa face, ofereça a outra.

Ame quem o odeia e você o constrangerá a má-lo também.

Responda às acusações com o perdão, ouça as mentiras sobre você respondendo com bons e sinceros elogios e devolva as ameaças com a gratidão por aquela situação poder lhe oferecer crescimento.

Ajude todos que estiverem próximos a você. Permaneça sempre em Deus pela vida de Amor, suportando uns aos outros, ou seja, sendo estepe e suporte para que os outros cresçam com o seu apoio (Ef 4.2).

Viva sempre em unidade. A Glória de Deus manifesta através da Palavra dEle é para que haja maior unidade (Jo 17.22). Amar é perdoar (Ef 4.32). Não deve haver falta de perdão, isto atrapalhará nosso relacionamento com Deus e impedirá os resultados das nossas orações (Mc 11.25-26).

Priorize perdoar. Independente de qualquer coisa, seja sempre humilde, manso, compassivo e você obterá sucesso em tudo e permanecerá firme no centro da Vontade de Deus para sua vida.

Não perca o que Deus lhe acrescenta a cada vez que você se expõe à Sua Palavra e Unção. Frutifique o Amor e mantenha as bênçãos atraídas a você, pois sendo um praticante do Amor de Deus, você será um praticante da Palavra dEle e o mundo não o atrairá mais, pois este Amor lhe completará.

Permaneça no que Deus tem falado para você. A vida de fé e, conseqüentemente, de Amor, é uma vida de progresso contínuo (Hb 10.38-39). O retrocesso não agrada a Deus, mas a fé agrada-Lhe (Hb 11.6), então ela é progresso e se manifestará nas ações constrangedoras do Amor de Deus.

A vida de Amor pela fé é uma vida de constância e, conseqüentemente, de conquistas cada vez maiores. Você foi criado para ser um conquistador, porque seu Pai é um, e Ele o conquistou para vencer. Conquiste pelo Amor de Deus.

Quando Jesus chamou Pedro para andar por sobre as águas, ele começou, mas não teve continuidade porque teve medo, e isto não faz parte do Amor (I Jo 4.18).

Se nós amarmos com o Amor de Deus, não teremos medo nem receio de não conseguir, pois este Amor lançará fora todas as dúvidas, incertezas e incapacidades.

Jovem, em toda e qualquer situação, ame!

Assim, nós nos manteremos sempre no alto. Viveremos bem, alegres, felizes e com a paz de Deus *guardando nossa mente e o nosso coração* (Fl 4.7). Como águias, voando alto e com força para passar por cima dos problemas e sem atentar para os oferecimentos do mundo.

O Amor de Deus é o nosso único meio para vivermos vida permanente no alto.

Irmãos e Irmãs, quando priorizamos amar, nós sempre estamos priorizando o que gera bons e eternos resultados!

CAPÍTULO 5

Oração: a solução dos problemas

Definidos pela decisão de buscar mais, praticar sempre a Palavra de Deus e constantes no progresso de fé pelo estilo de vida no Amor de Deus, seremos jovens exemplares em todas as áreas.

Paulo falou a Timóteo, um jovem, que ele não deixasse ninguém desprezar a mocidade dele. Como ele faria isso? A resposta está no mesmo versículo: Tornando-se padrão, exemplar (I Tm 4.12).

Como nós somos adolescentes e jovens, muitos tentam desprezar o valor que há na nossa juventude. Muitos na igreja não acreditam no potencial que há num jovem para evangelizar, pregar e ensinar a Palavra de Deus. Outros não confiam que um adolescente e jovem pode ser capaz de ministrar louvor com unção e ousadia ou trabalhar num cargo de responsabilidade em alguma igreja.

Jovens, sabemos que, independentemente da nossa idade, porte físico ou opinião das pessoas sobre nós, podemos e devemos estar onde Deus usar nossas autoridades para nos colocar, mesmo que seja uma posição de muita responsabilidade. Se o nosso Pai nos confiou a estar lá, Ele é o maior responsável a nos capacitar para isso.

É importante atentarmos também que as oportunidades só surgem para aqueles que estão prontos para elas. Se nos tornarmos padrões, as pessoas verão a nossa capacidade em Deus e não desprezarão nossa mocidade.

Mas, veja que, **para essas pessoas não desprezarem nossa mocidade, é preciso, nós mesmos não a desprezarmos.**

Muitos no mundo dirão que você estará perdendo tempo e não aproveitando em nada sua mocidade. Mas vimos que não há maior prazer do que viver íntimos a Deus, desfrutando da Palavra e do Amor dEle em vez de qualquer festa, vício ou prostituição que o mundo possa nos oferecer. Saiba que em Jesus, você está no melhor caminho e desfrutando da melhor forma sua juventude. Desta forma, você não só terá bons resultados nesta vida, mas excelentes resultados eternos.

Você precisa acreditar em você mesmo, estar convicto do que Deus o tem chamado para fazer, não só amanhã, mas hoje, no presente. Creia que com ele você pode, porque é o Pai que o capacita. Não sonhe tão grandiosamente com seu futuro ao ponto de esquecer de ser fiel no presente. Esteja disposto a dar seu melhor, em tudo que lhe colocarem para fazer, **não despreze os pequenos começos do presente e assim você desfrutará de um grande futuro** (Zc 5.10).

Seu futuro será consequência do seu presente. Esteja pronto e diligente, se preparando para assumir maiores responsabilidades, pois elas trarão para sua vida maior crescimento.

Você deve estar se perguntando por que eu estou falando tais palavras num capítulo cujo título é sobre oração. Mas, agora, em seguida, está a minha justificativa para as mesmas.

Não há como alcançarmos nada em Deus e chegarmos a níveis maiores de responsabilidades sem evidenciarmos uma vida contínua de oração.

Quanto mais responsabilidade nós tivermos, mais pressões virão contra nós, e cairemos se não estivermos íntimos a Deus através da oração.

Oração: estilo de vida

A oração é a lenha que é acrescentada numa fogueira para que o fogo aumente. Já vimos no capítulo 2 que o fogo de Deus é Sua Palavra (Jr 23.29). Saiba que sem lenha o fogo se apaga (Pv 26.20).

Não são apenas raros momentos de oração nas horas das faltas, doenças ou necessidades, mas sim uma vida de oração contínua a qual prevenirá e livrará que chegue até sua vida faltas, necessidades e doenças. Oração é essencial para todos os cristãos.

Orar é essencial para todo e qualquer adolescente e jovem. Você precisa falar com Deus, Ele precisa ouvi-Lo. Clame ao Senhor e Ele escutará. A mão d'Ele está estendida para você.

Todos nós precisamos orar. Eu aconselho todos os líderes de adolescentes e jovens a estudarem, em estudos bíblicos semanais juntamente com seus liderados, o livro "A Oração que Prevalece para a Paz" de Kenneth Hagin. Este livro ao qual me referi trata sobre todos os tipos de oração e é na verdade um grande guia para estudos sobre oração.

Organize estudos, palestras sobre os assuntos. A oração gerará na igreja o que você deseja. A oração fortalecerá seus jovens e adolescentes, e conseqüentemente, fortalecerá o departamento que você lidera. Procure se possível, nestes estudos, presenteá-los pela freqüência com um exemplar do livro estudado. Amém?

Voltando a falar sobre o que Paulo estava ordenando para o jovem Timóteo, ele falou para ele se aplicar à leitura (I Tm 4.13), mas também para ter cuidado dele mesmo (v. 16). Em outras palavras, Paulo estava dizendo para aquele jovem se vigiar.

Observe agora o que Jesus falou para Seus discípulos momentos antes de ser preso para depois ser crucificado:

“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca” (Mt 26.41).

Saiba que não se pode apenas vigiar, e nem se pode apenas orar, mas ambas as ações devem ser realizadas juntas.

Não podemos apenas ler a Bíblia e ficarmos atentos para procedermos como convém, cuidando de nós mesmos sem estarmos sempre orando, como também não podemos apenas orar e esquecermos de ler, meditar, estudar e praticar a Palavra de Deus.

Temos que viver em perfeita comunhão com o Pai. Ele fala conosco através da Sua Palavra e nós falamos com Ele através da oração. Não que Deus também não use nossa vida de oração para falar através do Seu Espírito diretamente com o nosso espírito, dentro de nós, claro que sim. Até porque a oração gera maior sensibilidade espiritual. Quanto mais orarmos, mais vamos discernir a voz de Deus e o nosso testemunho interior para tomarmos as decisões e direções certas na nossa vida.

Quero alertá-lo também acerca do jejum. Ele não é obrigatório, mas nos ajuda a dominarmos nossa carne submetendo-a ao nosso espírito.

Jejuar nada mais é do que renunciar. Não se trata especificamente de alimentos, e para adolescentes e jovens eu aconselho a fazerem jejum de TV, internet e outras atividades que estão ocupando demais o seu tempo e já se tornaram prioridades para você.

Qualquer jejum para dar lugar à oração deve ser feito unicamente sob a orientação e direção do Espírito Santo de Deus. Eu já jejei TV por semanas, e em todos os horários que eu costumava assistir a programas de televisão, eu fiquei orando.

Jejuar sem orar também não serve para nada.

Uma vida de oração é uma vida de amizade com Deus. Quantas renúncias nós não fazemos para estar com os nossos amigos naturais. Com o Pai celestial não deve ser diferente.

Quanto mais somos amigos de uma pessoa e andamos com a mesma, mais parecidos com ela nós ficamos. Da mesma forma, quanto mais nós orarmos e nos relacionarmos com o Pai, mais vamos injetar em nós o Seu caráter de Amor, que é a expressão da nossa fé na Sua Palavra.

Vimos que andando em Amor nos livraremos dos altos e baixos e daremos continuidade no progresso da fé. Oração nada mais é do que se relacionar com o Amor de Deus.

Quanto mais eu amo, mais eu oro, e quanto mais eu oro, mais eu amo. Vimos no capítulo 3, que o próprio Amor de Deus em nós nos leva a andar em Amor (II 57ô 6), desta forma, concluímos que, quanto mais nós orarmos, mais desejosos de orar nós seremos. E isto será prazeroso para nós, porque não há nada melhor do que falarmos com o nosso Pai.

Mas, é importante também fixar que oração não é apenas falar com Deus, mas é falar com Ele e Ele nos ouvir. Observe:

“E esta é a confiança que temos para com Ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a Sua Vontade, Ele nos ouve. E, se sabemos que Ele nos ouve quanto ao que lhe pedimos, estamos certos de que obtemos os pedidos que lhe temos feito” (I 57ô 5.14-15).

Sabemos que Deus nos ouve quando oramos de acordo com Sua Vontade, a qual é a Sua Palavra. Para termos cuidado de nós mesmos vigiarmos e orarmos, nós precisamos orar esta Palavra, e para A orarmos, precisamos primeiramente conhecê-La. Por isso que Davi falou que o jovem manteria puro o seu caminho, observando-o segundo a Palavra de Deus (SI 119.9). A oração sempre nos manterá no caminho certo!

Ore a Palavra. E você já orará sabendo que os resultados são os melhores.

Deus nos ouve quando oramos de acordo com Sua Vontade. Melhor ainda, saiba que Deus quer ouvi-lo. Devemos orar, orar e orar. Mas antes disso, ouvir, ouvir e ouvir. Crer, crer e crer. Amar, amar e amar.

Eu não sei quanto a você, mas a oração foi, é e sei que sempre será essencial para a minha vida. Foi quando eu era criança, adolescente, está sendo na minha juventude, e sei que será até a minha velhice. Enfim, enquanto estivermos aqui na terra devemos ter a oração como estilo de vida.

Nunca se separe de Deus. Por mais que saibamos que Ele é Onipresente e Onisciente, que Ele sonda nossos corações e conhece nossos pensamentos, precisamos orar e conversar com Ele acerca das nossas vidas.

Nunca se separe de Deus. Por mais que saibamos que Ele é Onipresente e Onisciente, que Ele sonda nossos corações e conhece nossos pensamentos, precisamos orar e conversar com Ele acerca das nossas vidas.

Oração não é para que Deus saiba como estamos, mas para que nós, através da oração, venhamos a nos deparar o quanto nós precisamos melhorar e buscarmos o socorro e a ajuda do Pai para resistirmos as tentações e crescermos em obediência à Palavra do Amor.

Oração não é para que Deus cresça e seja abençoado, Ele não precisa, mas os resultados positivos serão para as nossas vidas, pois nós precisamos.

Em Isaías, capítulo 6, quando o profeta viu a glória do Senhor, ele respondeu a si mesmo três perguntas: Quem eu sou? Como estou? Com quem tenho andado? (v. 5).

Lembre-se, a identidade é gerada por intimidade, pela Palavra que vai gerar sede e fome para buscarmos Deus através da oração. Porque vamos conhecer Suas promessas e Suas garantias para nós e, através da oração ousada e de fé, vamos reivindicá-las.

Continuando a falar da importância da oração em minha vida, quero compartilhar com você um pequeno testemunho.

Por gostar muito de ler, como também de escrever, durante a minha adolescência, eu lia bastante a Palavra de Deus e estudava-a, fazia anotações em vários cadernos e sabia muitos versículos e suas referências bíblicas decorados.

Mas, entre os meus 13 e 14 anos de idade, por ocupar muito tempo com a leitura e as anotações dos conteúdos e estudos bíblicos, com os estudos seculares da escola e as atividades como os treinamentos da equipe de futsal da escola na qual competia em muitos torneios, até mesmo em outras cidades e tinha que treinar bastante, meu tempo para orar era ao dormir, acordar e antes das refeições.

Geralmente adormecia antes mesmo de dizer o amém caso a oração fosse mais longa do que pedir perdão pelos erros, agradecer pelo dia que havia passado e pedir uma boa noite de sono. Ao acordar, orava rapidamente para não chegar atrasado à escola, e geralmente não fora, quase uma reza.

Não demorou muito para eu ir deixando de praticar o que sabia da Palavra de Deus, ser enganado pelo diabo, ter meus pensamentos dominados por astúcia e influenciados por amizades negativas. Caí em vários erros e esfriei espiritualmente, passei a viver uma vida de aparências na igreja como já foi relatado na introdução deste livro.

Ao me despertar do sono, espiritualmente falando (Ef 5.14), ao descobrir que Deus era a Razão do meu viver; ao meditar dia após dia em quem estava sendo Deus para mim, a oração ganhou não só um grande espaço na minha vida, mas se tornou algo que eu não conseguia parar de fazer.

Em vários lugares, sempre devemos estar pensando e meditando na Palavra de Deus e em Suas promessas, mas também orando baixinho, sem chamar a atenção das pessoas, discretamente, em línguas, consciente da presença de Deus em nós, que Ele nos ouve e vivendo também uma vida de ações de graça. Podemos também orar com os nossos pensamentos, pois Deus os sonda e conhece (Sl 139.2 e 23).

Quando nós erramos e dentro de nós isto for alertado, gerando certa tristeza, devemos, na mesma hora, orar sem que ninguém precise ver e escutar, confessando ao Senhor o nosso erro e pedindo perdão a Ele.

Quando recebermos ou ganharmos o que quer que seja bom, reconheçamos a mão do Senhor e agradeçamos a Ele, pois tudo que é bom vem dEle.

Em todas as situações precisamos estar orando, porque como o próprio Jesus falou, é para que não caiamos nas tentações. Veja o versículo abaixo:

“O amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal, apegando-vos ao bem” (Rm 12.9).

Veja que devemos amar, mas devemos ser sinceros. Sinceridade é a chave para a oração. Muitas vezes eu praticamente desabafei com Deus, mesmo sabendo que Ele me conhece por inteiro, mas eu precisava falar com alguém, chorar para alguém, e não há ninguém melhor do que o Espírito Santo de Deus.

Se nós amamos de verdade ao Senhor, não há como não desejarmos buscá-Lo mais intensamente através de uma mais freqüente vida de oração. Se nós amamos de verdade as pessoas, não há como não desejarmos estarmos sempre dispostos, alegres e disponíveis para interceder por elas. Se nós amamos de verdade a nós mesmos, não há como não pedirmos ao Senhor o que desejamos e criarmos o que falta na nossa vida através da oração.

Quanto mais você detesta o mal, mais você deve se apegar ao bem para evitar este mal. Isto é temor do Senhor, e por isso que a intimidade de Deus, através da oração, é só para os que O temem (Sl 25.14). O *“apegando-vos ao bem”* é exatamente o *“orando mais”*.

Quanto mais você ora, mais você se torna íntimo com Deus e tem sede e fome de conhecê-Lo através da Palavra dEle. Quanto mais você se apega à Bíblia, mais você deve orar.

Como já falei, oração gera sensibilidade espiritual a qual nos fará praticar o que ouvimos da Palavra de Deus. Quanto mais sensíveis estivermos ao Senhor, mais desprezíveis as ofertas do mundo serão para nós.

O Poder criativo da oração

Há poder na oração. A Bíblia diz que *“Muito pode, por sua eficácia, a oração do justo”* (Tg 5.16b). Oração aí está no sentido de súplica, de petição.

Jesus disse:

“Se pedirdes alguma coisa ao Pai, Ele vo-la concederá em Meu Nome. Até agora nada tendes pedido em Meu Nome, pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa” (Jo 16.23b-24).

“Se permanecerdes em Mim, e as Minhas Palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito” (606 15.7).

“Por isso, vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco” (Mc 11.24).

Devemos ser mais ousados para pedirmos a Deus o que queremos. Da mesma forma que *“o mundo estava em trevas, sem forma e vazio mas o Espírito do Senhor pairava por sobre as águas”* (Gn 1.2), e Deus criou todas as coisas com fé, o Espírito Santo está pairando, esperando nossa fé entrar em ação através da oração e confissão.

Temos o poder criador e criativo de Deus em nós. A natureza do Pai está dentro de nós.

Jovem, crie o seu presente e o seu futuro através das suas orações. Encha-se da Palavra, permaneça nela e deixe-a permanecer em você, para que você peça tudo de acordo com a Vontade de Deus para sua vida, pois só assim Ele nos ouve, e assim temos e teremos eternamente alegria completa porque Ele é fiel para fazer muito mais do que Lhe pedimos (Ef 3.20).

Deus realiza os desejos do nosso coração, ou seja, do nosso espírito, porque este foi recriado por Ele. Deus não vai nem nos ouvir caso venhamos a pedir algo contrário a Sua Palavra só para satisfazer nosso ego ou nossa carne. Certa vez em um de seus ensinamentos, meu amigo Luismar Cardoso falou: **“Deus quer suprir suas necessidades, não alimentar o seu orgulho”**.

Deus é Maravilhoso, Pai Fantástico, Amável, Lindo e Cuidadoso.

Peça o que você necessita e o que você sonha. Peça com detalhes. Você tem um Pai que dá presentes surpreendentes, mas como Jesus mesmo disse, nós precisamos pedir, precisamos orar. Saiba que oração sem fé não funciona e lembre-se de que a fé vem pela Palavra de Deus.

Quando você pede e confessa, você vê aquilo que deseja já como realidade.

Você, que tem um chamado ministerial, comece a desenvolver seu ministério desde já, orando, criando e chamando a existência pela fé, em oração, o que ainda não existe diante dos homens, mas que já deve existir dentro de você.

Ouça as promessas de Deus e as considere, como? Credo que são verdadeiras, possíveis, alcançáveis e irresistíveis, que nada mais o fará ser feliz do que cumpri-las. Peça a Deus como você deseja, confesse-as, agradeça por tudo e Deus fará se manifestar no tempo oportuno em que você estiver preparado. Prepare-se, e oração faz parte da parte da preparação.

Saiba que, para Deus, tudo que Ele nos prometeu e nos chamou para fazer, já existe, então, deve existir para nós também e pode ter convicção que no tempo oportuno se tornará evidência física e existirá para que todas as outras pessoas vejam.

O chamado de Deus para sua vida não está sendo criado por Ele, pois o Pai já criou e o determinou, Ele já sabe o fim que você deve alcançar, cabe a você cumpri-lo, e a oração é essencial para isto, pois ela o fortalecerá e criará dentro de você o que Deus já criou no céu. Fará você ver como Deus vê, e vendo o seu futuro, você saberá, pela Palavra, como e o que deve fazer para cumprir aquela visão e tornar real tamanho sonho.

Este livro é resultado de oração. É um sonho de Deus que ousei sonhar e sei que é o primeiro de muitos porque já estou orando. Deus já havia visto esta realidade, mas só quando eu orei e a criei dentro de mim, pude então agir para alcançar o alvo.

Saiba que o fato de você estar lendo isto é resultado de oração e os frutos que já estão sendo produzidos na sua vida, que talvez você ainda nem esteja percebendo, também foram gerados por sementes da Palavra de Deus através de orações de fé. Deus já via isto, depois eu que vi através da oração guiada pelo Espírito, confessei, agradei, agi e agora todas as outras pessoas podem ver.

Precisamos visualizar o que Deus quer para nós e isto deve ser o que queremos. Devemos visualizar como se já estivéssemos vivendo com aquilo ou naquilo. Falaremos mais detalhadamente da importância e do poder dos jovens de serem sonhadores e visionários no último capítulo deste livro, mas agora quero apenas lhe dizer que se você não vir, com os olhos da fé, imaginar com a mente e sonhar com ousadia, nunca funcionará.

Saiba que a fé vê o invisível como se já fosse visível (Hb 11.27). Eu imaginei este livro pronto, pessoas lendo, vidas de jovens sendo transformadas e é isto que tenho visto agora no natural, com minha vista.

Fé não está voltada para os cinco sentidos, mas fé é a resposta que damos ao que sonhamos da parte de Deus. Quem sonha, vê antes mesmo dos seus olhos poderem ver.

A oração da fé transforma a tristeza em alegria; prejuízos em ganhos; caótico em organizado; trevas em luz e impossíveis em boas risadas. Jovem, seja alguém que está orando frequentemente, não deixe nada frear a autoridade que você tem no nome de Jesus.

O pastor Válber Douglas certa vez falou: “O que Jesus fez, o nome de Jesus faz”. Lembre-se das palavras de Jesus: “Tudo é possível ao que crê” (Mc 9.23).

Eventos: Basta querer e orar para ir

Há nas igrejas muitos eventos para adolescentes e jovens. São retiros, acampamentos, encontros, viagens de evangelismo, confraternizações, etc. Com isto, infelizmente, há um problema que temos visto frequentemente se levantando contra os jovens. Presenciei muitos deles deixarem de ir para tremendos eventos que iriam marcar espiritualmente a vida deles porque não estavam com o dinheiro para pagarem suas inscrições. Eles ou seus pais estavam com dificuldades financeiras, ou não havia permissão da parte da família para viajarem.

Sobre a permissão, ore ao Senhor, peça por ela e creia que Deus convence os corações dos que estão responsáveis por você.

Acerca da questão financeira, Paulo Egito, meu grande amigo e um dos maiores líderes de jovens e adolescentes que conheço, enquanto pregava certo dia, referindo-se a esse assunto, falou uma frase que marcou a minha vida: “Jovens, o dinheiro existe, só precisamos fazer nossa parte que é vê-lo pela fé dentro do nosso bolso. Para isso, precisamos nos esforçar o máximo possível de acordo com nossa fé”.

Não desista de participar dos eventos por não ter o dinheiro. Crie esse dinheiro no seu bolso, visualize-o, peça-o e ele chegará quando você agir correspondente.

Quero lhe dizer também que Deus não honra preguiçosos. Eu já vi vários jovens vendendo roupas usadas em feiras de bairro, lavando carros dos irmãos da igreja durante os cultos, vendendo doces e fazendo outras atividades e Deus abençoava-os de grande forma, convencendo pessoas a os procurarem e os abençoarem, comprando seus produtos e até mesmo ofertando na vida deles.

Não tenha vergonha de fazer sua parte. Seja humilde. Isto não é vergonhoso, pelo contrário, é honroso para Deus e Ele honrará o desejo do seu coração e lhe exaltará sobremaneira, porque isto é andar em Amor.

Se você ficar parado não funcionará, pois a prova da sinceridade do seu desejo de participar de tal evento é o seu esforço para superar tudo por saber que nada mais lhe satisfará à altura do prazer de estar lá naqueles dias, por reconhecer que verdadeiramente foi Deus que preparou o evento para você, o que o torna imperdível.

Contemplei milagres de Deus nesta área na minha vida e na minha família. Muitas vezes desejei viajar e Deus sempre supriu, quando eu fiz a minha parte de crer e agir com a intenção certa e aprovada pela Palavra no meu coração.

Certa vez, na minha adolescência, eu estava desejando muito participar de uma viagem para competir num torneio de futsal, mas sabia que iria apertar muito a situação financeira do meu pai porque ele já pagara uma outra viagem, da igreja, a qual era próxima àquela.

Orei e assumi o compromisso de fazer a diferença naquela viagem. Eu seria o único crente da equipe, e pedi a Deus para ir. Juntei-me com alguns colegas e, guiado por Deus, vendi algumas coisas. Até hoje ainda não sei como aconteceu, mas só sei que o resto do dinheiro chegou as minhas mãos e viajei.

Fiz como havia assumido o compromisso com Deus e até hoje aqueles companheiros se lembram de mim para pedir versículos para lerem e orações por eles quando estão com dificuldades. Deus é Fiel!

Meu irmão desejava ir para os Estados Unidos, orou, viu que estava em linha com a Vontade de Deus, desejou, confessava sempre que ia, e Deus abriu portas para meu pai ganhar mais e poder provê-lo naquela viagem. Aleluia!

Ore, louve, agradeça e aja. Isto é infalível, porque a Vontade de Deus nunca falha.

Não são apenas grandes coisas, Deus quer nos suprir de tudo.

Certa vez, fui ministrar num acampamento de jovens em um outro estado e me esqueci de levar shampoo. Não comentei nada com ninguém e Deus usou um jovem para me dar um shampoo novinho.

Quando foi me dar, aquele jovem ainda fixou: “Não sei por que, isto é tão pouco e pequeno, queria te dar algo maior, mas receba como Deus te dando”. Meus olhos se encheram de lágrimas, e pensei regozijado como Deus é Lindo, Cuidadoso e Tremendo.

São muitos testemunhos, e sei que eu e você teremos mais e mais, porque nosso Deus não muda é sempre Fiel. Podemos viver pela fé independente da nossa idade.

Inúmeras vezes eu desejei ir para os cultos do meio de semana na igreja e não tinha dinheiro para ir e ninguém aqui em casa disponível para me deixar, todos com outros compromissos. Orei, pedi, confessei que iria, troquei de roupa e caronas, dinheiro e outros tipos de provisão chegaram. Glórias a Deus!

Quanto mais fé nós tivermos, mais oração nós iremos fazer, maiores pedidos faremos e de maiores bênçãos desfrutaremos. **Tenha fé para pequenas e simples ocasiões e você terá fé para grandes sonhos.**

Quando vivemos pela fé, nossa confissão será a Palavra de Deus; falaremos a vitória, o resultado positivo, e desfrutaremos dos frutos que falarmos (Pv 18.20-21) porque a ação mais simples da fé e que dá continuidade à mesma é a confissão.

Deixe-me contar este pequeno testemunho que presenciei em Caucaia, no Ceará, nas vésperas de um acampamento para adolescentes no qual eu ia ministrar.

Fui junto com o filho do pastor de uma igreja daquela cidade, meu amigo Raphael Marx, para a igreja assistir ao ensaio de uma peça teatral. Após o ensaio, chegou um jovem para nós dizendo:

- Não poderei ir para o evento. Estava com muita vontade. Eu orei, me esforcei muito, mas não consegui o dinheiro suficiente.

Ele estava desistindo de crer. Isto é terrível! Raphael me falou que verdadeiramente ele havia se esforçado e disse para ele não desistir. Então, interrompi o diálogo deles e indaguei:

- Você tem quanto? - Aquele jovem respondeu:

- Muito pouco!

Perguntei-lhe novamente:

- Pela fé, você tem quanto? Você vai desistir? Creia, veja com os olhos da fé e então me diga agora, quanto você tem?

Nunca vi tamanha ousadia em uma confissão. Aquele adolescente olhou nos meus olhos, vi que ele estava irado com o diabo que estava tentando-o fazer desistir e gritou muito forte:

- Eu já tenho todo o dinheiro da inscrição e pagarei hoje à noite e amanhã eu irei para o evento. Podem esperar, vocês verão - falou com ousadia e convicção apontando o dedo para nós.

Lembro-me de que o rosto dele se transformou, a tristeza deu lugar aos sorrisos, ele estava convicto pela fé. Naturalmente não tinha condições, mas no culto à noite, aquele jovem chegou com o dinheiro e disse que ainda tinha recebido mais do que o valor da inscrição, Deus havia usado uma tia dele para dar-lhe aquele dinheiro.

O jovem foi para o evento e Deus o moldou naqueles dias como um oleiro molda o vaso de barro. A vida dele nunca mais foi mesma, lembro-me de como ele estava sedento por receber do Pai, e recebeu muito mais.

Não desista! Uma vida de oração é uma vida de fé, de perseverança e, principalmente, de vitória e conquistas.

Fé opera pelo Amor, o qual é a constância, continuidade e perseverança. Persevere nas suas orações. Analise se está de acordo com a Vontade de Deus, se estiver, peça com fé, depois permaneça louvando a Deus por já ter recebido, pois já é evidência no sobrenatural, confesse que já tem o que pediu e se manifestará naturalmente chegando as suas mãos ou se tornando evidência física na sua vida no tempo certo.

Perseverar na oração faz parte da constância do Amor (Rm 12.12).

Você precisa orar e vigiar mais. Nós precisamos. Sempre movidos pelo Amor de Deus.

Há muitos tipos de oração, mas todas só funcionam com fé, a qual opera através do Amor.

Para encerrar este capítulo, gostaria de falar um pouco sobre a oração de intercessão. Desejo que vocês leiam a mensagem abaixo que escrevi certo dia para a sessão “Palavra da Fé” no Portal Verbo da Vida na internet.

O Gatilho da Intercessão

“Antes de tudo, pois, exorto, que se use a pratica de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os santos” (1 Tm 2.1).

“Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus; com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos” (Ef 6.17-18).

Imagine agora uma cena, comum em muitos filmes de ação, na qual um homem está prestes a atirar em outro e acaba caindo porque alguém atrás dele atirou nas suas costas.

A intercessão é exatamente esta arma que está em nossas mãos enquanto nações inteiras, amigos, familiares e até pessoas que congregam junto conosco na mesma igreja estão sendo sufocados e oprimidas pelo pecado, enfermidade, solidão, vícios e demônios de forma geral.

John Wesley, certa vez escreveu, em um de seus livros, que Deus está limitado a nossa vida de oração. Ele nada pode fazer em prol da humanidade a não ser que alguém Lhe peça.

Tenho visitado algumas igrejas e me alegrado porque em todas elas ouvi sobre oração e intercessão. Não é uma mera coincidência, sei que é Deus nos convocando para nesses últimos dias usarmos com mais frequência e intensidade esta arma que rompe fronteiras territoriais e move Deus a agir e intervir a favor das pessoas contra a ação do diabo.

A intercessão é uma potente arma, e deve sempre ser respaldada na Palavra de Deus, isto garantirá que sempre que intercedermos obteremos os resultados desejados, porque a munição é viva e eficaz (Hebreus 4:12).

Mas, como toda arma, a intercessão possui também um gatilho, o qual é a compaixão.

Note que para o gatilho de uma arma ser pressionado e assim a arma ser disparada, o dedo do atirador precisa está dobrado. O fato deste dedo não está curvado nos impede de interceder. O que quero dizer com isso?

Muitas vezes estamos apontando os erros das pessoas, acusando-as e assim deixando de amá-las. Quando uma pessoa erra, ela precisa de ajuda, não de críticas. Nunca vamos interceder se estivermos com o nosso dedo estirado acusando, criticando e fazendo com que aquela pessoa fique com má fama e envergonhada diante das outras.

Precisamos dobrar o nosso dedo e através da compaixão, que é um ingrediente do amor de Deus, intercedermos.

A compaixão de Deus nunca nos deixa parados, ela nos leva a não apenas sentir pena e dó do nosso próximo, mas também a agir e ajudá-lo, chamando à existência o que elas estão precisando e deixando Deus livrá-lo contra aquilo que está a ponto de destruí-las. Apenas movidos pela compaixão de Deus é que vamos interceder.

É até vergonhoso ver a quantidade de pessoas nas igrejas acusando umas as outras. Muitos agem semelhantes ao diabo, esperando apenas um vacilo do irmão para estirar o dedo e apontar seus erros e defeitos.

Jesus falou que seus filhos seriam conhecidos pelo amor. Então, temos a obrigação de dobrar o nosso dedo e amar uns aos outros a ponto de nos compadecer para colocar-nos no lugar das outras pessoas e doarmos o tempo necessário para interceder por elas. Só assim, as mesmas serão alcançadas e suas situações transformadas por Deus, porque para Ele não há impossíveis.

ATIRE! ATIRE! ATIRE! Não pedras no seu próximo, mas atire a Palavra de Deus através da sua intercessão e destrua as obras do inimigo contra a vida de suas autoridades, de missionários, de seus familiares, amigos e irmãos em Cristo.

Não perca tempo acusando, julgando e criticando as pessoas ao seu redor, porque poderá faltar tempo para amá-las. Apenas ame-as e por elas interceda, pois quando você planta oração na vida das pessoas, você colherá bênçãos na sua vida também.

Veja o que acontecia com Jó:

“Mudou o Senhor a sorte de Jó, quando este orava por seus amigos; e o Senhor deu-lhe o dobro de tudo o que antes possuía” (Jó 42.10).

Ore por sua família, por seus amigos e os milagres acontecerão. Jovem, não perca tempo com futilidades que não são essencialmente pecado, como assistir a muita televisão, dormir exageradamente e passar horas na internet sem estar fazendo nada essencial, mas que ocupam um tempo grandioso de seus dias impedindo-o de orar. Deixe o Espírito Santo administrar o seu tempo, e você viverá satisfeito, fazendo tudo o que deseja e necessita. Assim, agradecerá a Deus em, todas as suas ações.

Persevere sempre (Rm 12.12b), pois *“há tempo para todas as coisas debaixo dos céus” (Ec 3.1).*

CAPÍTULO 6

Quem é Deus na sua família?

O caminho verdadeiramente sobremodo excelente é o Amor de Deus. Mas, já ouvi muitas pessoas falarem que “é mais fácil amar os irmãos em Cristo e as pessoas de fora da nossa casa do que amar os nossos familiares”.

Quero alertá-lo de que isto é engano imundo do diabo. Família é projeto de Deus. Ele é Amor e é Perfeito, então tudo que Ele cria é perfeito também.

Ele criou e estabeleceu as famílias para que os nossos lares sejam templos do Amor de Deus.

Como é e está a sua família? Como são seus relacionamentos com cada familiar? Quem é a sua vida família para você? Quem são seus pais na sua vida?

Entendendo os nossos pais

Não sei se você já ouviu algo semelhante, mas algumas pessoas, entre elas líderes de jovens e adolescentes por vários anos, já me falaram que as maiores dificuldades para se trabalhar com eles e liderá-los são originadas dos pais dos mesmos.

Incrível isto, mas até certo ponto é uma verdade, realidade pura, infelizmente.

O que tem acontecido, e é terrível, é que muitos adolescentes e jovens se aproveitam de falhas dos seus pais e os culpam pelo fato deles próprios estarem frios espiritualmente, inativos na igreja, pouco freqüentes na congregação, não participando dos eventos cristãos e, até mesmo, presos ao pecado.

Quero lhe dizer, jovem, que **sua salvação não depende dos seus pais**. Não é porque eles não investem em sua vida, não pregam para você, não o liberam para estar todos os cultos na igreja, o maltratam, o amaldiçoam com palavras ou não pagam sua inscrições para os eventos que você deve se acomodar e se satisfazer entregando-se ao pecado.

Devemos ser a diferença em nossas casas. Não falo só para jovens com pais não crentes, mas sabemos que há pais crentes que não estão agindo de acordo com a Palavra de Deus e não estão investindo espiritualmente como deveriam fazer com seus filhos.

Devemos entender que muitos tiveram traumas do passado, passaram por más experiências ou, até mesmo, ainda não estão maduros espiritualmente como deveriam. Mas, quero alertá-lo de que não somos obrigados a estar num nível espiritual inferior ao de nossos pais.

Na verdade, Deus quer que a família cresça unida, para alcançar o mesmo propósito, no mesmo e alto nível. Mas, se seus pais não estão sendo bons exemplos para você, seja, então, ótimo exemplo para eles.

Nós podemos e devemos ser e fazer, mesmo como adolescentes ou jovens, a diferença em nossos lares. Podemos ser espelho para nossos pais, tios, tias, primas, primos, avôs, avós, sobrinhos e qualquer outra pessoa que conviva conosco.

Ninguém pode ser tropeço para nós, a não ser que deixemos. Ezequiel, capítulo 18, fala que a responsabilidade de salvação na família é individual. Problemas na família não são maiores do que o nome de Jesus. Então, condene-a e ao atente para as mentiras do inimigo. Se você se posicionar em Deus, ela não existirá na sua vida.

Não fique dando desculpas esfarrapadas, culpando as pessoas pelos seus erros. Já vi até pessoas falarem que o fato de jovens praticarem relações sexuais durante o namoro é apenas culpa dos pais. Claro que não, pois a maior porcentagem de culpa pertence aos próprios jovens que se deixaram levar pelos impulsos da carne.

Se seus pais não estão ensinando, você tem a Palavra de Deus, a sua Bíblia, para ensiná-lo. Leia, estude, medite e pratique, e você, através da sua vida, vai ensinar a seus pais sem precisar falar, gritar e nem responder-lhes rebeldemente.

O Amor nos faz ser diferentes. O Amor de Deus constrange. Vença as discórdias com a renúncia; **vença a falta de compreensão com o sorriso; vença as palavras de acusação com o silêncio; vença as injustiças com a obediência e vença as críticas com a gratidão.**

Seja obediente, sincero, amigo dos seus familiares. Um bom filho, um bom neto, um bom irmão, enfim, expresse Cristo para toda sua família. O amor é submisso.

O Amor honra, e é isto que devemos fazer para com os nossos pais.

Veja:

“Filhos, obededei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa), para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra” (Ef 6.1-3).

Honrar é muito mais do que apenas obedecer. Honrar significa exaltar, elogiar, reverenciar ao ponto de servir com prazer.

Devemos ser servos dos nossos pais. Muitos jovens vêem isto como um quadro de escravidão, mas não é assim, pois Deus não nos chama para sermos escravos.

Servir aos pais é obedecer-lhes com prazer e ainda fazer mais do que aquilo que eles pediram. É buscar agradar-lhes em tudo e elogiá-los sempre.

É incrível como na nossa infância, na maioria das vezes, nossos pais são os nossos heróis. De repente, crescemos, envelhecemos e começamos a ver os defeitos que antes não víamos. Deixamos estes defeitos mancharem a ótima imagem que tínhamos deles ao ponto de elogiá-los acima de todos. Então, com o tempo, deixamos de honrá-los.

Não é difícil, nem pesado e duro, honrarmos. Deus não nos pede nada que não possamos fazer. Ele não está no céu olhando e mangando de nós dizendo: “Estou fazendo-os de palhaço”. Claro que não. Ele é Bom e se nos ordenou honrar nossos pais, é porque há uma bênção.

Lemos que, quando nós obedecemos, não 99,9%, mas exatamente tudo e detalhadamente que nossos pais dizem e ordenam, e os honramos, servindo, amando, tratando-os bem e carinhosamente, como também falando sempre bem deles, teremos *“uma vida boa e longínqua”*.

Presenciei mortes trágicas de muitos jovens e adolescentes. Alguns deles tinham se convertido havia pouco tempo e faleceram. Muitas vezes eu mesmo me perguntei o porquê daquilo. Com pouco tempo depois e de conversar com pessoas que os conheciam melhor e seus próprios familiares, eu ouvia que aqueles jovens eram desobedientes aos pais e os tratavam muito mal e com bastante ignorância. Isto é brecha, satanás se aproveita e não perdoa.

Se você for muito desobediente e não honrar os seus pais, você morrerá ainda na sua juventude. Deus não mata e Ele nada pode fazer contra isto. Novamente digo que Ele age na legalidade do que está escrito na Sua Palavra. Se abriremos brechas, desobedecendo a nossos pais e, conseqüentemente, também à Palavra de Deus, satanás se aproveitará, pois ele é quem mata, rouba e destrói.

Mas também, se honrarmos e formos obedientes em tudo, viveremos longos e bons dias, teremos um futuro de sucesso e tempo suficiente para cumprir todo o chamado de Deus para as nossas vidas.

Honre seus pais. Não perca tempo. Se você, jovem ou adolescente, não possui mais pais, *“honre as pessoas mais velhas”* (I Pe 5.5) que estão próximas ou são responsáveis por você.

Honre todos os seus familiares, todas as pessoas que moram com você. Eles convivem conosco, vêem grandes erros que cometemos, assim como vemos os deles, mas honrar é somente ver as qualidades e elogiá-las.

As pessoas que convivem com você o conhecem mais do que quaisquer outras. Elas moram com você, então devem ser também aquelas em quem você mais deve confiar, e confiança vem por intimidade gerada por comunicação. Não esteja na mesma casa e com proximidade apenas de corpos físicos, mas estejam ligados numa verdadeira e grande amizade.

É terrível um cristão não se relacionar e nem se comunicar bem com seus próprios familiares. Não seja assim. Mude isto e você crescerá ainda mais e obterá sucesso multiplicado na sua vida.

Em grande parte da minha adolescência, eu escondia minha vida particular, meus sentimentos e planos dos meus pais. Eles procuravam conversar comigo, mexiam nas minhas gavetas, queriam saber de mim. Quero “abrir um parêntese” aqui. Não ache errado se seus pais vasculham seu quarto, suas gavetas, seus objetos, suas notas, pois eles estão agindo certo. Eles devem, sim, invadir nossa privacidade, na verdade, eles devem fazer parte dela, porque eles são responsáveis por nossas vidas enquanto dependemos deles. Independentes da nossa idade terão que dar contas a Deus.

Caso seus pais não se preocupem tanto com você, esqueça isso. Se você é carente pela falta de atenção deles, vença isso buscando dar atenção a eles em vez de ficar culpando-os por sua carência. E não busque suprir tal carência com amizades ou relacionamentos, mas busque seus pais.

Ore para que o relacionamento entre vocês possa ser restaurado e fortificado, e lembre-se de que Deus supre toda e qualquer carência.

“Fechando o parêntese” e voltando ao que eu estava falando de mim, naquele tempo, eu perdi de ouvir muitos conselhos, escolhi caminhos errados por

causa da inexperiência e imaturidade por muitas vezes não ter ouvido. Quando passei a confiar neles, sair mais com eles do que com meus amigos, conversar e ouvi-los muito mais, minha vida mudou muito e para melhor.

Se seus pais não querem nada com você, então saiba que Deus quer, mas nunca deixe de amá-los, perdoá-los e de dar novas chances para que se arrependam.

Seja luz na sua casa. Seja apaziguador, busque a paz com todos (Hb 12.14, I Pe 3.11 e Tg 3.18) e você verá crescimento na sua vida e prosperidade em todas as áreas na sua família. Os milagres acontecerão e seus familiares serão transformados na área que precisam, assim como você.

Quebrando as barreiras

Seja fiel, seja bom filho. Não há idade para deixar de ser filho. **Não há independência que nos faça ser independentes do amor dos nossos pais.**

Você precisa deles. Ame-os. Ceda sua vontade, seu rancor, suas mágoas e abrace-os. Diga o quanto você precisa deles. As palavras de amor amolecem qualquer coração de pedra.

Quebre as barreiras. Seja um destruídos de muros e um rompedor de fronteiras dentro do espaço da sua própria casa.

Eu mesmo já quebrei algumas barreiras na minha casa e há outras que, com certeza, ainda serão rompidas porque quero desfrutar do melhor de Deus em meu lar também.

Quando me tornei adolescente, foi natural aquele sentimento de “agora eu estou começando a ser um homem maduro e tenho que agir como tal”. Por um lado eu estava certo, por mil lados eu estava errado.

Comecei a colocar algumas barreiras, entre elas a de achar meus pais velhos demais para algumas coisas e, principalmente, para conversarem comigo sobre algumas situações e assim poderem me aconselhar.

Como já falei anteriormente, perdi momentos preciosos com os quais poderia me comunicar melhor e mais intimamente com eles e teria sido ajudado da melhor forma.

Mas, apesar disto, sempre tratava minha mãe muito bem, com carinhos, beijos, abraços. Mas, por ser homem e achar que deveria agir como “macho”, deixei de fazer (o que, como criança infelizmente fazia pouco), com meu pai.

Eu achava um absurdo quando olhava meu irmão beijando-o. Eram dois homens. Eu estava preso e o máximo que eu dava era um abraço no meu pai em

datas comemorativas, no mais, eu falava bem, obedecia-lhe, mas apenas o acompanhava, andando e saindo junto com ele para alguns lugares, mas sem abraçá-lo.

Até que fui conhecendo mais a Palavra de Deus e entendendo o que significa amar. Vi o quanto eu estava errado. Meus olhos foram abertos e vi que eu estava perdendo oportunidades exclusivas de amar e ser amado por alguém que me amava tanto, ao ponto de se esforçar muito para procurar me dar o melhor.

Não pense que eu mudei em um dia. Pelo contrário, foram meses de esforços. As barreiras serão rompidas aos poucos, mas tais rompimentos sempre exigirão grandes e muitas atitudes.

Comecei a abraçá-lo antes de para minha cama dormir. Depois, como quem não quer nada, encostava a cabeça no ombro dele quando sentávamos juntos em algum lugar. Com o tempo, eu já o estava beijando também antes de dormir. E por aí esta barreira foi sendo quebrada.

Ainda não estou na perfeição nesta área, mas caminho e prossigo para ela. Meu pai também não era tanto de nos acariciar, mas com tais atitudes, ele, aos poucos, também foi quebrando esta barreira que tinha.

Toda barreira nos relacionamentos familiares se torna um imenso vazio dentro de nós. Então, quando essas barreiras foram derrubadas, nosso relacionamento melhorou muito e eu fiquei mais satisfeito e completo por dentro, cheio de paz.

Quando saíamos, depois disto, era muito melhor e mais divertido, principalmente quando íamos ao estádio de futebol, e eu me deitava no colo dele quando a arquibancada não estava cheia.

Faça isto: rompa todos os muros e você desfrutará de bênçãos que nem imagina que existem.

Satanás sabe tanto das bênçãos dos relacionamentos familiares que os ataca sem pena e nem dó. Então, não tenhamos receio algum para restaurá-los, pois Deus está conosco, esperando nossas atitudes para nos capacitar. Ele é profissional em restauração!

Surgem também muitas barreiras nos relacionamentos entre irmãos na mesma casa. Nós não podemos deixar isso acontecer. Devemos andar em amor e honrar nossos irmãos também.

Quero agora contar um outro testemunho que ajudará principalmente os mais novos, conhecidos como “caçulas”. Sei bem as vantagens e desvantagens que ser o mais novo traz para um adolescente.

Logo no início da minha adolescência, lembro-me de quando eu desejava muito estar próximo do meu irmão mais velho, que tem três anos e sete meses a mais que eu.

Eu o admirava muito. Ele era inteligente, estudioso, comportado na escola, ministro de louvor no Departamento de Adolescentes na nossa igreja e tinha vários amigos lá.

Quantas noites eu desejei sair com ele, para o shopping, os shows de bandas evangélicas, lanchonetes e era esquecido, abandonado e desprezado praticamente.

Quantas palavras duras eu cheguei a ouvir da boca dele. O meu erro era me magoar por aquilo. Comecei então a sair com meus próprios amigos, não que isto seja errado, mas saiba que se Deus nos deu irmãos para conviverem conosco todos os dias, é porque há um propósito de crescermos juntos, sermos unidos, amigos e aprendermos uns com os outros, independente do jeito de cada um ou até mesmo da própria idade.

Não seja como Caim que pensava que não deveria cuidar do seu irmão Abel. Mas isto era uma obrigação, a qual é a mesma que temos hoje para com os nossos irmãos de sangue. Sangue sempre exige amor, fidelidade e cuidado.

Muitas vezes eu ficava só em lugares que meus amigos (todos da minha idade ou mais novos) não podiam ir porque não possuíam irmãos mais velhos que os acompanhassem. Como eu tinha o meu, saía com ele e seus amigos e, por eu ser mais jovem, não recebia muita atenção deles e por isso, eu ficava “sobrando”.

Mas, Deus foi tratando com ele e com seus amigos. Com Amor, fui vencendo as barreiras. Aproximava-me mesmo sendo rejeitado; conversava, mesmo não sendo ouvido; brincava, mesmo se ninguém risse com o que eu dizia ou fazia.

Então, tudo mudou. Hoje saio sempre com meu irmão. Somos amigos, aprendemos um com o outro. Ainda há alguns choques, claro que há, pois conhecemos muito bem os defeitos um do outro, mas que são superados pelo Amor de Deus que brota do nosso coração.

Os amigos dele são os meus amigos, e meus amigos são amigos dele. Não há impossíveis para o Amor de Deus. Deseje, ore e aja, mesmo que seja humilhado, mas não fique desunido com seus irmãos.

Você, Deus e a sua família

A sua vida com Deus influenciará a sua vida familiar, e a sua vida familiar influenciará sua vida com Deus. Não há como estar bem com o Pai e mal com os familiares, nem vice-versa.

O primeiro sinal de que jovens estão mal espiritualmente é quando mudam o comportamento dentro de casa. Quando estão em pecado, tornam-se rebeldes,

respostas, querem ser independentes, fazer só o que e como querem propriamente, usam só o que desejam e pronto. Da mesma forma, quando estão assim é porque significa que estão mal espiritualmente, presos a algum pecado.

Um jovem da igreja se relacionava muito bem com seus pais. Amava-os, abraçava-os, vivia beijando sua mãe, mas entrou em um namoro fora da Vontade de Deus, no tempo, modo e com a pessoa errados. Ficou dominado pela carne, perdeu a virgindade e durante essa queda, até bater no seu pai ele estava tentando.

Quando se arrependeu, foi liberto pela Palavra de Deus, abandonou o relacionamento e voltou à prática das boas obras do Amor, voltou a se relacionar bem com seus pais. Era evidente para as pessoas aquela tamanha mudança.

Isso não acontece só com aquele jovem, mas pode acontecer com todos nós.

Cresçamos espiritualmente. Expressemos o Amor de Deus e viveremos num paraíso dentro da nossa casa. Por mais que o diabo venha nos mostrar e dizer que é um inferno, em vez de murmurarmos, brigarmos e nos entristecermos, nós vamos rir, porque vamos contemplar este paraíso pela fé, e conforme as nossas ações de obediência e de diferença, nós vamos vê-lo naturalmente.

Reconheça a autoridade dos que estão responsáveis por você e então apenas se submeta. Deus honrará você. Dê orgulho a seus pais de o terem como filho ou filha. E só um filho que vive em santidade, segundo a justiça da Palavra de Deus, poderá causar isto.

Um jovem compromissado com Deus e Sua Palavra sempre será um jovem compromissado com seus pais e suas palavras.

Plante hoje o filho que você quer colher amanhã! Seja como você quer que os seus sejam! Obedeça! A Bíblia diz, então é benção e gera bênçãos (Ef 6.1). É melhor sacrificar-se pela boa causa de obedecer do que desobedecer e sacrificar-se pelas conseqüências terríveis que enfrentará por toda a vida.

Da mesma forma com seus irmãos, aja hoje como você quer que seus filhos ajam amanhã. Garanto que você não vai querer ver seus filhos brigando todos os dias e discutindo sempre, mas vai querer vê-los em plena unidade.

Louvo a Deus pelo meu único irmão, maduro espiritualmente, sempre cedia para me amar, ajudar e ser exemplo para mim. Mas ele já errou muitas vezes e eu aprendi que eu tinha que ceder também, pois ninguém é perfeito.

Não os culpe pela falta de unidade entre você, faça a sua parte. Você só dará conta dela para com Deus.

Expresse o Amor na sua casa. Quem é Deus na sua família? Deixe-O ser o Rei da sua casa, por isso, ame, ame e ame todos, sem receio ou exceção.

Por mais que você ache que ele, ela ou eles não mereçam, Jesus nos amou sem merecermos, e se Deus manda, nós podemos e devemos.

Seja a janela do céu na sua casa para que Deus possa, através de você, derramar chuvas de bênçãos sem medidas.

Não deixemos as portas e janelas dos nossos lares fechadas para Deus, e apenas algumas brechas abertas para o inimigo. Derrubemos os muros para que as bênçãos entrem e Deus aja. Não se preocupe, haverá anjos guardando todos os lados da sua casa e não haverá mais espaço para o inimigo.

Ore por sua família, tampe as brechas pela intercessão. Faça a sua parte para que Deus reine na sua casa, para que a sua família seja unida e, conseqüentemente, forte.

Jovens fortes tornam suas famílias fortes, as quais gerarão igrejas fortes.

Aleluia!

CAPÍTULO 7

Quem é Deus nas suas amizades?

No capítulo anterior, falamos da importância das famílias estarem estruturadas e dos relacionamentos e laços familiares serem conservados íntegros e ativos através da comunicação e confiança.

Mas, sabemos também de que precisamos de outros relacionamentos fora do nosso lar, no dia-a-dia.

A sociedade precisa estar se relacionando, interagindo e se conhecendo. Todos os seres precisam de companhia. Com os jovens, isto é ainda mais essencial.

Possuir relacionamentos e companhias é essencial para qualquer adolescente e jovem. Precisamos não de apenas conhecer e nos comunicarmos com as pessoas, mas possuir verdadeiras e íntimas amizades que é de vital importância para qualquer jovem, principalmente a grande maioria, pois são solteiros.

É muito bom ter amigos. São eles que nos entendem, acreditam em nós, estão prontos para nos ouvir, aconselhar-nos, chorar ao nosso lado e lutarem conosco para nos ajudar a alcançar nossos objetivos.

As verdadeiras amizades partem daquelas pessoas que estão dispostas a renunciar determinados prazeres individuais para se colocarem de prontidão ao nosso lado quando necessitamos, com o propósito de se alegrarem conosco com as nossas conquistas ou de nos consolarem e levantarem em momentos difíceis.

Sabendo desta importância, até mesmo por ser nosso Criador e ter colocado esta necessidade de possuir relacionamentos em nós, Deus nos instrui, como Pai cuidadoso, na Sua Palavra, acerca de amizades.

Antes de falar acerca do que a Palavra de Deus trata sobre este tema e abordar situações específicas sobre os jovens na área de amizades, quero lhe falar que você só obterá sucesso nesta área se seu melhor amigo for o próprio Deus.

No mundo, as pessoas se relacionam com as outras e constroem amizades para suprir a necessidade que possuem de buscar a Deus, e não são completas. Mas, quando buscarmos primeiramente a Deus e depois nos relacionarmos com as pessoas, para juntamente com elas, buscarmos mais ainda a Ele e ajudar uns aos outros a buscá-Lo e a viver a vida proposta por Ele, o nosso sucesso é certo e ao, sim, somos completos e satisfeitos.

Entre muitos versículos que a Bíblia fala acerca de amizades, gostaria de mostrar-lhe dois, por isso, peço-lhe que leia atentamente:

“Quem anda com os sábios, será sábio, mas o companheiro dos insensatos se tornará mal” (Pv 13.20).

“Como o ferro com o ferro se afia, assim, o homem, ao seu amigo” (Pv 27.17).

Primeiramente, é essencial que haja uma excelente seleção de suas amizades. Contrariando o que muitos pensam, **escolher amizades não é fazer acepção de pessoas**, mas é simplesmente agir com prudência fazendo acepção de atitudes de determinadas pessoas.

Fazer acepção de pessoas é você não considerar alguém, ou valorizar mais uma pessoa do que outra. Quando você escolhe alguém para ser seu amigo e não escolhe outro, você não está desprezando a pessoa em si, mas sim as atitudes dela.

Até porque, não possuir um relacionamento de amizade com alguém não significa que você não poderá falar com aquela pessoa, conversar um pouco com a mesma e nem cumprimentá-la sempre. Claro que você não só vai, como deve fazer tais coisas e ajudá-la, quando ela pedir sua ajuda, também.

Por causa de algumas situações as quais vivi nesta área, conseqüências que sofri e sucessos que alcancei devido às amizades, eu posso falar-lhes com convicção sobre este assunto.

Por liderar vários adolescentes há alguns anos e também por aconselhar muitos deles acerca de amizades, presenciei tragédias e sucessos conseqüentes das boas ou más escolhas de pessoas.

Há uma séria influencia nas amizades. As associações que fazemos podem contribuir para o nosso sucesso ou fracasso.

Não podemos construir um elo de amizade com pessoas que em vez de nos afiar para crescermos em Deus e atingirmos o inimigo, estão nos enfraquecendo para que nós sejamos os atingidos.

Amigos são aqueles com os quais podemos compartilhar grandes segredos, nos quais confiamos grandemente e sabemos que podemos contar com a ajuda e companhia deles sempre que necessitamos. É exatamente por isto que o cuidado deve ser maior.

A verdadeira amizade é aquela que sempre vai nos afiar para a colheita de bênçãos, crescimento espiritual e sucesso em nossa carreira e ministério.

Ser um amigo bom, leal e condizente com a Palavra de Deus é ser mais uma lenha para apenas aumentar o fogo que já está na vida do próximo.

Não adquira amizades que servem de bombeiros e apagam o fogo de Deus na sua vida, mas selecione somente as lenhas e seja você também uma. Seja um jovem que através dos seus ouvidos abertos para desabafos, da sua boca aberta para dar incentivos e conselhos e de sua prudência e unção transmitida através da comunhão, contribua para o crescimento espiritual dos seus amigos.

Um modelo de sucesso

Agora vimos algumas características básicas de como devem ser os nossos relacionamentos de amizades como jovens cristãos e responsáveis por propagar o Evangelho aqui na terra.

Vejam agora que é possível viver uma amizade tão eficaz, santa e de extrema importância para nossa carreira espiritual, através do exemplo maravilhoso da amizade entre Jônatas e Davi.

Observe abaixo pontos críticos e importantes que causaram o sucesso dos mesmos e desta amizade:

“Davi e Jônatas fizeram aliança; porque Jônatas o amava como à sua própria alma. Despojou-se Jônatas da sua capa que vestia e a deu a Davi, como também a armadura, inclusive a espada, o arco e o cinto” (I Sm 18.3-4).

“Jônatas falou bem de Davi” (I Sm 19.4).

“Jônatas falou a Davi: Quanto àquilo que eu e tu falamos, eis que o Senhor está entre mim e ti, para sempre” (I Sm 20.23).

Davi e Jônatas eram homens de Deus e com a meta única de crescerem juntos e de cumprirem o chamado do Senhor para suas vidas, individualmente.

Eles tinham uma amizade bela, linda, santa e frutífera. Um auxiliou o outro, aconselhou bem, foi exemplo; ambos amaram sem falsidade, falaram bem do outro e, principalmente, tinham uma aliança entre eles e com o Senhor. Deus estava por trás, por diante, aos lados e no centro desta amizade.

Note que primeiramente eles se uniram nos seus propósitos. Ambos tinham o mesmo entendimento e objetivos.

Pessoas que não estão com a meta de crescimento que você está não podem ser seus amigos mais íntimos.

Davi só foi um rei excelente, homem segundo o coração de Deus e um grande homem e exemplo a ser seguido por causa dos benefícios que a amizade com Jônatas lhe trouxe. Seu amigo lhe deu a capa (nobreza, unção), armadura (força e proteção), a espada (Palavra de Deus), o arco (o Amor da aliança) e o cinto (atos de justiça).

Jônatas compartilhou muito mais do que simples objetos. Ele deu a seu amigo a sua posição de herdeiro do trono do rei. Jovem, seja suporte para que os seus amigos cresçam através de você, promova o ministério, trabalho, dons e atividades dos mesmos.

Saiba que o seu futuro, os frutos que você colherá e os resultados que serão obtidos em seu ministério, dependerá em grande parte de suas amizades presentes. Por isso, não faça escolhas negativas, mas com Amor, prudência e santidade, cresça juntamente com seus amigos.

Um outro ponto crítico e essencial a ser abordado acerca da amizade entre Jônatas e Davi, era a conversa entre eles. O Senhor estava entre eles e entre as suas palavras. Quem é Deus nas suas amizades? O que você tem conversado com seus amigos?

Conversem acerca da Palavra de Deus, das experiências com o Pai celestial e sobre situações naturais também, claro. Mas, devem ser sempre conversas e assuntos edificantes, puros e construtivos.

Não devemos estar no meio de escarnecedores (Sl 1.1). Não esteja em rodas onde falam mal das outras pessoas. Evite e fuja disto.

Jovem, não se ajunte para pior e sim para melhor (I Co 11.17). Tenha cuidado com as brincadeiras. Você deve impor limites e os mesmos devem ser baseados nos limites da santidade da Palavra de Deus.

Se você tem ouvido dos seus amigos palavras de murmuração, incredulidade e malícia, mais cedo ou mais tarde aquelas palavras também sairão da sua boca pois, pela sua audição, as mesmas entram no seu coração (Mt 12.33-35).

Selecione suas amizades e ande com quem fala positivamente.

Ame uns aos outros falando palavras que levantem, animam e fortaleçam. Por mais que às vezes sejam palavras de exortação e um pouco duras, mas se a Palavra de Deus estiver envolvida e o Pai o estiver guiando, fale, e haverá uma união naquela conversa que modificará áreas que estão precisando de mudança na vida dos seus amigos (Cl 3.16-17).

Divirta-se bastante com seus amigos. Brinquem, pratiquem esportes, viajem e passem com eles, mas eu também os aconselho a celebrarem a ceia juntos, em suas casas, a fazerem vigílias com seus amigos e a estudarem em unidade a Palavra de Deus.

Um modelo de fracasso

Agora que vimos um modelo de sucesso e exemplos para seguirmos, vejamos agora um modelo de fracasso e exemplos para não os seguirmos que poderemos observar claramente na amizade entre Amnom e Jonadabe, a qual retrata uma situação semelhante e comum de muitos jovens e adolescentes.

“Tinha, porém, Amnom um amigo cujo nome era Jonadabe, filho de Siméia, irmão de Davi; Jonadabe era homem muito sagaz” (II Sm 13.3).

Amnom estava apaixonado por uma mulher, mas estava com dificuldades para conquistá-la, e isto o deixava desesperado.

Como a maioria dos jovens busca fazer, ele procurou seu amigo Jonadabe, o qual eu suponho que era o melhor amigo dele, devido à importância do problema.

Jonadabe foi astuto e influenciou negativamente Amnom para enganar Davi, seu pai e a forçadamente se deitar com aquela mulher.

Depois você pode ler no capítulo 13, de II Samuel, toda essa história e conferir o horror dos fatos ocorridos. A vida de Amnom foi estragada e aquela mulher ficou traumatizada.

Infelizmente, como Amnom, muitos jovens e adolescentes cristãos, filhos de Deus, estão com amizades mundanas, sagazes, impuras e cheias de malícia.

Eles estão frequentemente acatando os conselhos dessas amizades e aos poucos sendo influenciados a se vestirem, falarem e se comportarem de forma semelhante a deles.

Um outro ponto crítico importante que vale a pena ressaltar dessa história bíblica, é que se seus amigos, assim como Jonadabe, estão influenciando-o a enganar seus pais e convencendo-o a ficar contra eles em algumas situações, eles não são as amizades que Deus quer para você.

Não há exceção. As amizades e as associações negativas sempre resultarão em conseqüências negativas. Isto é bíblico, veja:

“Não vos enganeis, as más conversações corrompem os bons costumes” (I Co 15.33).

Então, cuidado com quem você tem andado, conversado e se aconselhado.

Atente também para as pessoas com quem você tem compartilhado segredos e sonhos. Eu aprendo muito com a história de José e não quero contar os sonhos e planos que tenho para qualquer pessoa por mais que ache que ela me ajudará e confie nela. Só quero contar o quê e para quem Deus mandar, pois aí eu sentirei paz e convicção por dentro pelo testemunho interior do Espírito.

Não tema ser reservado quando Deus mandar, mas cuidado para não errar como eu já errei, pois muito tempo eu deixei de me relacionar com as pessoas e isto não é consagração.

Amizades são necessárias. Aonde você for precisará e deverá se relacionar, fazer contato e conhecer novas pessoas.

Mas, lembre-se de que amizades íntimas e verdadeiras devem ser bem selecionadas.

Veja o versículo abaixo:

“Apartai-vos de mim, malfeitores; quero guardar os mandamentos do meu Deus” (Sl 119.115).

Amizades são como aqueles martelos que com um lado batem o prego e com o outro podem puxá-lo, ou seja, elas podem nos enfiar em buracos, mas também podem nos livrar deles.

Deus nos deu liberdade de escolha, somos nós os responsáveis por selecionar as nossas amizades. A escolha é sua. Seja guiado pela Palavra de Deus e tenha somente amizades que A valorizem também. Escolha o lado certo do “martelo”!

Estou sem amigos, o que faço?

Muitos jovens já me procuraram dizendo que estavam sem amigos, porque os que tinham tiveram que abandonar porque eram influencias negativas. Então, meu conselho foi:

- Orem e peçam a Deus, no nome de Jesus, e vocês terão amigos maravilhosos.

Com pouco tempo, aqueles jovens conheceram pessoas maravilhosas na igreja e construíram amizades ricas de sabedoria, paz e substratos para o crescimento espiritual de todos os envolvidos.

É preciso orar pedindo, mas também é necessário agir correspondente ao que se crê; ou seja, nos relacionarmos com as pessoas, sermos simpáticos, sorridentes e, principalmente, não sermos tímidos, pois timidez não foi dada por Deus.

Se você se acha tímido, ore por isso e comece a enfrentar desafios como falar com quem você não conhece, mesmo se aquela pessoa nem esteja preocupada em falar com você. Também sorria para todos e tente conversar mais tempo com cada pessoa.

Quando vier a vergonha, em vez de se prender a ela e calar-se, ultrapasse suas barreiras e fale, brinque e dialogue sobre qualquer assunto natural ou espiritual, mas que seja construtivo.

Já ouvi muitos jovens falarem que estavam tristes e decepcionados com amizades, porque eles se sentiram traídos e ficaram sozinhos, sem amizade nenhuma.

Quero lhe dizer, jovem, que nós não devemos ser dependentes de ter pessoas como amigas, pois isto não é prioridade, mas sim acréscimo e consequência do que fazemos em nossas vidas.

Deus sabe da nossa necessidade de ter bons relacionamentos, e Ele providenciará isto, quando esperamos nEle e fazemos do Reino de Cristo a nossa prioridade (Mt 6.33).

Aprendi com situações vividas, que quando Jesus é o nosso melhor Amigo, todas as pessoas que são verdadeiramente cristãs desejarão ser nossas amigas.

Busque Jesus e cresça em amizade com Ele através da obediência à Palavra de Deus (Jo 15.14). Assim, todos que desejam conhecer e estar na companhia de Jesus, desejarão conhecê-lo e andar com você, pois o Senhor é irresistível.

Seja um bom amigo e um bom cristão e você sempre terá pessoas próximas de você, guiadas por Deus para construir uma íntima, forte e verdadeira amizade.

Se formos procurar bons amigos, poderemos ser enganados pela aparência de muitos, por isso, devemos orar, ser amigos de Jesus e descansar, esperando e agindo com amor e simpatia, para vermos boas amizades se aproximarem e assim construirmos bons e edificantes relacionamentos.

Amizade se conquista, e não se pressiona, para tê-la.

O fato de você ser íntimo a Jesus, nunca o afastará das pessoas. Pelo contrário, você desejará falar, cumprimentar e conhecer um pouco cada uma para tentar influenciá-las com o Evangelho.

Assim, haverá pessoas que o procurarão mais, e, com algumas delas, Deus mandará você se relacionar de forma mais íntima e doando um tempo maior para as mesmas, construindo assim fortes, confiáveis e verdadeiras amizades.

Seja um jovem, um adolescente guiado por Deus, então você terá boas amizades e encontrará favor, abertura, ajuda e sinceridade nas mesmas.

Amizades nas igrejas

Por favor, preste máxima atenção ao que vai ler e você entenderá melhor aonde quero chegar e o que tanto preciso esclarecer.

A Bíblia diz para não nos colocarmos em jugo desigual com os incrédulos. Isto significa não pode haver comunhão, como também amizade, entre luz e trevas (II Co 6.14).

Você deve estar pensando: “Como as evangelizaremos se não mantivermos contato com tais pessoas?” Mas, eu não estou dizendo que não devemos ter contato, claro que temos que ter. O que, como cristãos e filhos de Deus, nós não devemos possuir é uma associação de amizade íntima e com contatos freqüentes e progressivos com tais pessoas.

Você não deve se afastar dos incrédulos. Claro que não. Todos nós estudamos, trabalhamos, convivemos ou nos deparamos constantemente com alguns. Devemos ser pessoas bem relacionadas com todos, estarmos abertos para contatos e para ouvi-los, mas devemos sempre impor quem somos, e, com nossas ações, mostrarmos os limites do que gostamos de ser, conversar e fazer de forma geral. O nosso prazer deve ser o que agrada a Deus e não o que agrada às pessoas.

Enfim, devemos ser colegas dos incrédulos e dos que vivem em trevas.

Nós precisamos compreender que coleguismo é diferente de amizade.

No coleguismo há contato, um pouco de confiança pelo tempo de convivência, conversamos um pouco, conhecemos um pouco também, mas não estamos sempre com aquelas pessoas, saindo com elas e nem telefonando para as mesmas só para conversar.

Na amizade, nós depositamos mais tempo para estar com as pessoas que são nossas amigas e conversamos mais seriamente e abertamente sobre nós e elas, além de que saímos juntos e, nas tribulações, são elas que nós procuramos para orarem conosco.

Tanto na amizade, como no coleguismo podemos ser influenciados ou ser influenciados, mas com certeza é bem mais fácil sair de uma piscina quando estamos apenas sentados na borda dela com só os nossos pés na água, do que quando estamos mergulhados.

Agora, quero alertá-lo que quando falo de amizades negativas não me refiro somente a amizades com ímpios, mas há também, infelizmente, nas igrejas, algumas pessoas que são influências negativas.

Por isso, tenhamos cuidado com as aparências e sejamos guiados por Deus, pois Ele vê os corações.

Há sim pessoas, jovens também, nas igrejas, que são lobos vestidos de ovelhas. Elas não merecem a nossa confiança, ainda vivem muito movidas pela carne e serão influências negativas.

Paulo escreveu sobre isto, veja:

“Já em carta vos escrevi, que não vos associásseis com os impuros; refiro-me, com isto, não propriamente aos impuros deste mundo, ou aos avaros, ou roubadores, ou idólatras; mas, agora, vos escrevo que não vos associeis com alguém que, dizendo-se irmão, for impuro, ou avaro, ou idólatra, ou maldizente, ou beberrão, ou roubador, com esse tal, nem ainda comais” (I Co 5.9-11).

Vê o quão sério é? Tenha cuidado com as amizades e companhias nas igrejas. Procure relacionar-se com pessoas que tenham o mesmo compromisso com a Palavra de Deus que você tem. Pessoas que orem na mesma intensidade e frequência que você ora e que possuam o prazer, que é relacionado ao reino e à obra do Senhor, igual ao seu.

O perigoso extremo das “panelinhas”

Infelizmente, temos visto facções em algumas igrejas. Grupinhos isolados de amizades, denominados por alguns de “panelinhas” que vivem praticamente afastados da companhia de outros irmãos em Cristo.

Isso, terrivelmente, tem ocorrido, na maioria dos casos, entre os jovens e adolescentes.

Facção, grupo isolado e quaisquer divisões são diabólicos (Tg 3.14-15). Por serem originados do inferno, têm enganado e deturpado a mente de muitos cristãos, e muitos jovens têm sido frustrados e derrubados espiritualmente. Chamados são impedidos de serem cumpridos porque deixam aqueles jovens anti-sociáveis. Acredite, pois eu já fui vítima deste terrível engano.

Por serem ligados demais a um pequeno grupo de pessoas, o que não é errado, alguns acabam errando por se fecharem com as mesmas e se comunicarem

e saírem sempre com elas. No maior extremo ainda, outros, nas igrejas, só falam, cumprimentam e sentam ao lado dos amigos do “grupinho”.

Infelizmente, há outros que se gloriam de ter ou fazer parte de uma “panelinha”. Isso é preocupante, pois é brecha para o inimigo agir na vida dessas pessoas e nas igrejas.

Jovem, cuidado com isto! Muitos visitantes podem chegar aos cultos de mocidade ou de adolescentes, se sentirem rejeitados, excluídos ou desprezados e acabam sem voltar mais e sem serem salvos.

Precisamos evitar estas “panelinhas”. Você precisa entender que não há necessidade delas. São negativas e podem impedir o crescimento da qualidade do trabalho de um determinado Departamento de Jovens e/ou Adolescentes. Consequentemente, irá estagnar o crescimento do mesmo e gerar uma fama negativa para seus membros.

Jesus deve ser o nosso maior Exemplo. O mestre dos mestres. Ele que compreendia a necessidade de relacionar-Se com todos, de recepcionar quem chegasse perto dEle e de ouvir e responder a quem clamasse por ajuda, como também Se aproximava para conversar com quem estivesse solitário.

Muitas vezes, vemos jovens e adolescentes chegarem às igrejas clamando por socorro, sem falar e gritar, mas revelando tal necessidade por seus olhares. Muitos chegam necessitados de um simples, mas precioso abraço, ou talvez de um caloroso “seja bem-vindo”, mas às vezes ninguém os cumprimenta e isto abre brecha para o inimigo enganar aqueles jovens com pensamentos de inferioridade e rejeição. Isto acontece porque alguns crentes só se preocupam em falar e conversar com os amiguinhos particulares do “seu grupinho”.

Líderes de adolescentes e jovens, vocês devem quebrar todas as “panelinhas”. Conversem com os jovens, preguem sobre isto e aconselhem-nos.

Fujamos do erro, renunciemos ao que for para podermos agradecer a Deus. A Bíblia diz que estes grupos isolados geram conseqüências negativas e “toda espécie de coisas ruins para quem faz parte deles” (Tg 3.16).

Eu vi a Luz de Cristo um dia quando estava no abismo extremista de uma “panelinha”, então não será diferente e impossível para ninguém.

Lembro-me de que eu fazia parte de um grupinho de seis a dez adolescentes. Na verdade, éramos dez, mas havia seis bem mais íntimos.

Eram meninos e meninas cristãos, tínhamos uma grande confiança uns com os outros, éramos verdadeiramente unidos e era algo bom, mas começamos a entrar em extremos de nos gloriar daquele grupo e tal erro gerou graves conseqüências na vida de cada membro.

Portas foram fechadas e acontecimentos negativos sucederam na minha vida e eu não sabia o porquê disto. Até que li Tiago 3.16. Não foi por causa da amizade deles, mas foi pelo erro de cada um em se fechar só aos adolescentes do grupo.

Eu aprendi bastante com todos eles, crescemos muito juntos. Aqueles cinco adolescentes contribuíram demais para o meu crescimento espiritual e para este livro, principalmente Ítalo Barbosa e Thacyanna Jatobá que sonharam com este livro junto comigo.

Mas, nós estávamos desobedecendo a um princípio da Palavra de Deus e, por causa disto, aos poucos, o diabo foi penetrando no meio da nossa amizade e logo começaram a existir contendas e outras obras da carne.

Lembro-me de que neste tempo eu falava:

- Meu grupinho é o melhor que tem nesta igreja, só entra quem merece e quem a gente quer, pois não é qualquer um que merece andar comigo e ser meu amigo.

Misericórdia! Eu estava dando lugar ao diabo e não sabia. O amor de Deus estava se apagando aos poucos no meu coração. Eu estava morto na soberba e na prepotência, mas mesmo assim, Deus nos alcançou, pois não existe nada que a Palavra do nosso Pai não consiga libertar.

Foi muito difícil renunciar àquilo, mas em todo momento houve Graça disponível. Cresci mais ainda, numa grande intensidade e em pouco tempo. Começaram então, a se abrir mais portas na minha vida e carreira espiritual, conheci bastantes pessoas, fiz novas amizades e minhas pregações se tornaram mais receptíveis porque todos podiam ter contato comigo.

Jovem, vamos crescer mais e mais. Para isto vamos necessitar de ter contato e conversarmos não apenas com alguns amigos, mas com todos os nossos irmãos em Cristo.

Até mesmo conversando pelo telefone ou pela internet, devemos ter boas conversações e estarmos sensíveis ao Espírito Santo para que Ele nos guie a transmitir para as pessoas palavras que as marquem para sempre, abençoando-as.

Cada membro do corpo de Cristo precisa de todos os outros membros. Você pode, e eu creio que você vai, aprender um pouco mais com todos que estão próximos da sua vida e com os quais você congrega.

Amizades são importantes, mas só são bênçãos quando soa bem selecionadas e aproveitadas por ambas as partes.

CAPÍTULO 8

Quem é Deus no seu namoro?

Namorar não é pecado. Mas, algumas pessoas, entre elas muitos cristãos estão pecando nos seus namoros, porque estão fazendo da forma errada, descumprindo princípios da Palavra de Deus.

A melhor definição para namoro eu ouvi de Jannayna Albuquerque, esposa do Pr. João Roberto, que falou: “Namoro é um tempo de maior conhecimento para se resultar num casamento”.

Primeiro, se o namoro resultará num casamento não é bom começar a namorar no início da adolescência, pois nela, na maioria dos casos, não há uma maturidade para planejar um casamento e nem tampouco há uma estrutura mental e material para o mesmo.

Certa vez, um adolescente amigo meu, começou um relacionamento pensando em namorar por muitos anos e fazia aquilo achando que estava certo porque ele estava bem espiritualmente e dizia assim: “Só começo agora porque sei que há carências físicas a serem supridas”.

Não sabia ele que, caso estivesse bem mesmo espiritualmente não sofreria essas carências em sua carne, isso porque a mesma estaria sujeita ao espírito e não causaria preocupação e nem urgências para provê-la.

Aquele relacionamento durou um bom tempo, com um bom modo, mas ambos viram que ainda não era o tempo e talvez não fossem a “pessoa certa” para o outro e encerraram aquele compromisso.

Aproveitando a expressão que usei acima: “pessoa certa”, quero alertá-lo que não existe predestinação. Deus não criou uma pessoa específica e única para você. Há várias pessoas do sexo oposto que podem se relacionar com você de forma positiva e dentro da Vontade de Deus, dentre elas você escolherá uma que você vier a conhecer.

Somos livres para achar e escolher. Após isso e antes de tomarmos qualquer atitude, devemos orar e esperar confirmação ou negação da parte de Deus dentro de nós. Caso sintamos paz, é porque será maravilhoso, se não, será uma tremenda “roubada”. **A escolha é nossa, mas a aprovação maior deve ser de Deus.** Nunca aja sem a direção do Pai!

Depende de nós, caso escolhamos ser guiados ou não por Deus, se o nosso namoro será bom, proveitoso, obterá sucesso e causará crescimento para as nossas vidas, ou se o mesmo será traumatizante, decepcionante, imundo aos olhos de Deus e causará morte espiritual para nós.

É importante esclarecer que esse “depende de nós” não se refere apenas ao fazemos durante o namoro, mas se refere primeiramente ao que fazemos antes de iniciarmos o mesmo.

Como tudo deve começar

Chavões mundanos como: “foi amor à primeira vista”, “o amor me impulsionou e eu não consegui me dominar” e “ninguém manda no coração” estão contrários à Vontade de Deus e a Verdade da Palavra dEle.

Amor não é uma força que nos faz agir como penas lançadas ao vento, que nos “pega de jeito” e nos faz agir irresponsavelmente e nem precipitadamente. O verdadeiro Amor é responsável e criterioso, e acima de tudo, ele quem é expresso e limitado por nossas escolhas e ações, não elas que são limitadas por ele.

A Bíblia fala que nós devemos dominar nossos sentimentos e não deixamos com que eles nos dominem. Precisamos renovar a nossa alma com a Palavra de Deus e com tudo que está de acordo ao que nEla está escrito.

Tenha cautela, sabedoria e cuidado para esperar encontrar, orar por, conhecer,. Ser amigo e só depois de uma convicção vinda de Deus pelo testemunho interior, namorar alguém que verdadeiramente combine com você.

Este “combinar” significa serem compatíveis os níveis espirituais dos dois, como também possuírem chamados que proporcionarão que haja o cumprimento de ambos sem nenhum atrapalhar o do outro. Envolve a maturidade espiritual, a quantidade de conhecimento da Palavra de Deus e a semelhança da vida de oração

de cada um. Como também suas mentes, com relação à sabedoria, conhecimentos naturais, profissões, pensamentos, alvos, intelectos e níveis de conversas.

Mas sempre e em tudo, a prioridade deve ser o espiritual, ou seja, deve ser o que você olhará primeiro naquele pessoa, mas nunca, em hipótese alguma, o espiritual deve ter a primazia, isto significa dizer que secundariamente você deverá observar comportamento, ações, conversas, estudos, trabalho e família.

Um outro fator muito importante deve ser a aprovação plena dos pais, tanto dos seus, quanto dos da outra pessoa, com relação ao relacionamento entre vocês. Deve haver plena concordância e apoio por parte deles, pois as bênçãos dos pais são essenciais. Deus nos manda tê-las quando nos manda honra-los sempre e em tudo (Ef 6.1).

Por isso, é essencial não haver pressa. Quem se precipita erra. Você precisa se preencher com Deus, com a Palavra dEle, tornar tudo isto prioridade para você e tudo o mais será secundário e apenas acréscimo.

Converse com seus pais antes mesmo de conversar com a pessoa. Se eles não concordarem, não se preocupe e nem se precipite. Honre a decisão deles. Se for a Vontade de Deus, Ele Se encarregará de convencê-los, e para isto você não precisa usar chantagens ou palavras persuasivas. Espere e descanse. Caso eles não mudem de opinião e sejam pessoas espirituais, mude você então, e aceite aquilo como resposta de Deus de que não seria o melhor para sua vida. Nada de pressa, amém?

Aquele que se precipita erra (Pv 19.2). A pressa excessiva sempre será prejuízo (Pv 21.5). Sua necessidade maior e primordial é crescer individualmente em Deus e no conhecimento e na prática as Sua Palavra.

Jovem, não fique ansioso (Fl 4.6), saiba que Deus quer que tenhamos um excelente relacionamento, um namoro de crescimento e um ótimo casamento, mas Ele só não quer que nos preocupemos com isso ao ponto de dependermos de um relacionamento para estarmos satisfeitos.

Na passagem de Jesus com a mulher samaritana, no início do capítulo 4 do Evangelho de João, descobri algo maravilhoso com a ajuda do Espírito Santo.

Aquela mulher tinha possuído cinco maridos e estava junta com mais um homem. Jesus sabia pelos dons do Espírito Santo, e por isso ensinou para ela que só a “água” que Ele dava poderia saciar sua vida por completa.

Aquela mulher procurava alguém que fosse completar, satisfeita suas necessidades completamente, como não achava, continuava a procurar novas experiências em novos relacionamentos com a esperança de achar no próximo. Imagino-a “pensando alto”, meditando e falando para si mesma antes de iniciar um novo relacionamento:

- Agora vai. Estou certa de que este sim é o homem ideal para mim. Olha só para ele, vai me completar.

Mas, sempre ela era frustrada, porque estava necessitada do que não poderia e não deveria estar. Estava priorizando o errado, ela estava recorrendo às fontes que como vimos no capítulo 3 deste livro, são passageiras, trazem prazeres momentâneos e frustração futura.

Jovem, quero dizer-lhe que **não adianta procurar alguém que o vai completar, mas escolha e ore por alguém que se completa com Deus na mesma medida que você se satisfaz com Ele.** Desta forma, ambos serão preenchidos e viverão plenamente, por causa do Deus Ao qual servem.

Conheça as pessoas. A vida espiritual da pessoa com a qual você vai se relacionar deve ser de nível semelhante ao seu.

Saiba que o mais importante para um namoro e, conseqüentemente, um casamento, é a amizade. Falamos um pouco sobre amizade entre sexos opostos no capítulo anterior, mas falamos sobre as amizades que não querem, por saberem que não “combinam”, ter um relacionamento de namoro, mas, e se virem que “combinam” e desejarem isso? O que fazer?

Aconselho você a não revelar nada a outra pessoa, mesmo que note da parte dela certo interesse por isso também. Ore, apenas ore, entregue-se com sinceridade ao Senhor e seja guiado pelo testemunho interior.

Se você sentir uma paz dentro de você e chegar ao seu coração convicção de que está no tempo certo e de que Deus aprova este relacionamento, não tenha pressa.

Continue edificando aquela amizade, apenas a amizade, cultive-a mais, conheça mais detalhes da vida daquela outra pessoa, principalmente da família dela e como ela age dentro da mesma.

Meu conselho para você é **dar maior atenção a observar não apenas ações daquela pessoa, mas principalmente as reações dela** diante das circunstâncias, problemas, autoridades e perseguições. As reações são sempre espontâneas e por isso revelam com mais clareza quem realmente somos, pois são impensadas e expressam com mais exatidão o que está dentro de nós.

Estude a Palavra com aquela pessoa, pois se não estudam e oram juntos enquanto são apenas bons amigos, será difícil estudarem e orarem quando forem namorados.

Digo tudo isto porque, caso não seja da Vontade de Deus e com o tempo você começar a observar que aquela pessoa não iria “combinar” ao seu lado e, conseqüentemente, se não estiver convicto em Deus para se relacionar com aquela pessoa, vocês serão ainda bons amigos.

É como o exemplo da piscina, citado no capítulo anterior, que se encaixa aqui também: é mais fácil sair da piscina quando se está apenas sentado na sua borda e só com os pés dentro, do que sair da mesma quando já se está mergulhando em suas águas.

Não tenha pressa. Não namore só porque você tem necessidade. Um bom sinal de que uma pessoa está madura o suficiente para namorar é quando aquilo não é necessidade e nem urgência para ela. Caso contrário, é bom ela se envolver mais com Deus.

Estude, trabalhe, construa sua vida. Há tempo para tudo debaixo dos céus (Ec 3.1).

Saiba que liberdade sem limites gera sentimentos incontroláveis. Quanto mais você fala e quer estar falando com aquela pessoa, aproximar-se dela fisicamente, e vê-la com maior frequência, pensar muito nela, imaginar ambos juntos e meditar bastante naquilo, mais você vai sentir algo pela mesma e, tal sentimento, estando muito forte, poderá cegá-lo para não ver detalhes naquela pessoa que poderiam não combinar com você.

O principal meio para que namorar não vire uma necessidade e substitua seu objetivo de apenas observar e conhecer aquela pessoa que é apenas sua amiga, são os seus pensamentos.

Tudo que você meditar se transformará em convicção dentro de você. Então, medite na Palavra de Deus e não naquela pessoa.

Jovem, precisamos ter cuidado com os nossos pensamentos. Tudo em que você meditar irá controlá-lo.

Meditar é ficar “viajando”, “brisando”, trazendo de volta à memória, imaginando como seria e até muitas vezes falando sozinho aquilo.

Lembre-se de que aquilo em que nós meditamos irá dominar nossas emoções e sentimentos.

Certa vez aconselhei um jovem que estava preocupado, porque estava necessitado de namorar, mas tinha sonhos da parte de Deus de estudar fora, de fazer seminários em uma outra nação, pois tais propósitos estavam incluídos no plano e no chamado de Deus para a vida específica dele.

Um irmã abençoada estava gostando daquele jovem. Era uma pessoa que até combinava com ele, por isso seus pensamentos e meditações estavam concentrados naquela irmã.

Ele começou a gostar dela, ou pelo menos a sentir algo mais por ela. Por quê? Porque **liberdade sem limites gera sentimentos incontroláveis**.

Então eu o aconselhei dizendo:

- Pense e medite nos sonhos de Deus. É tempo de avançar neles e você sabe mais do que eu que um relacionamento agora irá atrapalhá-lo nisto - e eu continuei - Nossos sonhos devem nos completar mais do que qualquer pessoa ao nosso lado, mais do que qualquer beijo ou carência do nosso corpo.

Ele ouviu, entendeu, orou, sentiu paz e praticou. Ele foi sincero com aquela sua amiga, afastou-se e com isto, obteve sucesso, teve seus sonhos realizados e avançou no chamado de Deus para sua vida. Glória a Deus!

Quero alertar você, jovem, a que, por mais que uma pessoa seja “perfeita” aos seus olhos, se vocês se relacionarem no tempo e do modo errado e inoportuno, ela será “imperfeita”.

Controlem a carne, crescendo espiritualmente, adquirindo maiores responsabilidades na igreja, na obra do Senhor e enxertando em vocês a Palavra de Deus.

Novamente digo para ter cuidado com o seu pensar e meditar. Não deixe o namoro se tornar necessidade prioritária e o afastar de Deus. O Pai precisa estar envolvido em todas as áreas da sua vida e deve direcioná-lo para tomar as melhores decisões em tudo que você for fazer.

Um outro grande problema é que adolescentes e jovens quando ouvem músicas românticas, começam a “roer” por alguma pessoa, e perdem o controle de suas mentes, então, não escute tais músicas, fuja do que o levará a agir errado, pois tudo que você não está conseguindo dominar é pecado.

Quero alertar agora principalmente os homens que são as maiores vítimas dessa artimanha do diabo. Quando estes pensam demais na necessidade de ter sexo, a qual é a maior na natureza masculina, e a deixam como prioridade, eles acabam meditando muito nas meninas ao ponto de se masturbarem.

Masturbação é algo perigoso que sempre leva ao pecado, tanto para homens quanto para mulheres. Você peca porque só a faz pensando em cenas impuras e não louváveis (Fl 4.8). Não é para você contemplar aquilo no momento, mesmo sendo pela mente, pois você estará contemplando algo que só é autorizado após o casamento e com a pessoa com quem fizer aliança diante do Senhor e dos homens.

Se você está preso a isto, mas deseja sair e não praticar mais, eu darei, com base nos princípios da Palavra de Deus, a solução: Comece a sentir nojo de fazer isto, comece a considerar a masturbação como algo desagradável. Como acontecerá isto? Comece a confessar que ela é horrível, fale mesmo, todas as vezes que pensar nela, fale: “Que nojo, eca, nojento, seboso, faço não!”

Tudo que falamos e meditamos se torna verdade e convicção dentro de nós. A medicina descobriu algo que Deus já falou com outras palavras há séculos.

Ela descobriu que a área do cérebro responsável pela fala controla todos os outros nervos.

Tudo que falamos irá alterar o nosso comportamento e sentimento. Se falarmos que ela, a masturbação, é nojenta e não nos satisfaz mais, não teremos a mínima vontade de praticá-la. Mas lembre-se disto: é preciso ocupar o espaço que ela tinha com o que é bom.

Coloque seu prazer nos pensamentos santos, nas ações santas e as impuras não o atrairão mais e se tornarão desprezíveis.

Controle seus pensamentos através da Palavra de Deus, usando o domínio próprio, que é um fruto do espírito humano recriado. Nós não podemos evitar que um pensamento chegue até nossas mentes, mas podemos impedir que ele permaneça.

Um passarinho pode pousar na nossa cabeça, mas nós podemos e devemos impedir que aquele passarinho construa um ninho lá. Assim que pensamentos pecaminosos vierem, tire sua atenção deles, substitua-os pela Palavra de Deus, por outros pensamentos que devem ser santos.

Se nós formos fiéis nisso vamos ter relacionamentos fiéis a Deus. Mas lembre-se disto: tudo começa pela oração, direção de Deus e amizade com a pessoa escolhida por você.

No que você mais pensa? Mesmo namorando ou apenas observando, conhecendo e até já “gostando” - e você entende muito bem o que significa gostar de uma pessoa - você deve pensar muito mais em Deus do que naquela pessoa.

Vimos até aqui sobre quem deve ser Deus nesta área da nossa vida. Mas agora eu gostaria de falar especificamente sobre quem deve ser Deus durante o tempo de namoro.

Prioridades e Conseqüências

No livro “Eu disse Adeus ao Namoro”, o autor, Joshua Harris usou uma história para ilustrar o que pode acontecer numa amizade entre homem e mulher. Nela, o “recheio” era o namoro, mas a usarei para simbolizar uma outra situação, modificando inclusive o significado do “recheio”.

Veja-a:

Certo dia, um menino desfrutava de um pirulito e se perguntou: Quantas vezes eu preciso lambê-lo até alcançar o seu recheio?

Confuso, curioso e inquieto, o garoto pegou o pirulito semelhante e o levou até um amigo seu e perguntou-lhe: Quantas lambidas precisam ser dadas até chegar ao recheio que se encontrava no meio dele?

Seu amigo, estranhando a pergunta e sem levá-la a sério, começou a pensar e de repente, para não magoá-lo, teve uma idéia, pegou aquele pirulito, tirou a embalagem do mesmo e começou a lambê-lo.

Lambeu a primeira vez, a segunda, a terceira e impaciente, desvalorizando o questionamento do amigo, mordeu-o forte até achar o recheio. Logo após, ele olhou para o outro garoto e disse: “três vezes”.

Triste, ainda mais confuso do que antes e sem a resposta para sua dúvida, o garoto agradeceu ao amigo e saiu cabisbaixo e desconsolado.

Quero comparar tal pirulito aos relacionamentos de namoro entre adolescentes ou jovens.

Diferente do que muitos cristãos pensam, o namoro pode ser um tempo de crescimento espiritual e de santidade, desde que seja bem aproveitado, dirigido pelo Espírito para que aconteça no tempo determinado por Deus e tenha como prioridade os princípios da Palavra do Pai e da santidade para ser um período de conhecimento que resultará em um casamento.

Prioridade. Essa é a chave para que haja sucesso e crescimento uniforme durante o relacionamento que resultará em um matrimônio maravilhoso ou em um relacionamento fracassado com um fim traumatizante. Deus e Sua Palavra devem ser, em todo tempo, a nossa prioridade.

É importante também ressaltar que a chave para o sucesso é a prioridade única para os dois envolvidos no relacionamento. Não deve haver contrariedades, mas sim unidade de propósitos. Ambos devem priorizar aquilo que Deus valoriza: a Palavra dEle, a exaltação da Sua Glória e a expressão da Santidade Divina.

O que é mais adequado, gastar todo um tempo desfrutando do que há de saboroso e benéfico em um tempo de satisfação e preparação ou ignorar tudo isto e ir direto ao “recheio”?

Esse “desfrutar” significa exatamente um tempo em que a prioridade nada mais é do que conversar acerca da Palavra de Deus, se conhecer, crescer espiritualmente, valorizando acima de tudo o que é bom e eterno.

Como namorados, vocês devem orar e estudar a Palavra de Deus juntos.

É essencial dominar a carne e os hormônios, fugindo das impurezas, evitando alguns contatos corporais e carícias exageradas que, metaforicamente, significam as “mordidas” para apressar o alcance do “recheio”. Vença o mal com o bem, apegando-se ao bem (Rm 12.9 e 21), ou seja, orando e se enchendo da Palavra de Deus.

Quando se pensar apenas em chegar ao “recheio”, nenhum casal resistirá muito tempo e acabará “mordendo” de maneira irresponsável e precipitada o “pirulito”.

O “recheio” que estou simbolizando, não é apenas a relação sexual em si. Sobre fornicção já sabemos que é pecado (At 15.29) e que também é uma das formas de prostituição da carne (Gl 6.5). Mas, ao falar do aborrecível aos olhos do Senhor. Paulo a condena e a chama de abrasamento (I Co 7.9). Abrasar vem de brasas, ou seja, estou falando daquele calor humano. Você deve suspeitar ou imaginar o que seja, não é verdade?

Saiba que, se a intenção de um casal num namoro, ou o que tem ocorrido com mais frequência no mesmo, é a intimidade física, os toques imprudentes em partes do corpo que geram excitação e a paixão carnal, esse casal já está alcançando o recheio há muito tempo e isto é perigosíssimo. Isso porque eles roubaram de Deus o controle do relacionamento e o doaram as suas carnes. Assim, sofrerão conseqüências terríveis não só no presente, mas que acarretarão traumas e prejuízos para o futuro.

O segundo garoto da história relatada no início foi impaciente porque não valorizou o processo de degustação do pirulito, não por não ser saboroso desfrutar aos poucos, mas simplesmente porque a sua prioridade e todas as suas expectativas estavam depositadas em alcançar o “recheio”.

Jovem, tenha cuidado em discernir qual tem sido a prioridade no seu relacionamento. Contatos físicos movidos pela carne e suas intenções pecaminosas não são essenciais e geram desgastes emocionais, além de que o podem levar a sofrer conseqüências terríveis em seu corpo, sua alma e principalmente, na sua vida espiritual.

Seus olhos, pensamentos e atenção não devem estar concentrados no “recheio”, mas apenas em desfrutar da forma certa, e em quanto tempo precisar, do sabor incomparável que há num relacionamento santo e agradável aos olhos do Senhor, amando-Lhes acima de todos.

Há uma oração na Bíblia que Paulo fez pelos Filipenses e que eu o aconselho a fazer juntamente com a pessoa com a qual está compromissada, seja num namoro, noivado e até mesmo já num casamento. Faça a oração passando o verbo para a primeira pessoa, confessando-a para suas vidas e seu relacionamento diariamente, se for possível. Veja-a como está escrita na Palavra:

“E também faço esta oração: Que o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda percepção, para aprovardes as coisas excelentes e serdes sinceros e inculpáveis para o Dia de Cristo, cheios do fruto de justiça, o qual é mediante Jesus Cristo, para a Glória e Louvor de Deus” (Fl 1.9-11).

Não tenha medo de acertar

Caso você já esteja num relacionamento no qual o “recheio” já está, aos poucos ou totalmente, sendo desfrutado, você tem três opções:

A primeira é continuar fazendo o errado, mesmo sabendo à luz da Palavra de Deus, que isto não é o certo. Caso escolha essa opção, você sofrerá conseqüências terríveis e poderá até morrer fisicamente, porque espiritualmente você já está morrendo, se afastando de Deus.

Preserve a si mesmo (Jo 12.25), jovem, e fuja disto. Deus está com os braços abertos para você. Ele quer perdoar-lhe, provar o Amor dEle e fazer-lhe puro e inculpável novamente.

A segunda opção é você conversar com a outra pessoa e ambos decidirem mudar. Mas saibam de algo: para mudar, vocês vão precisar orar juntos, arrependam-se juntos diante de Deus, mudarem todas as atitudes pecaminosas e alterarem suas prioridades.

Mas, é importante destacar que ambos precisam querer e agir correspondente. E também saliento que será uma tentativa, então, se for preciso passar dias, semanas, meses ou até anos afastados, façam isto, vocês conseguirão sim, pois não se amam?

Lembre-se de que *“um abismo chama outro abismo”* (Sl 42.7), então, livrem-se do primeiro, saiam correndo dele e saltem nos braços do Senhor através do arrependimento sincero de coração e das renúncias e sacrifícios que terão que ser feitos para escravizarem suas carnes, submetendo-as a seus espíritos.

A terceira opção e aconselhável por mim é terminarem esse relacionamento. Afastem-se um do outro e, individualmente, busquem o crescimento em Deus.

Mantenham apenas um coleguismo e um contato distante, e cresçam, esquecendo o que ficou para trás e entregando-se à Santidade de Deus.

Se vocês se amam mesmo, o tempo não poderá apagar este amor. Quando estiverem maduros espiritualmente e entendendo como deve ser um relacionamento, vocês poderão unir-se novamente. Note que falei no plural, pois esta atitude de mudança deve ser dos dois.

Assim, será muito mais fácil ser transformado pela Palavra de Deus nesta área e submeter a carne ao espírito.

Não tenho medo de fazer o que é certo. Não ligue para o que irão pensar ou falar. Decida agradar a Deus e não aos homens.

Há nas igrejas, devido ao fato de ser corretamente pregado que namoro cristão deve resultar num casamento, um mau entendimento por causa dos ouvintes.

Muitos jovens começam a namorar e sentem-se pressionados a levar aquele namoro até um casamento.

Mas, caso você, durante aquele relacionamento, mesmo que ele esteja trazendo crescimento para você e seja puro diante de Deus, perceba que não quer, não pode e não combinaria casar com aquela pessoa, tenha a consciência de que você apenas errou o alvo. Conversem, orem e terminem o relacionamento.

Se for preciso encerrar um relacionamento de namoro, noivado ou até mesmo desmarcar um casamento por causa do seu testemunho interior direcionado por Deus, faça isto. Não tema, pois *“é melhor obedecer do que sacrificar”* (I Sm 15.22).

Não deixe o olhar crítico, a acusação e o falar das pessoas pressionarem você a continuar no relacionamento que você sabe que é um erro.

Mas depois, não cometa este erro novamente. Não seja precipitado. Seja guiado pelo testemunho interior e observe a pessoa, torne-se amigo e conheça até se tornar convicto de que ela combina com você, que ambos têm a aprovação de Deus para se relacionarem e que está no tempo certo porque você já em uma estrutura espiritual, mental e até mesmo material para namorar e, futuramente, pensar em casamento.

Quem é Deus no seu namoro? Quem é Deus na área sentimental e sexual da sua vida? Deixe-O ser Senhor, Dono, Mestre, Guia para todas as decisões e Eterna Prioridade. *“Sejamos santos como ele é Santo em todos os nossos procedimentos”* (I Pe 1.15).

Deus quer que tenhamos sucesso em todas as áreas. Busque em primeiro lugar o Reino de Deus, e todas as outras coisas, inclusive um bom relacionamento e casamento Ihe serão acrescentados. Permaneça fiel a Deus e você encontrará uma pessoa fiel. Continue amando ao Senhor e você encontrará alguém que o ame verdadeiramente. Persevere em obedecer ao Pai, e encontrará alguém que obedecerá a Ele juntamente com você.

Assim, nenhum dos seus sonhos será frustrado e você desfrutará das promessas de Deus com as quais tanto sonha durante a sua juventude.

CAPÍTULO 9

Espião Sonhador!

Sonho, quem nunca teve um?

É engraçado como muitas vezes eu pensei que estava sonhando alto demais e depois descobri que aquilo ainda era muito pouco em relação a tudo que Deus sonhava para mim.

Deus na verdade não sonha, Ele determina. Aprendo que é assim que deve ocorrer conosco, porque afinal de contas nós somos os Seus filhos.

Nosso Pai é Poderoso para fazer infinitamente mais segundo a Vontade dEle para as nossas vidas.

Nossos sonhos não devem ser ilusões que apenas ocupem o nosso tempo e a nossa mente enquanto não estamos ocupados, mas eles devem ser grandes metas pelas quais nos determinaremos para alcançar, independente do que surja na frente. Como jovens, nós devemos estar firmados na convicção e perseverança de que, mesmo que possa “chover canivetes”, nosso sangue possa “dar na canela”, iremos ver os nossos ideais realizados.

Podemos e devemos realizá-los em Deus e com Ele, para só e somente só O glorificar. Determine o que você quer, mas queira o que Deus manda. Deseje alcançar. Ele está com você. O que parece ser tão grande aos seus olhos é tão pequeno para Deus, o que aparenta ser muito difícil é bastante fácil para o Criador dos céus e da terra.

Se Deus prometeu, se Ele nos chamou para aquilo e diz na Sua Palavra que tudo é possível ao que crê (Mc 9.23), então podemos alcançar o que sonhamos conforme a Vontade dEle e cumprir o chamado do Pai para as nossas vidas.

Como adolescentes e jovens, temos uma capacidade maior de sonhar, até porque sabemos que teremos mais tempo para vermos as realizações.

Ouso dizer que sonhar é um dom, não específico, mas em maior evidência nas crianças, nos adolescentes e nos jovens.

Não estou falando de sonhos quando se está dormindo, mas falo acerca de planos, desejos, visões com relação a alvos que você almeja alcançar.

Sabemos que muitos adultos e idosos ainda sonham, e isto é louvável e é exatamente como deve ser. Lembremos que Abraão, na sua velhice, sonhou e Deus fez, independente da idade dele. Mas Deus fez porque Abraão sonhou os sonhos dEle.

Contudo, nós não podemos negar o fato de que muitos adultos e idosos, mesmo cristãos, sofreram traumas, decepções, desilusões e surpresas negativas durante suas vidas, no passado, e isto muitas vezes cria neles bloqueios para verem além.

Nós, jovens, estamos começando agora. Podemos determinar grandes alvos, e com Deus certamente iremos alcançá-los. A Palavra do Pai pode fazer grandes efeitos na nossa vida se A deixarmos reinar em nós.

Minha mãe, Rita Borba, sempre fala que nós, eu e meu irmão, só erramos se quisermos. Porque estamos desde novos conhecendo a Vontade do Senhor e podemos determinar os alvos certos e temos os meios adequados para alcançarmos as realizações dos nossos sonhos.

É bom alertar que não são todos os sonhos que Deus irá realizar na nossa vida, mas apenas os que estão de acordo com a Vontade dEle, porque são melhores e que gerarão em nossas vidas satisfação e sucesso não momentâneo, mas contínuo.

Devemos alinhar os nossos sonhos à Vontade do Pai para nós, ou seja, devemos sonhos baseados na Palavra de Deus, no que Ela diz que somos, temos direito e podemos. Mas, também é importante saber que para recebermos as bênçãos, aqui, na terra, que já estão das a nós, no céu, é preciso cumprir nossos deveres de filhos e desejarmos obedecer aos princípios da Palavra.

Conheça a Vontade de Deus para sua vida. Através da oração deixe Deus compartilham dentro de você sonhos e desejos que Ele quer fazer realidade na sua vida.

Muitas vezes temos vislumbres de imagens nas quais estamos presentes fazendo grandes obras. Quero dizer, jovem, que esses vislumbres não são loucuras da sua imaginação, mas são pequenas ilustrações que Deus nos dá no nosso espírito, pelo Espírito Santo, que fazem parte dos planos dEle para as nossas vidas.

Ouse ver mais. *“Os jovens cristãos nos últimos tempos terão visões”* (At 2.17). Não é apenas visão aberta, mas é principalmente, visão no sentido de metas, planos e alvos para se alcançarem futuramente. Não pense que este futuramente

demorará tanto, depende de nós. Não vamos então adiar tanto as maravilhas que Deus tem para fazer em e através das nossas vidas. Devemos estar preparados, sonhando e agindo correspondente aos nossos desejos.

Myles Monroe em um de seus sermões na Convenção Nacional da ADHONEP em 2005, no Brasil, definiu visão como: “Ver além do que os seus olhos podem ver”.

Visão é ver com o coração e não com a vista dos olhos naturais. É ver crendo, é tornar a fé o binóculo necessário para ver grande e de perto aquilo que parece estar longe e pouco esclarecido. Precisamos ver com o coração, sonhar com fé e ousadia. Sejamos visionários, pois Deus nos criou para sermos como Ele É. Deus nos viu muito antes de existirmos, e por isso Ele enviou Jesus para morrer por nós.

Deus está, nestes últimos tempos, levantando grandes jovens visionários no Brasil e no mundo. Seja um deles, disponha-se a ver como seu Pai.

Sejamos jovens que atentemos não para os nossos passados, mas para diante de nós, porque saberemos que nossos presentes e futuros são incomparáveis mais brilhantes e por isso avançaremos com o olhar fixo em Jesus que está na nossa frente.

Jovens que sonharão, ousarão ver além. Esta nova geração é muito mais do que uma geração sonhadora, mas é a geração que viverá em santidade e consagração a Deus para as realidades dos seus sonhos.

Nós fazemos parte desta geração. Façamos, então, a nossa parte e não fiquemos para trás, presos ao natural, às necessidades e ao que pensam ou falam a nosso respeito.

Temos uma geração para impactar. Um amigo, chamado Dened Myler, sempre me impulsiona e me incentiva dizendo: “Vamos marcar a nossa geração!”.

Devemos fazer a diferença. Muitos jovens estão desiludidos, sem rumo, sem sonhos, fracassados, tristes e até depressivos. Autocomiseração e complexos de inferioridade têm tomado o lugar dos sonhos de Deus em seus corações. Vamos sonhar por nós, vamos sonhar por eles e mais cedo ou mais tarde eles estarão sonhando conosco.

Tenho um grande amigo, jovem poderosamente usado por Deus, Anderson Naque, e ele prega muito sobre: “Levantemo-nos, disponhamo-nos, resplandeçamos, as pessoas precisam ver brilhar em nós a Glória do Senhor, tomemos posse do que Ele já determinou para as nossas vidas”.

Avançemos, olhando para frente, para Jesus, Ele nos inspira a sonhar e nos capacita para realizarmos esses sonhos.

Veja além do natural, veja o invisível. Sonhe, deseje, Deus fará na sua vida na medida em que você estiver almejando que seja feito.

Não sei se você já parou para analisar e notar isto, mas muitos jovens cristãos estão se levantando para pregar o Evangelho com grande ousadia. Antigamente não havia tantos jovens envolvidos nas equipes das igrejas, nos púlpitos delas, nos evangelismos nas ruas, mas hoje, é “só o que vemos”. Glória a Deus, e será mais e mais, porque este mundo será desprezível diante dos sonhos que sonharemos em Deus.

Nossa geração será marcada pelas ondas do Amor de Deus que fluirá dos nossos corações e será também transformada pela Palavra que sairá da nossa boca e das nossas atitudes porque nossas mentes estarão sendo mais e mais renovadas por Ela.

Nós, jovens, somos peças fundamentais no avivamento e na evangelização mundial. Olhem para nós como fundamentais, pois temos um enorme valor. Somos preciosos para Deus e precisamos ver a nossa vida como o Nosso Pai está vendo.

É tempo de sonharmos muito mais. Se as promessas de Deus ainda parecem tão impossíveis e você ainda as vê de longe, veja de perto o tamanho do seu Deus e a urgência da obra que Ele tem para fazer na sua vida e em toda a terra.

Você será animado e incentivado. Não há como se aproximar de Deus sem sonhar com grandes presentes, porque Ele é galardoador dos que O buscam, ou seja, o prazer do Pai é presentear Seus filhos e é fazer cumprindo tudo que Ele já criou, programou e planejou para as nossas vidas.

Seja um visionário. Ouse espiar os eu futuro glorioso em Deus e Ele o surpreenderá.

Os novos espias das promessas

Em Números, capítulo 13, nós vemos Moisés selecionar doze homens, autoridades, para espiar a terra de Canaã que Deus já havia dado a eles.

Dez daqueles doze homens chegaram com relatórios de fracasso, porque se viram como gafanhotos diante dos gigantes que povoavam aquela terra.

Mas, dois homens, entre eles, Josué, voltaram alegres, confiantes e confessando que iriam vencer porque Deus era com eles.

Ao continuar acompanhando esta história pelo Velho Testamento, você verá que aquele relatório negativo daqueles dez incrédulos que não tinham ousadia para

sonhar e visualizar as promessas de Deus trouxe resultados desastrosos e negativos para todo o povo.

Eles gritaram e desesperaram-se (Nm 14.1). Muitos cristãos têm agido assim quando contemplam os obstáculos da promessa em vez do Deus da promessa.

Eles não puderam entrar na terra prometida, porque a forma incrédula e pouco visionária como aqueles dez homens tinham visto a terra influenciou negativamente todos os outros.

Quarenta anos depois, o mesmo Josué ouve de Deus que Este já dera ao povo a terra de Jericó. Josué encontrava-se agora na posição de Moisés.

Penso eu que Josué se lembrou imediatamente daqueles dez homens e dele e de Calebe espiando a terra. Das conseqüências daquele tempo e, por isso, estava ciente de que deveria escolher pessoas que parecessem com Ele, que vissem Jericó, no mínimo, como ele viu Canaã.

Na continuação do capítulo 2 de Josué, você verá que ele enviou dois espias, e eles voltaram com um relatório positivo e com muita confiança, confessando a vitória e já sonhando com a conquista daquela cidade. Eles estavam desejosos de tomar posse da promessa de Deus. Eram bons visionários.

Certo dia, Deus falou comigo que os adolescentes e jovens eram os novos espias, porque incentivariam as pessoas a tomarem posse das Suas promessas. Eles enxergariam com fé os seus futuros, sonhariam com ousadia e seriam grandes visionários, de modo que não atentariam apenas para o que era passageiro, mas contemplariam, pela fé, a eternidade e a priorizariam.

Regozije-me muito quando, certo dia, eu li o versículo abaixo e o estudei juntamente com meus amigos Wallyson e Raphael Marx. Veja-o:

“Então, entraram os jovens, os espias...” (Js 6.23a).

Veja só, **os novos espias enviados por Josué eram jovens**. Mesmo sabendo do tamanho da responsabilidade que teriam aqueles espias, aquele homem confiou em dois jovens, e eu fiquei me perguntando o porquê daquilo.

Mas é simples. Ele sabia que os jovens tinham uma força, um poder, uma capacidade e habilidade para verem a terra e se visualizarem tomando posse dela, para desprezarem as circunstâncias e sonharem com a vitória e o sucesso futuro.

Nós, jovens, temos esta capacidade de sonhar mais, de visualizar com o coração. Nós somos fortes e sabemos que, se nos esforçarmos e nos unirmos com Deus, nada poderá nos resistir.

Em toda a história do Brasil, são inúmeros fatos em que jovens se uniram para protestar, reivindicar seus direitos e para se manifestarem em busca de

conseguirem reformas para a sociedade, seja na área política, social e até mesmo econômica do país, e o resultado foi sempre positivo.

Presidente e políticos foram cassados, reformas aconteceram, projetos entraram nas pautas de votação e foram realizados e muitos outros fatos ocorrerão devido à força que os jovens têm para se unirem e lutarem por aquilo que sonham, porque **os seus sonhos são suas vitórias antecipadas**.

Jovem, nunca abandone esta força que você tem para sonhar, acreditar e perseverar. Se jovens, naturalmente, conseguiram isto, quanto mais nós, com a Palavra de Deus e a unção dEle nos capacitando?

Espiemos o grande avivamento e ajamos para divulgar a Palavra de Deus. Espiemos os sonhos que Deus está colocando em nossos corações e as promessas dEle. Vençamos as dúvidas, medos, limitações e enganos, fazendo, com ousadia, a nossa parte para que todas elas se concretizem.

Deus conta com todos os Seus filhos, inclusive com os jovens. Ele nos escreveu porque somos fortes (I Jô 2.14), temos vigor e se direcionarmos a nossa força para Lhe obedecer e servirmos na obra do Senhor, o sucesso da obra e das nossas vidas individualmente será estrondoso.

Uma outra grande “força”

Considero também como uma grande força e potencial dos jovens e, principalmente, dos adolescentes, a capacidade que, devido à idade, eles possuem de atrair melhor a atenção das pessoas.

As crianças possuem melhor este potencial. Quando uma criança é colocada à frente de um público, o mesmo se surpreende a tal ponto de deposita toda sua atenção a estar observando aquela criança, conseqüentemente, ouvirão e se lembrarão mais do que ela está dizendo.

Lembro-me de quando eu comecei a ministrar. Com nove anos de idade, ninguém conversava. Todos olhavam atentamente para mim. Ao término, eu era cumprimentado e abraçado pela maioria dos ouvintes que comentavam algumas falas minhas que os haviam impactado.

Os adolescentes precisam se conscientizar de que não devem deixar para amanhã o que Deus os chama para cumprir e fazer hoje. Se Ele chama, a capacidade e habilidade também virão dEle.

O nervosismo é normal, mas como adolescentes e jovens, precisamos desejar estar ministrando a Palavra de Deus para multidões, porque temos uma força

de atrair a atenção para nós, e uma vez que esta atenção é atraída, podemos e devemos direcioná-la para Deus.

Não seja negligente com o dom de Deus que está em você (I Tm 4.14). Deixe toda timidez. Ela não deve fazer parte de você. As pessoas precisam de você e de ouvi-lo porque elas precisam de Deus e de ouvi-Lo.

Esta é uma das nossas forças, então, vamos usá-la.

Havia um jovem chamado Jéter, o qual recebeu a ordem do seu pai, Gideão, para matar dois inimigos que estavam presos, na frente dele. O jovem estava com a espada na mão e tinha autoridade para fazer aquilo, mas a Bíblia diz que ele não fez *“porque teve medo por ser jovem”* (Jz 8.20).

Muitos cristãos estão assim, com a espada (Palavra de Deus) nas mãos e a autoridade (Nome de Jesus) disponível, mas não destroem as obras do inimigo porque se consideram novos demais ou até mesmo incapazes.

Jovens, nós somos fortes e podemos fazer, hoje, independentes da nossa idade, estragos no reino das trevas e darmos grandes frutos para Deus.

Disponha-se, determine-se, pois há força e vigor disponíveis em você.

Essa é a nossa beleza

Veja quão maravilhoso é este versículo abaixo:

“O ornato dos jovens é a sua força...” (Pv 20.29a).

A beleza dos jovens é o vigor, a força, a determinação, não só física, mas também mental deles. Por sermos jovens, temos uma força física, mas por estarmos sempre estudando e desenvolvendo de várias formas através de jogos, leitura, brincadeiras de lógica e etc. a nossa imaginação, temos um boom raciocínio. Além de que, por sermos novos, temos, caso erradamente ainda existam, poucas preocupações e até mesmo lembranças que possam gerar depressão ou nos fazerem desistir.

Mas então, por que tantos jovens hoje no mundo estão depressivos e por isso não são grandes sonhadores? A resposta é simples. Estas forças naturais podem ser facilmente bloqueadas pelo inimigo se estivermos fracos espiritualmente.

Muitos se encontram nesta terrível e triste situação porque não acreditam mais em si mesmos. Deixaram-se enganar por pensamentos de inferioridade, por palavras negativas e de insultos que ouviram de pessoas das quais gostavam; estão lembrando das poucas, mas marcantes, decepções que possam ter tido e sentem-se incapazes de alcançar qualquer objetivo. Algumas vezes, não conseguem nem determinar alvos para suas vidas.

Mas, quando encontramos a Palavra de Deus e o Amor dEle, somos transformados por dentro.

Jovem, nunca queira viver de fora para dentro, pois o que está no seu interior sempre irá prevalecer e acabará sendo expresso pelo exterior.

Devemos nos fortalecer por dentro e assim a força que temos por fora será mantida. Se formos fracos interiormente, espiritualmente, com o tempo a nossa força física e mental será abalada, *“pois o espírito abatido faz secar até os ossos”* (Pv 17.22).

Muitos no mundo aparentam ser fortes, mas como já falei no capítulo anterior, reconhecendo a força de uma pessoa pelas suas reações. Pode perceber que no mundo, quando surgem problemas, acontecimentos negativos e necessidades para aqueles jovens que aparentavam ser tão fortes e inteligentes, eles ficam abatidos, tristes, depressivos e muitos começam a deixar de ser sábios e tomam atitudes precipitadas.

Quantos também não estão assim nas igrejas? Mas, por quê? Simplesmente porque, mesmo na igreja, não estão se expondo à Palavra de Deus e nem manifestando a alegria do Senhor que está dentro deles.

A completa alegria

A Palavra de Deus gera alegria em nós. O próprio Jesus falou que *“as Palavras que Ele dizia eram para que a nossa alegria fosse completa”* (Jo 15.11 e Jo 17.13).

“A alegria do Senhor é a nossa força” (Nm 8.10).

Veja o versículo abaixo:

“O coração alegre aformoseia o rosto...” (Pv 15.13a).

A nossa força interior, espiritual, é consequência da Palavra de Deus, que manifesta dentro de nós a alegria que recebemos ao nascermos de novo, confessando Jesus como Senhor e Salvador das nossas vidas e sendo salvos mediante nossa confissão de fé (Rm 10.9).

Será de dentro para fora. Se formos alegres por dentro, independente do que esteja fora, seremos jovens fortes, confiantes e em Jesus, mais que vencedores.

Muitos no mundo freqüentam festas, alegram-se, mas no outro dia estão tristes, abatidos, cansados e até mesmo doentes. Mas nós, a cada dia que conhecemos e avançamos em conhecer mais ainda a Palavra de Deus, manifestamos em nós e através de nós maior alegria, ousadia e, consequentemente, força e

confiança para sonharmos e visualizarmos alvos cada vez maiores dentro da Vontade de Deus para as nossas vidas.

Observe este versículo abaixo:

“Então, todo o povo se foi a comer, a beber, a enviar porções e a regozijar-se grandemente, porque tinham entendido as palavras que lhes foram explicadas” (Nm 8.12).

Quando entendermos o que, na Palavra de Deus, está escrito para nós, seremos constantemente e eternamente alegres. Agora eu entendo quando Paulo falou aos Filipenses: *“Alegrai-vos sempre no Senhor, outra vez digo: alegrai-vos”* (Fl 4.4). Ele, em outras palavras, estava dizendo:

“Conheçam sempre a Palavra do Senhor, outra vez digo: conheçam-Na mais e mais”.

A Palavra de Deus nos dá as garantias da nossa vitória. Ela nos deixa convictos da força natural que temos, do vigor que a nossa idade nos dá e, principalmente, nos incentiva a acreditar em nós mesmos, não porque sozinhos podemos alguma coisa, mas porque com Deus nós tudo podemos, pois Ele nos fortalece (F 4.13).

Quando Paulo disse que vivia contente em qualquer situação, tanto na boa quanto na mal, não era porque ele gostava de estar passando por uma má situação e de sofrer. Ele conhecia Deus, por isso ele se alegrava não pelo momento, mas porque aquilo seria revertido. Ele, pela fé, já via o seu sucesso. Paulo sabia que a ansiedade iria abatê-lo, mas a Palavra o alegraria (Pv 12.25), por isso, ele não ficou ansioso, mas se alegrou e se fortaleceu pela fé em Deus.

A instrução para nós, jovens, é esta: *“Alegra-te, jovem, na tua juventude, e recrei-se o teu coração nos dias da tua mocidade”* (Ec 11.9a).

Não busque alegria no que é passageiro, porque esta alegria será passageira. Mas, a Palavra de Deus é eterna. Venceremos tudo se nossa fé estiver firmada nEla. Então, nos alegremos pelo que está escrito, e nos fortaleçamos com estas Palavras fervendo dentro de nós e não nos deixando ficar quietos.

Os cultos de adolescentes e jovens devem ser cultos animados, com louvores alegres e jubilosos que exaltem o Nome do Senhor. Nossa vida deve ser uma vida de festa, porque não precisamos de nada exterior como bebidas, bandas e drogas para nos alegrarem, mas a verdadeira alegria já está em nós, e é a nossa força.

Extravase esta alegria, mas é importante saber que **não são piadas humorísticas bem contadas, mas sim a forma de entoar os louvores que demonstram a verdadeira alegria de um jovem.**

Por isso, louve com prazer. Cative as pessoas com sua animação e seus sorrisos, não falsos e nem de aparências, mas conseqüentes da paz, vida e alegria da Palavra de Deus dentro de você.

Seu sorriso é importante.

Você precisa sorrir para as pessoas. Isto fará toda a diferença. Não falo de sorrisos falsos e forçados para demonstrar simpatia, mas me refiro aos sorrisos que são espontâneos, e que são inspirados pelo que está dentro.

Por isso, guarde o seu coração, porque quando os problemas e as circunstâncias contra os seus sonhos se levantem, em vez de baixar a cabeça, se entristecer e desistir, você rirá do impossível e todos os muros cairão diante de você, pois sua alegria é a sua vitória.

Nós já somos mais que vencedores porque Jesus já está em nós (Rm 8.37). Ele nos amou primeiro e nos deu plena alegria em Sua Presença, precisamos manifestá-la, e manifestando esta alegria para as pessoas, estaremos manifestando Jesus a elas.

Não deixe nada e nem ninguém roubar sua alegria, porque isto irá enfraquecê-lo. Estando fraco, você duvidará e a sua visão se tornará manchada, obscura e impossível, mas Deus tem os óculos certos para você, na verdade, ele tem o poder de lhe dar novos óculos, renovando a sua alegria. Mas, este poder já foi dado, está na Palavra de Deus, tome posse dele, siga o exemplo de Abraão:

“E, sem enfraquecer na fé... não duvidou, por incredulidade, da promessa de Deus; mas, pela fé, se FORTALECEU, dando glória a Deus” (Rm 4.19-20).

Este “dar glória a Deus” é muito mais do que gritar nas igrejas. É glorificar o Nome do Senhor através de uma vida segundo a Palavra de Deus, pois fé tem ações correspondentes.

Jovem, se você está triste, depressivo ou apenas abatido e sem esperanças por causa de circunstâncias que foram levantadas à sua frente e você se deixou abater por elas, não se preocupe, pois **nunca é tarde para recomeçar.**

Cirurgia Plástica de Deus

Vimos que *“o coração alegre, aformoseia o rosto”*, se o seu rosto está triste, chegou a hora de você confiar no Médico dos médicos, Jesus.

Não há nada que Deus não possa resolver. Entregue-se a Ele e diga-Lhe qual é o seu problema, de que você precisa. Jesus disse: *“Peça ao Pai em Meu Nome, pedi e receberéis para que a vossa alegria seja completa”* (Jo 16.24).

Deus está pronto para levantá-lo. Se você está no chão, sem sonhos, sem visões, sem rumos e metas, Ele quer depositar em você os sonhos dEle. A

mão de Deus está estendida para você. Não perca mais tempo lamentando-se, lembrando-se do que passou e considerando suas faltas, problemas e necessidades. Erga a mão e segure-se na mão do Todo Poderoso.

Jovem, Deus não o criou para estar preso à tristeza, à decepção, à angústia, cheio de vazios por dentro, mas Ele tem uma alegria que o fortalecerá. Coloque seus olhos na Palavra, descubra quem é Deus e quem você pode ser com Ele, e avance.

Veja como Deus é bom:

“Faz forte ao cansado e multiplica as forças dos que não têm nenhum vigor. Os jovens se cansam e se fatigam, e os moços de exaustos caem, mas os que esperam no Senhor renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam” (Is 40.29-31).

Se você está zerado, a matemática de Deus multiplica por zero e o resultado não é zero, mas é força, vigor, plena alegria e vitória. Espere no Senhor e seu sorriso será restaurado.

Você não se cansará porque terá alvos. Você já nadou no mar sem querer chegar a canto algum? Você logo se cansa, mas quando você, antes de começar, determina um alvo, você nada, nada, nada e não se cansa até alcançar aquele alvo, porque os seus olhos estarão nele.

Não comece a correr para depois determinar alvos. Mas determine, guiado pela Palavra de Deus, os seus alvos e depois comece a correr com seus olhos fixos neles.

Quem é Deus nos seus sonhos? Entregue-se ao Senhor e determine no presente que alcançará no futuro todos os alvos dEle para você. Ouse sonhar como Deus sonha e, então, você se realizará pleno de alegria.

Sei que você foi realmente abençoado com esta leitura, então vamos sonhar, visualizar, nos fortalecer e correr, pois quem é Deus para nós? Ele é a nossa Força, Ele é o nosso Tudo e por isso ninguém nos resistirá.

Para encerrar, digo a você que *“tudo vai bem, pois o justo comerá dos frutos das suas ações”* (Is 3.10). Sabedoria de Deus é o que desejo para você. Que ela seja multiplicada na sua vida para guiá-lo em todas as suas ações e reações, e que também venha a fazê-lo refletir em quem é Deus para você e o que Ele ainda pode e deve ser.

Aleluia! Toda honra e toda glória ao Nosso Deus e Pai, a Jesus nosso irmão, o Primogênito dentre os mortos e ao nosso guia Espírito Santo, o Consolador dos santos!

No Amor do Pai,
Perilo Ramos Borba Neto

Veja mais e-books Gospel em: www.ebooksgospel.com.br